

TRUMAN DEFENDE O PLANO DE AJUDA MILITAR

Importante discurso pronunciado em Miami

A finalidade do programa seria impedir a agressão — "As Nações democráticas querem apenas defender-se" — Apelo ao Congresso

MIAMI (Flórida) 22 (R.) — O presidente Truman apelou, hoje, para o Congresso norte-americano, no sentido de que abrevie a remessa de armamentos à Europa. Falando perante a convenção dos veteranos de guerra, o presidente disse que o auxílio do Plano Marshall e do programa de assistência militar faziam parte da mesma política.

"A reabilitação econômica será trída de mais se se alastrar o temor de uma agressão militar. E esse temor — acentuou — impedirá que novos investimentos sejam feitos e novas indústrias estabelecidas. Assegurada a proteção contra a agressão, a reabilitação econômica caminhará mais rapidamente".

Mais adiante, afirmou Truman: "Uma sã defesa militar adequada tem de ser levada em consideração. E é isto, exatamente, e que tentamos fazer. Para manter grande progresso na reabilitação econômica europeia, os Estados Unidos precisam pôr em prática, sem demora, um programa de assistência militar. Devemos enfrentar o fato de que a falsa teoria da inofensividade, já vimos que no mundo de hoje o isolamento é um escudo fútil e vulnerável".

Acentuou o presidente que a finalidade do programa de assistência militar era a mesma do tratado do Atlântico Norte. Isto é, impedir a agressão. E acrescentou: "Nossos aliados europeus não são hoje suficientemente fortes para defenderem eficazmente em caso de agressão. Vem daí o fim da guerra, mobilizando seus esforços, para a reconstrução econômica por ele devastada. Podemos torná-los mais fortes mediante alguns meios militares e um plano comum de defesa. Não nos estamos firmando nem a nós mesmos para lutar contra quem quer que seja. Construímos nossas defesas para que não tenhamos que lutar amanhã. Lutar-se-á nosso auxílio ao material necessário para equipar as forças móveis de defesa. Essas forças não constituirão uma ameaça à independência de outras nações. As nações democráticas não têm intenções agressivas. Querem apenas defender-se".

DISCURSO DE TRUMAN

MIAMI, 22 (U.P.) — O presidente Truman, falando perante a Convenção Anual dos Veteranos de Guerra, defendeu o programa de assistência militar ao estrangeiro na base proposta de 1 bilhão e 450 milhões de dólares, dizendo que a mesma é parte do preço da paz. Truman reconheceu que essas despesas são consideráveis, mas afirmou que a "paz com liberdade e justiça não pode ser comprada por baixo preço".

O presidente norte-americano declarou que a aprovação integral da verba é essencial porque a Rússia bloqueia todos os outros esforços para afastar o programa de assistência militar sem demora. A verba desse programa é considerada mais ele representa uma aplicação de capital para a segurança da paz, que vale muitas vezes mais do que o custo.

RAZÃO DOS FATOS

MIAMI, 22 (U.P.) — Em di-

-Porque matei Euclides da Cunha?

No DIÁRIO DE PERNAMBUCO a partir de amanhã, o mais emocionante depoimento sobre a tragédia imensa de agosto de 1909

Proclamamos há 40 anos no jardim de modesta residência na estação de Piedade, (Rio), numa chuvosa manhã de domingo de agosto de 1909, tombava mortalmente ferido Euclides da Cunha, depois de feroz duelo a bala com o então aspirante do Exército Dilermando de Assis. Quarenta anos não passaram sobre esta terrível tragédia que abalou profundamente o Brasil, mais ainda hoje desconhecida em muitos dos seus mais esclarecidos e emocionantes aspectos pelo silêncio que durante todo aquele tempo, silêncio raro e vago, manteve o homem cujo braço a fatalidade arremetia contra a vida de um dos brasileiros gloriosos, no desfecho de um grande drama íntimo de sentimento e de honra. Agora, porém, no seu sensacional e completo depoimento que o coronel Dilermando de Assis vai fazer a todo o Brasil, através das páginas dos "Diários Associados", será finalmente conhecido, em todos os seus antecedentes e pormenturas, este grande fato da história brasileira, que tanto e per-

REESTABELECE A PARTE DA REDUÇÃO

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O presidente do Comitê das Forças Armadas do Senado declarou que a Câmara Alta deverá restabelecer o recuo de uma agressão. E acrescentou:

"Por consequente, devemos a parte da redução efetuada pela Câmara dos Representantes, no programa de auxílio militar proposto pelo presidente Truman."

ORGANISMO DA ONU

LAKE SUCCESS, 22 (U. P.) — O secretário geral da ONU, Trygve Lie, propôs um orçamento ampliado, que soma a importância de quarenta e quatro milhões, 314 mil e 308 dólares, para cobrir as despesas próximas da ONU.

O projeto do orçamento de Mr. Lie, que será apresentado no mês vindouro à Assembleia Geral, ultrapassa de 87 mil, 270 dólares ao orçamento aprovado para 1949. Esse aumento deve-se, principalmente, aos planos para dar auxílio técnico às regiões menos desenvolvidas e a admissão de mais 196 funcionários. Esse projeto provocou muitas críticas.

REPELIDO O ASSALTO VERMELHO

Anunciam os nacionalistas chineses

HONG KONG, 22 (U.P.) — Os nacionalistas anunciam vitórias iniciais na batalha de Canchow, a mais importante cidade a noroeste da China e que constitui um entroncamento das estradas que levam a Siankyang, a Szechuan e Changai. Os comunistas, atacando de 3 lados, jogaram grandes forças contra a cidade, mas os nacionalistas anunciaram que o assalto foi repellido, tendo os vermelhos perdido duas divisões.

(Conclui na 3.ª página)

RENOVADA DE ALTO FUNÇÃO

NOVA YORK, 22 (U.P.) — O ministro do Exterior polonês renunciou ao cargo, em consequência do decreto papal excomulgando os católicos comunistas. Essa renúncia foi feita pelo antigo embaixador norte-americano na Polónia, sr. Arthur Bliss Lane. Diz ele ter recebido um telegrama nesse sentido da Suécia, assinado pelo antigo diretor do protocolo na Chancelaria polonesa, sr. Adam Gudriniowicz. O ex-funcionário pretende agora seguir para os Estados Unidos.

FECHARIA 103 MOSTELOS

PRAGA, 22 (U.P.) — Um alto funcionário do governo comunista tchecoslovaco ameaçou indiretamente ordenar o fechamento de 103 mosteiros e conventos na Slovaquia, si as ar-

Constituídas as comissões da Assembléia Européia



CHEGOU AO RIO, O QUARTO DE CHURCHILL — Pela Panair do Brasil chegou ao Rio o já famoso "Salão Azul em Trent Park", de Winston Churchill, destinado ao Museu de Arte de São Paulo. Abaixo, o sr. Austréglio de Athayde, diretor dos "Diários Associados", e Gastão Nothman, da Embaixada do Brasil em Londres, quando recebiam da tripulação do Constellation a preciosa carga. Na outra gravura, o "Salão Azul em Trent Park" seguiu pelos srs. Austréglio de Athayde e Gastão Nothman

Possível a guerra russo-ugoslávia

Estão se movimentando forças da U. Soviética

Novas ameaças de Moscou ao marechal Tito — Deveria pagar com a morte os crimes contra o proletariado — Perseguições religiosas

LONDRES, 22 (U.P.) — O correspondente do Daily Mail escreve de Belgrado que não seria de surpreender uma guerra entre a Rússia e a Iugoslávia. Afirma adiante que os soldados russos estão avançando através da Hungria, na direção da fronteira iugoslávia.

EXTRAORDINÁRIA IMPORTÂNCIA

LONDRES, 22 (U.P.) — A rádio de Moscou vem dando extraordinária importância à crise de relações com a Iugoslávia, decidindo-lhe mais tempo em seus programas que a qualquer outro assunto, desde o fim da guerra. Durante toda a manhã de hoje, a estação soviética divulgou despacho da agência Tass sobre a repercussão da última nota russa.

ADVERTÊNCIA CONTRA SABOTAGEM

BELGRADO, 22 (U.P.) — Os dirigentes das ferrovias da Iugoslávia advertiram, esta noite, os ferroviários de todo o país, após os recentes desastres nas ferrovias nacionais, que se mantêm alertas ante a possível sabotagem, pois a Rússia fracassou tanto em sua campanha política como econômica contra a Iugoslávia.

RELAÇÃO

LONDRES, 22 (U.P.) — O embaixador britânico em Belgrado apresentou um relatório completo sobre a crescente crise soviético-iugoslava ao ministro do Exterior, Bevin — segundo informou um porta-voz do Foreign Office. Acrescentou o embaixador sr. Charles Peake que conferenciou com o sr. A. Bebin, vice-chanceler iugoslavo, sobre a última nota soviética para Tito antes de enviar o relatório a Londres.

ACUSADOS DE ESPIONAGEM

BELGRADO, 22 (U.P.) — O jornal comunista Borba, revelando o conteúdo da segunda nota soviética ao governo de Tito, acusou os cidadãos russos recentemente presos nesta capital, como espões. O referido órgão publicou um documentário das recentes notas soviéticas.

MONTE DE OURO

SUA CASA PREDILETA

ACHADOS OS OSSOS DE SÃO PEDRO

NOVA YORK, 22 (R.) — O New York Times, em despacho de Roma, anuncia que os ossos de São Pedro, segundo se acredita, foram encontrados a menos de 6 metros, abaixo do altar da basílica de São Pedro, em Roma. "Veteranos arqueólogos que chefiavam as escavações levadas a efeito pelo Vaticano prestaram juramento de sigilo, estando impedidos assim, de confirmar ou negar a descoberta" — diz o despacho que acrescenta:

"Contudo, as declarações feitas por várias pessoas, no Vaticano, vieram agora fornecer a indicação de que as cinzas de São Pedro, fundador da Igreja católica, foram encontradas no hipogeu ou catedral subterrânea onde, segundo a tradição, aquele apóstolo foi sepultado". A crista, diz ainda o despacho, foi desenterrada há 3 anos atrás, no curso da escavação secreta nas grotas do Vaticano. Os ossos estão sendo preservados numa urna guardada pelo papa Pio XII, em sua capela particular.

NOVAS AMEAÇAS

MOSCOW, 22 (U.P.) — O Pravda publicou um artigo em 3 colunas sobre a execução dos supostos agentes iugoslavos na Albânia e advertiu que o mesmo fim espera Tito. Essa correspondência, assinada por Debrí Spachiu, secretário do Partido Comunista albanês, descreve o julgamento e a execução e qualifica os executados como "um bando de traidores chefiados por Enchi Dooder".

ACUSADOS DE ESPIONAGEM

BELGRADO, 22 (U.P.) — O jornal comunista Borba, revelando o conteúdo da segunda nota soviética ao governo de Tito, acusou os cidadãos russos recentemente presos nesta capital, como espões. O referido órgão publicou um documentário das recentes notas soviéticas.

RELAÇÃO

LONDRES, 22 (U.P.) — O embaixador britânico em Belgrado apresentou um relatório completo sobre a crescente crise soviético-iugoslava ao ministro do Exterior, Bevin — segundo informou um porta-voz do Foreign Office. Acrescentou o embaixador sr. Charles Peake que conferenciou com o sr. A. Bebin, vice-chanceler iugoslavo, sobre a última nota soviética para Tito antes de enviar o relatório a Londres.

ACUSADOS DE ESPIONAGEM

BELGRADO, 22 (U.P.) — O jornal comunista Borba, revelando o conteúdo da segunda nota soviética ao governo de Tito, acusou os cidadãos russos recentemente presos nesta capital, como espões. O referido órgão publicou um documentário das recentes notas soviéticas.

MONTE DE OURO

SUA CASA PREDILETA

1º DE MARÇO 67 - IMPRESSÃO 376

1º DE MARÇO 67 - IMPRESSÃO 376

1º DE MARÇO 67 - IMPRESSÃO 376

1º DE MARÇO 67 - IMPRESSÃO 376

1º DE MARÇO 67 - IMPRESSÃO 376

1º DE MARÇO 67 - IMPRESSÃO 376

1º DE MARÇO 67 - IMPRESSÃO 376

1º DE MARÇO 67 - IMPRESSÃO 376

1º DE MARÇO 67 - IMPRESSÃO 376

1º DE MARÇO 67 - IMPRESSÃO 376

1º DE MARÇO 67 - IMPRESSÃO 376

1º DE MARÇO 67 - IMPRESSÃO 376

1º DE MARÇO 67 - IMPRESSÃO 376

1º DE MARÇO 67 - IMPRESSÃO 376

1º DE MARÇO 67 - IMPRESSÃO 376

Protesto britânico contra a morosidade dos trabalhos

Assuntos que serão imediatamente debatidos — Direitos humanos e liberdades fundamentais — Eleições

ESTRASBURGO, 22 (R.) — O ministro Hugh Dalton, do gabinete britânico, protestou, hoje, contra a morosidade dos trabalhos da Assembléia Européia, quando o sr. Paul Bastide, da França, propôs fosse adiada para a tarde a questão da composição das comissões. Afim de que as delegações pudessem conferenciar. O sr. Dalton levantou-se imediatamente, dizendo: "Sugiro que não desperdicemos mais tempo antes das comissões comecem a trabalhar. Estamos ainda muito aquém do nosso programa. Espero que, não tendo havido trabalho sábado, possamos trabalhar seriamente hoje, e que as comissões se reúnam imediatamente para selecionar seus componentes".

O presidente, sr. Paul Henri Spaak, resolveu que 3 das comissões já constituídas começassem, hoje, suas reuniões. Sua primeira tarefa será eleger os representantes e tomar deliberações sobre as normas de funcionamento.

Itô talvez leve algum tempo, pois soube-se que em pelo menos uma das comissões surgiu rivalidade entre diferentes partidos do mesmo país em torno da eleição do presidente O sr. Paul Reynaud, conservador, e o sr. André Philip, socialista, ambos franceses, estariam disputando a presidência da importante Comissão Econômica.

A Assembléia decidiu que as modificações na estrutura política dos Estados sejam examinadas pela Comissão de Assuntos Gerais e que as questões relativas aos direitos humanos e às liberdades fundamentais fiquem a cargo da Comissão de Assuntos Legais e Administrativos.

Ainda de acordo com essa decisão, os seguintes assuntos serão imediatamente submetidos às comissões sem a prévia discussão na Assembléia: 1º — Unificação progressiva da legislação dos Estados membros com respeito da situação legal dos estrangeiros, visando a criação de uma nacionalidade europeia comum e de um passaporte europeu (Comissão de Assuntos Legais e Administrativos); 2º — Criação de um Departamento de Patentes (Comissão de Assuntos Legais e Administrativos); 3º —

Novo trabalho científico e aperfeiçoamentos técnicos (Comissão de Assuntos Legais e Administrativos). O sr. Paul Henry Sprak declarou, hoje, ser importante que todas essas questões sejam imediatamente examinadas pelas comissões.

A tarde, foram anunciados os resultados das eleições para as presidências das comissões da Assembléia. O sr. Paul Reynaud, da França, depois de cerrada disputa com seu compatriota, o socialista André Philip, foi eleito presidente da Comissão de Assuntos Econômicos. O sr. Kasim Güley, da Turquia, foi eleito vice-presidente. Outros franceses, o sr. Jacques Bidault, foi designado presidente da Comissão de Assuntos Gerais, que tem a seu cargo importantes questões políticas. Para a vice-presidência desse organismo foi eleito o líder liberal sueco, prof. Bertil Ohlin.

A Comissão de Assuntos Sociais elegera para seu presidente o sr. P. S. Serrarens, da Holanda, escolhido para vice-presidente o trabalhista Will Nally, da Grã-Bretanha. Sir David Maxwell, conservador britânico, foi eleito para a presidência da Comissão de Assuntos Legais e Administrativos, cuja vice-presidência da Comissão de Assuntos Le-

gis e Administrativos, cuja vice-presidência da Comissão de Assuntos Le-

gis e Administrativos, cuja vice-presidência da Comissão de Assuntos Le-

gis e Administrativos, cuja vice-presidência da Comissão de Assuntos Le-

gis e Administrativos, cuja vice-presidência da Comissão de Assuntos Le-

gis e Administrativos, cuja vice-presidência da Comissão de Assuntos Le-

gis e Administrativos, cuja vice-presidência da Comissão de Assuntos Le-

gis e Administrativos, cuja vice-presidência da Comissão de Assuntos Le-

gis e Administrativos, cuja vice-presidência da Comissão de Assuntos Le-

gis e Administrativos, cuja vice-presidência da Comissão de Assuntos Le-

gis e Administrativos, cuja vice-presidência da Comissão de Assuntos Le-

gis e Administrativos, cuja vice-presidência da Comissão de Assuntos Le-

gis e Administrativos, cuja vice-presidência da Comissão de Assuntos Le-

gis e Administrativos, cuja vice-presidência da Comissão de Assuntos Le-

gis e Administrativos, cuja vice-presidência da Comissão de Assuntos Le-

gis e Administrativos, cuja vice-presidência da Comissão de Assuntos Le-

gis e Administrativos, cuja vice-presidência da Comissão de Assuntos Le-

gis e Administrativos, cuja vice-presidência da Comissão de Assuntos Le-

gis e Administrativos, cuja vice-presidência da Comissão de Assuntos Le-

INCIDENTE EM VIENA

Civil austriaco ia sendo raptado pelos russos

VIENA, 22 (R.) — Soldados da polícia militar britânica, desarmados, formaram um cordão em torno de um jeep soviético, afim de impedir que os soldados russos armados prendessem um civil austriaco. Mais tarde, soldados britânicos, munidos de metralhadoras portáteis, foram chamados a proteger oficiais russos ameaçados por um grupo de austríacos enfurecidos.

De acordo com o relatório da polícia militar britânica, os russos armados e uniformizados, inclusive um coronel que se encontrava no jeep, pararam na ponte de Filadélfia, no setor britânico, para pedir informações sobre o caminho. De repente, um civil projetou uma granada contra as portas do veículo, gritando: "es-

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

(Conclui na 17.ª página)

COCTEAU E OS JOVENS

José Lins do REGO

(Para os "D. A.")

Seria ridículo dizer-lhe Cocteau, esperar o reconhecimento da juventude e encher-se de glória porque ela nos procura. A juventude nos ama desde que os nossos defeitos lhe servem de lição, desde que as nossas fraquezas lhe servem de desculpa, desde que a nossa fadiga nos põe a serviço das suas ambições. Mas não devemos temer a juventude. Muito serviço nos presta, mesmo quando seja o egoísmo mais brutal. Ela se aproveita de nós e nós nos aproveitamos dela.

É ainda mais ridículo olhar para a juventude como para um mito, e julgá-la em bloco. É ridículo temê-la, fugir das suas insistências, botá-la de casa para fora. É bem verdade que ela é milionária, que não tem modos de gente, e que nos rouba o tempo. Muitas vezes nos amarra às suas mentiras. E quando erra e quando falha, procura atribuir tudo às nossas influências. Se triunfar, nada temos com as suas glórias. O mestre Cocteau sempre esteve com a juventude, sempre deu-lhe todas as garantias. O grande Radigue, o jovem de então, foi dos que se enfiaram com ele. Mas, no coração do distribuidor Cocteau ficaram as marcas dos golpes dos amigos que passaram em sua vida como terremotos. O grande e o patético é que, apesar de tudo, os jovens que amou, se lhe amarguraram os dias, deram-lhe extremamente do peito agridora. Cocteau não os matou, pelo contrário, recorda-os, como se fossem filhos pródigos.

«Em Massangana Nabuco recebeu a revelação do Brasil»

Conferência pronunciada pelo ministro Clemente Mariani, na sessão magna de encerramento, no Santa Isabel, das comemorações do centenário de Nabuco

"Minhas senhoras e meus senhores: Não parece que haja momento de maior união no Universo do que aquele em que Deus elege uma criança para mensageiro de sua vontade."

No placido retiro de Massangana, recebeu Nabuco a revelação do Brasil, que jamais abandonou, Brasil da Casa Grande do Senhor e do "pombal negro" dos escravos. Ali, viu a noite chegar sem medo e sem tristeza, "a hora das boninas e dos bacurús, agradáveis e balsâmicos", aspirou o cheiro da terra molhada do suor dos homens e do mel impregnado do aroma doce do mel, "ardendo nas grandes tachas", presenciou "a primeira vara, verde, transparente, como um blombio de esmeralda", parou instantaneamente e para todo o sempre, diante dos seus olhos.

Na pequena capela do velho engenho, prendeu na corrente da fé o calmo coração de menino feliz. Não conheceu o travor das amarguras infantis, o ressentimento do desprezo, o terror da solidão, os fantasmas da autoridade e da culpa. Ali dormiu seus sonhos de bonança, sob a doce paz de amenas boninas. A religião não lhe veio aversa e hostil, por entre enigmas suturnos ou aporifões terribes.

A simbólica do sonho religioso foi o seu mais belo brinquedo. Nessa delirada, entendendo o menino como o mundo que o cercava, nessa hora mágica de revelação do céu e da terra, nesse instante de descoberta e de integração, é que as designações de seu futuro se firmaram em pactos inalteráveis.

Para compreendê-lo em todos os seus aspectos, para entender a língua em que se exprimiu, em todas as suas horas, para participar integralmente do seu idealismo ou da sua experiência, é imprescindível conhecer, nessa fase de sua formação, a chave da semântica em que se guarda, como num código de aparente sentido, o seu espírito e o seu formulário de procedimento.

Sem as marcas dessas impressões tão cedo recebidas, não é fácil traduzir o verbo, não a forma clara e simples da superfície.

A sua gloriosa aventura sobre a terra foi, de fato, o cumprimento dos compromissos assumidos em Massangana.

Por mais alto e longo que se encontre, foi sempre o menino de engenho que guiou o político, o homem e o apóstolo e ascendeu, nos seus sonhos, ao charco da vocação que aquelas horas amaldiçoavam.

A idéia de Deus, ele a recebeu na Capela de Massangana, de tal modo que, ouvindo o Angelus da Campanha Romana, o timbre que prevaleceu foi o do pequeno sino que os escravos escutavam, ouvindo Nosso Senhor Jesus Cristo. Viu a Criação de Miguel Ângelo na Sistine e a Rafael nos seus livros, mas o relevo mais nítido foi o ímagem do Pai Tormentoso, em um vestígio de antigo mistério popular.

Aulas vastas atravessou o oceano, conheceu seus olhos no Adriático e no Mediterrâneo, e ao mar para ele foi sempre aquele dividido, de surpresa, entre os concheiros e das palhoças dos jagadeiros.

Durante dos anos, extraiu da história, da ciência, da religião, da vida, tudo que pudesse servir à causa da abolição. Mil vezes leu a "Cabaça do Pai Tormentoso", extraiu da vida e sangrou. Entretanto, o que o levou a empenhar a vida inteira numa obra lúida, foi a crença de um jovem negro desconhecido, atirando-se aos seus pés de criança, suplicando, pelo amor de Deus, que o comprasse de um mau senhor.

O sentido aristocrático, o pudor e o respeito em questões de dinheiro e honra, a idéia de honra humana, formada no cenário agreste, como a de Rousseau na floresta de Vincennes, o sorriso de dor que a vida não lhe tirou, foi o reflexo do sorriso da madrinha.

O seu monarquismo, o seu amor pela Inglaterra e a influência que dela recebeu, o gosto da sociedade, o espírito de ordem, a tendência conservadora dentro da liberdade liberal, que ele chamou as fixações estéticas, o próprio toque do absoluto, "reflexo de Deus no mundo", segundo as suas próprias palavras, e a constituição de denominador comum das suas idéias e conceitos, não transfigurou das vozes e memórias dessa época.

Massangana, permaneceu nele viva e atuante, como influência que se fez sentir no próprio centro de irradiação de sua personalidade. Talvez a única coisa que possa contrariar o efeito dos predileitos próprios que trouxe de berço, — o exemplo do pai.

Entre os motivos do orgulho que a providência permitiu a um filho da Bahia, está o de sentir que, através do filho do velho engenho, se desenvolveu o espírito de um filho de Deus, como um tanto análogo de sua personalidade.

CURTO PRAZO...



— Está preparando a Santa Casa de Misericórdia para comemorar o golpe de 23 de outubro. — Ué! Não seria melhor promover a Democracia para o prazo? (Charge de Agostinho Rodrigues — Distribuída pela Agência Meridional).

Notícias de Pernambuco e do nordeste

PEDIDOS DE INDULTO INDEFERIDOS

RIO, 22 (Meridional) — O ministro da Justiça, manifestando-se pela denegação, encaminhou à consideração do presidente da República os pedidos de indulto de Severino Andreolini de Oliveira, José Andreolini de Oliveira e Olavo Gomes Cabral, presidiários em Pernambuco.

RIO, 22 (Meridional) — O presidente da República, à vista do parecer do Conselho Penitenciário de Pernambuco, indultou Severino Andreolini dos Santos, que já cumpriu mais de um ano e cinco meses de pena de dois anos de reclusão, a que foi condenado, pelo Juiz de Direito da 3ª Vara Criminal, da Comarca de Recife.

CONDENADO PELA JUSTIÇA

RIO, 22 (Meridional) — O Diário da Justiça, do dia 20, publicou o edital do Juiz de Direito da Decima Quarta Vara Criminal, do Distrito Federal, intimando José Gomes, natural de Pernambuco, a comparecer na

quele Juízo no dia 10 de outubro, às 12 horas, a fim de responder ao processo contra ele instaurado como acusado de estelionato no artigo 156 do Código Penal.

DECRETOS DE NATURALIZAÇÃO

RIO, 22 (Meridional) — O presidente da República assinou decreto concedendo naturalização a Zlate Schwartz, natural da Polónia, e residente em Pernambuco.

RIO, 22 (Meridional) — Despachando o pedido de naturalização de Jaime Zilberman, residente em Pernambuco, o diretor do Departamento do Interior, do Ministério da Justiça, solicitou que o requerente apresente provas do que alegou quanto ao serviço militar.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

RIO, 22 (Meridional) — O Tribunal de Contas, em sua última sessão, resolveu converter em diligência o julgamento do processo de tomada de contas de José Martins Primo, coletor federal em Agua Preta, Per-

nambuco, no período de 1 de janeiro a 8 de setembro de 1947, para que a repartição competente informe o que ocorrer em referência ao inquérito administrativo citado no processo.

NO SUPLENTE TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 22 (Meridional) — Foram incluídos, no ordenamento da sessão da Segunda Turma do Tribunal Federal, a reanálise de noventa e três processos, relativos a recursos de Alagoas, sendo recorrentes Claudio Leão Dubeux e outros e recorrente João Machado Leão; e do Rio Grande do Norte, sendo recorrente João Facundo Martins Delgado e recorrente Marinho Oiticica.

NO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

RIO, 22 (Meridional) — Balção à Secretaria do Tribunal Federal de Recursos ao visto ao recorrente recurso em agravo de petição procedente de Pernambuco, sendo recorrente D. Francisca Veras de Almeida e recorrente a Fazenda Nacional.

OUTROS FEITOS

RIO, 22 (Meridional) — Da Secretaria do Tribunal Federal de Recursos, foi concluído o ministro Mourão Russel, recurso de mandado de segurança, procedente de Pernambuco, sendo recorrentes o Juiz de Direito da Fazenda Nacional e a Fazenda Nacional (Inspeção de Alfândega em Recife) e recorrente Anderson, Clayton & Cia. Ltda.

DISTRIBUIÇÕES

RIO, 22 (Meridional) — Durante a última audiência de distribuição do Tribunal Federal de Recursos, foram distribuídos ao ministro Djalma Cunha Melo, os seguintes recursos extraordinários:

N.º 597 — Rio Grande do Norte — Agravante: Maria Amélia de Figueiredo e seus filhos — Agravada: a Fazenda Nacional. N.º 2.639 — Pernambuco — Apelante: Eduardo Amorim & Cia. — Apelados: União Federal e João Batista Leitão. N.º 2.065 — Pernambuco — Recorrente: Juiz de Direito do Recife — Recorrido: a Fazenda Nacional, ex-officio. Apelante: The Caloric Company S.A.

DESPACHOS

RIO, 22 (Meridional) — O ministro Armando Prado, presidente do Tribunal Federal de Recursos, despachou o seguinte recurso: Agravo de petição procedente de Pernambuco: N.º 508 — Recorrente: D. Francisca Veras de Almeida — Recorrido: a Fazenda Nacional — Despacho: Admito o recurso extraordinário, tempestivamente.

Interdita, tempestivamente, a interposição de recursos de apelação, de fls. 62 e 63, do processo de fls. 63. Na forma e para os efeitos prescritos no art. 246 do Regulamento Interno, abra-se vista dos autos às partes.

INDIFERIDO O PEDIDO DE PERMANÊNCIA NO PAÍS

RIO, 22 (Meridional) — O diretor Geral do Departamento do Interior e Justiça, do Ministério da Justiça, indeferiu o pedido de permanência no Brasil, por 12 meses, do sr. Espanzoni Anselmi, italiano, residente em Pernambuco.

PROCESSOS DESPACHADOS NA FAZENDA NACIONAL

RIO, 22 (Meridional) — Processos despachados pelo diretor Geral da Fazenda Nacional: N.º 170.640-49 — De interesse de D. Francisco de Paula de Albuquerque e outros, por intermédio de seu procurador. Convidou-se a interessada a apresentar os seguintes documentos:

a) ata da eleição da atual Diretoria da Companhia Indústria Brasileira de Cimento Portland S.A., bem como a ata do Departamento de Comércio e Indústria; b) ata da eleição da atual Diretoria da Companhia Paranaense de Cimento Portland S.A. e respectiva certidão do registro da ata do Departamento de Comércio e Indústria; c) uma certidão da procuração de fls. 3 para fazer juízo ao depósito em vez da fotocópia anexa.

INFORMAÇÕES A DELEGADOS REGIONAIS DO TRABALHO

RIO, 22 (Meridional) — A Comissão do Imposto Sindical, durante sua última reunião, decidiu enviar, por cópia, aos Delegados Regionais do Trabalho nos Estados de Pernambuco e Maranhão, respectivamente, as resoluções n.ºs 850 e 860, que resoluções esclarecem consultas formuladas pelos referidos Delegados.

NORTISTAS QUE SE CASAM NO RIO

RIO, 22 (Meridional) — O Diário da Justiça, do dia 20, publicou o edital do Registro Civil do Distrito Federal, fazendo público que pretendem casar-se Wilson de Souza Brandão, natural da Capital Federal, com Maria de Lourdes Porto Perdigão Nogueira, de Alagoas; Alcides Fernandes Vianna, da Capital Federal, com Naia Adair Santos, de Pernambuco; e Pedro Galvão da Silva, de Alagoas.

Ha um seculo

O QUE O "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 23 DE AGOSTO DE 1849 THEATRO DE NOITES DIVERTIDAS

Na rua da Praia Direção do Sr. Achilles Hoje, 23 de agosto Abertura

O BOM E O MAU GENIO pantomima fantástica em 4 quadros, ornado com 10 transformações.

Personagens: Cassandro O Diabo, Piemont Um domoico, Fernando Lucetta, Don Rodriguez A fada

O CABO DE ESQUADRA E SUA PATRICIA, polka comica pelos Srs. Gabriel e Gema.

Uma sessão de Physica e de Illusão pelos Srs. Achilles e Gabriel.

O teatro está preparado de novo: iluminação de gaz e boas muscas.

As pessoas que pretenderem bilhetes (que custam a 1.000 rs. cada um, quer de platá, quer de galeria), dirijam-se a qualquer hora ao theatro. O preço dos camarotes (que tem assento para 6 pessoas), he de 6.000 rs. Quem tomar 6 bilhetes de platá ou galeria os obterá por 3.000 rs.

A Alemanha no Conselho da Europa

Barreto Leite FILHO

O sr. Winston Churchill propõe que se realize uma sessão extraordinária da Assembleia Consultiva Europeia, em dezembro ou janeiro, a fim de apreciar a questão da entrada da Alemanha para o organismo federativo continental que atualmente se acha reunido em Strasbourg.

Esperava-se que o leader conservador britânico propusesse a aceitação imediata da Alemanha no Conselho da Europa. A julgar pelos telegramas, ele não o fez, cunhando, evidentemente, com razão, que o Estado alemão, atualmente, apenas em vias de organização com a escolha do seu Parlamento, domingo ultimo, não teria tempo de designar uma delegação que pudesse ainda tomar parte na sessão em curso da Assembleia Consultiva.

O Comité de Ministros das Relações Exteriores, que forma uma espécie de órgão executivo do Conselho, cujo rumo legislativo seria a Assembleia, é que deve levar a efeito a convocação proposta pelo sr. Churchill. Se o Comité de Ministros aceitar a sugestão, o problema não tardará a receber um impulso decisivo.

O adiamento que resulta da maneira pela qual o ex-primeiro ministro britânico encaminhou o assunto é de indubitável vantagem, não só pelas razões que nos pareceram ter inspirado a sua condução, mas também por outras. Daqui até dezembro ou janeiro, os governos e representantes europeus que ainda tenham dúvidas sobre a aceitação, não terão quanto possível, da Alemanha no Conselho, o dispêndio de um prazo mais longo, que seria para esclarecerem as suas idéias a respeito.

Ninguém está pedindo que o país vencido há quatro anos seja recebido com homenagens apoteóticas no seu despojo de projeto de guerra.

Se as coisas forem conduzidas com o mínimo de inteligência e de bom senso, a reunião da Assembleia Consultiva, proposta pelo sr. Churchill, poderá inclusive resultar em um belo e autêntico espetáculo europeu. Varemos aspectos alemães, cujo espírito não se defende, em livros publicados no mundo, e de uma maneira particular, no seu país — acusações justas ou injustas, em parte justas, em parte injustas — acrescentaremos explicações requeridas pelos erros históricos de que ele se tornou responsável ou nos quais se viu envolvido.

A justiça democrática

(De um observador social) A condenação do Juiz Capitão, culpado de roubo e espionagem, não obedece às encenações dos processos de Moscou ou de Budapeste, com as confissões incondicionais, impostas por drogas e martírios.

As condições da vida do amplo liberalismo democrático, o juiz, ao pronunciar a sentença, fez ler uma declaração da acusação, na qual reafirmava sua inocência. Entretanto, muito embora fosse dada a acusação toda, a defesa não pôde fazer nada para defender-se, pois a defesa foi formalmente irrecusável.

Como salientou o juiz, protor da sentença, "não se pode imaginar malícia, dentro do fato assumido". E a defesa não pôde fazer nada para defender-se, pois a defesa foi formalmente irrecusável.

Quando foi proclamada a Independência americana, Jefferson, nas famosas declarações que fez, afirmou que a democracia só seria possível baseada nos direitos do homem e na justiça. Por isso todas as garantias firmadas pela democracia, repoum de conformidade com a sua administração, no poder judicial, como com a democracia, por parte da República, pela constituição da lei e da justiça.

Na Rússia a justiça é política. Obedece ao imperio das paixões do poder, às exigências do mando, e coloca a oportunidade no lugar da verdade e as razões da força dominante no lugar da justiça.

Os seus tribunais são forçados a decorar nem humanidade e contêm, no mesmo rol dos martírios, os inocentes e os culpados.

com a srta. Manuelina Leiza Antunes, do Estado do Rio.

PARA O FIGADO

PRISÃO DE VENTRE

"ILULAS DO ABBADE MOSS"

As vertigens, rasto quente, falta de ar, vômitos, tonturas e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao mau funcionamento do aparelho digestivo consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abade Moss são indicadas para tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e nas Angiolitias. — Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abade Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das Pilulas do Abade Moss.

DR. C. BIVAR MEDICO DE SENHORAS RUA NOVA, 371 - FONE 6215

AS MULHERES VIVEM MAIS — A média de vida das mulheres brasileiras, nos Estados Unidos, é de 75 anos, enquanto que para os homens tal média é de 65 anos, o que representa um aumento de cerca de dois anos para a média estatística em relação com a média estatística dos Estados Unidos.

Segurança Federal descreve que tais cifras se baseiam nas estatísticas de 1937 que também mostram um pequeno aumento na média de vida das mulheres. As cifras para as mulheres não foram, em 1947, de 69 e 60, e para os homens não brancos de 57,9 anos (INRS).

PROESA NAUTICA — A Inglaterra fez hoje uma grande recepção aos "Irmãos Smith", dois jovens ingleses que atravessaram o Atlântico numa embarcação de 6 metros de calado por eles construída, e em cuja travessia tiveram por companhia, durante parte do tempo, de percurso numa aventura, uma baleia. Os Irmãos Stanley, de 27 e 28 anos, e Colin, de 27, atravessaram a pequena embarcação "Nova Espera" no canal perto de Dartmouth à noite, enquanto os aviões da Real Força Aérea faziam picadas em sinal de saudação e as embarcações próximas faziam soar suas sirenes. Stanley e Colin, exploristas do St. Lawrence, fizeram a travessia em 21 dias, percorrendo 4.800 quilômetros, desde Halifax, Nova Escócia, Colón disse que houve um momento durante a travessia que tiveram que encerrar-se em sua cabine de 1m80 por 1m20, durante 16 horas.

PEQUENOS SEGRE-DOS DO MUNDO

ILEGÍVEL

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Órgão dos Diários Associados
FUNDADO EM 1925 — Diretor ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independência — Recife —
Sucursal: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr.
Getúlio Vargas, 2 (Ed. Odeon — sala 502); São Paulo — Serviço
de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 341 — Alameda das Co-
mércio, 18 — 1.º andar, Macaé; Paraíba — Av. João Machado,
1075, João Pessoa; Av. Maciel Pinheiro, 97 — 1.º andar, Campina
Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 315, Natal.

A correspondência de ordem comercial deve ser endereçada ao
gerente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Para assuntos comerciais,
o Dep. de Publicidade, TELEFONOS: Direção e Redação 5550.
Gestão 5527. Assinaturas: No País: Ano Cr\$ 220,00, semestre
Cr\$ 120,00. No exterior: Ano Cr\$ 440,00, Semestre, Cr\$ 240,00.
Pagamento adiantado. — Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

TERÇA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1949

UNIÃO QUE APROVEITARÁ AO BRASIL

Disse bem e acertadamente o presidente Eurico Dutra, no dis-
curso aos mineiros, que o acordo interpartidário oferece lugar
para todos os brasileiros de boa vontade. O entendimento da que
resultou a união dos partidos conservadores traduz-se, realmente,
como instância onde é possível o ajuste de objetivos sem consi-
derações de ordem pessoal ou partidária, desde que seus com-
ponentes se conciliem em torno do princípio ético, segundo o qual
antes de quaisquer interesses de pessoas ou grupo, situa-se o in-
teresse do povo, vale dizer do país.

Até agora, deram os mineiros a mais significativa das demons-
trações de brasilidade, colocando a problema presidencial em ter-
mos de universalidade nacional. Para os homens de Minas, o su-
premo poder político da nação não pode nem deve ser objeto de
lutas, tráfico ou conchavos, mas de livre acrído de todas as cor-
rentes partidárias, que devam, assim, nuclear-se com as vistas
postas num único polo, o de uma candidatura comum, aceita por
todos os partidos.

Os partidos democráticos ou pseudo-democráticos, aventados
por alguns políticos, de que é da essência da forma democrática
o sufrágio a apresentação de vários candidatos ao eleitorado, é
das mais arrastadas tolices, porquanto a candidatura, uma ou
as candidaturas múltiplas, não têm outro sentido senão o de acen-
tar na manutenção do sistema democrático. Funda-se a demo-
cracia sobre a livre manifestação do pensamento, sobre o direito,
igual para todos, de acesso aos bens da natureza, e outros postu-
lados cuja enunciação pode ser dispensada.

Concentrando-se, pois, na formula da candidatura inter-par-
tidária, não estarão traindo, os partidos conservadores, os anseios
democráticos do povo brasileiro; estarão, antes, respondendo a
uma aspiração, com a mais adequada das vias para atendê-la.
Daí ser imperioso se compenetrarem os partidos da necessidade de
se unirem, com a finalidade única de escolherem um candidato
comum, o qual possa ser apresentado à nação, com a cautela,
prestada por todas as legendas, de que lhe serão solidárias.

Não vemos dificuldades na consecução dessa união, pois as
unidades partidárias, com fins exclusivamente eleitorais, e loca-
lizadas foram realizadas no interior do Brasil inteiro, por ocasião
das eleições municipais. O eleitorado as aceitou pacificamente.
bem. No âmbito nacional, para as eleições presidenciais, com
mais razão deve ser consolidado o acordo univo, pois a união
aproveitará abundantemente ao Brasil.

SEGURO SOCIAL

Como sempre, temos a confiança no campo extremamente
amplamente abarcado, com este, de
apresentador e pensões, em
que sabemos até onde podem
chegar os reflexos da lei 593,
de aposentadoria integral. Melhor
seria que o governo interessasse
junto ao Congresso por que fosse
votada a Lei Orgânica do Se-
guro Social, já em andamento
na Câmara, e bem alicerçada em estudos
e sugestões.

Com providências desta ordem
seriam evitados privilégios como
os que conquistou uma classe,
mercedora, sem dúvida, mas
nem por isso mais do que a
classe. Além do espírito da lei-
gação não é o de criar privilégios,
porem o de atender a quem
direitos, com igualdade, e
mesmo porque para fazer face às
imposições atuais da autoridade
integral, a arrecadação te-
rá que ser feita de todas as cla-
sas e não de uma só, a benefici-
da. Além do mais, contém re-
presente dois pontos fundamen-
tais nos acentos de arrecadação:
um, de respeito ao gover-
no, o qual já não recolhe suas
quotas quando era menor a sua
parte, na contribuição; outro, ao
curto da vida, que tem aumentar,
através dos anos que recai sobre
a produção, circunstância
que vai determinar a redução do
poder aquisitivo das aposentado-
rias, transformando em logro o
que parecia uma grande vanta-
gem. Medidas, portanto, patro-
nais e trabalhadoras, mas consi-
derações de uma lei e apresen-
tações de nome dos interesses daqueles

**Faleceu o coronel
Torres Guimarães**
RIO, 22 (Meridional) — Fa-
leceu o coronel Cândido Torres
Guimarães, diretor da Cia. de
Seguros Sul-Americana e da Bra-
sília Imobiliária. Era figura de
relevância na nossa sociedade e par-
teciou da primeira grande guer-
ra mundial na qualidade de oficial
do exército francês.

Uma escritora
das multidões

RIO, 22 — A morte trágica de Mar-
garet Mitchell põe em foco o mun-
do inteiro não só a personalidade
da escritora como o caráter de sua
obra, uma das mais famosas deste
século.

Margaret deixou em "E o vento
levou" um documento imprecioso
de uma das fases decisivas da
história dos Estados Unidos.

Pintou bem os seus tipos e toda
uma época de grandes paixões vi-
vas suas páginas com uma intensi-
dade que não pode assegurar a qua-
lidade do romance.

Quando morrer Stefan Zweig
disse em uma roda de escri-
tores e a literatura universal tinha
perdido um dos seus grandes vo-
luntários.

Alguns discordaram, afirmando
que não, porque faltava ao publi-
cista austro-húngaro a substância de arte
que é a grande marca do verdadeiro
escritor.

A ampla vulgarização dos seus
trabalhos e o prestígio que destrui-
va diante das massas davam-lhe
a fama, mas não a corroboração
de glória.

O romance de Margaret Mitchell
vende-se quase tanto quanto a Bi-
blia, que ainda dizem o "reco-
rdo" da roda universal.

Nenhuma outro atingiu os algaris-
mos que fizeram a fortuna e a no-
meada dessa escritora. Em termos
de compenheiro de "best sellers",
ninguém lhe arrebatou a palma.

Muitas das suas páginas têm
grande força, comovem, inspiram
sentimentos de amor e de ódio.
As multidões amavam-na. E le-
varam muito tempo a esquecer o
seu livro.

QUE SERÁ DA ÁSIA?

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 17 — Foi aos Es-
tados Unidos, tudo leva a crer,
o presidente das Filipinas tentar
o apoio do povo e do governo
americanos para o seu plano de
"União do Pacífico". Os sucessos
vertiginosos que se desenrolam na
China estão mostrando a os
novos da Ásia e da Oceania, sin-
da não contaminados pelo bol-
chevismo, o futuro próximo que
se aguarda. Pode considerar-se
finda a guerra civil chinesa. Ela
encerrou lições duras para os Es-
tados Unidos, que ajudaram, tan-
to quanto lhes foi possível, e
talvez além do permitido, os na-
cionalistas a vencerem os seus
adversários.

No "Livro Branco" publicado
pel Departamento do Estado, se
depreendem os fatores que le-
varam a China nacionalista ao
colapso militar; a) a corrupção

Processo contra
o ministro da Justiça

RIO, 22 (Meridional) — O
sr. Cresco Gomes Teixeira, ad-
vogado, invocando diversas leis,
a Constituição e o Código Pen-
al, acaba de apresentar, na
secretaria do Tribunal Federal
de Recursos uma denúncia con-
tra o sr. Adolfo Marinho, atual
ministro da Justiça, alegando
o não cumprimento de certas
disposições constitucionais.

Pede para o ministro 2 anos
de prisão, além da multa de 2
meses de vencimentos. Admite-
se que o causídico deseja ape-
nas fazer propaganda da sua
nome e que terá sua petição re-
jeitada no início, em virtude do
de falhas que a mesma apresen-
ta.

Faltaram 40 mil
cruzeiros

RIO, 22 (Meridional) — No-
ticiou-se que a firma L. Figuei-
redo entregara à tesouraria da
Alfândega um pacote lacrado
contendo 100 mil cruzeiros que
recebera do City Bank, o qual,
aberto ali, verificou-se faltar
40 mil cruzeiros. O contador do
City Bank disse:

"Não podemos e não devemos
assumir qualquer responsabi-
lidade porque, a despeito da
insistência do pagador do City
Bank, o empregado da firma L.
Figueiredo não quis contar o
dinheiro, não tendo o pagador
encontrado qualquer diferença
no caixa findo o trabalho". O
caso se complica, esperando-se
que seja aberto inquérito para
apurar quem é o autor da fraude.

Relações brasileiro-
israelitas

RIO, 22 (Meridional) — O
sr. Samuel Malamud, que foi
autorizado a aceitar as funções
de consul honorário de Israel
aqui, disse que instalara no Rio
o primeiro consulado israelita,
viando em seguida até Israel,
fim de consolidar as relações
com o Brasil.

Indignados com
a C. C. P.

RIO, 22 (Meridional) — Os
padeiros estão novamente in-
dignados com a CCP, que diminuiu
60 centavos no preço do pão.
Consideram a baixa despropor-
cional com as vantagens do no-
vo preço da farinha de trigo e
colocam a CCP reexaminar a questão.

Julgamento do
von Manstein

HAMBURGO, 22 (R) — A-
proximadamente mil documen-
tos constantes de milhares de
provas serão apresentadas pela
acusação quando o julgamento do
ex-marechal de campo do
exército alemão Fritz Von Man-
stein for iniciado amanhã, por
uma comissão britânica.

O antigo militar germanico,
que está com 61 anos de idade,
será julgado sob 17 acusações,
allegando-se haver cometido
crimes de guerra durante a 2.ª
guerra mundial, quando coman-
dava as forças nazistas na
Polónia e na União Soviética.

Os preparativos para o caso
constituíram uma tarefa exten-
siva e o livro consta de 39
folhas datilografadas.

Além disso, que vultoso é o saldo
favorável ao Brasil em suas
transações com a maioria dos
países da Europa, da Ásia e da
África, saldo que nos permite
adquirir nessas áreas de moedas
inconvertíveis muitas das mercen-
dorias que até agora vimos bus-
cando na área do dólar, do fran-
co suíço e até mesmo do escudo

moeda do governo do Kuom-
intang; b) a intervenção russa na
China. Sobre o primeiro item,
não pairam dúvidas acerca da
venalidade e da incompetência
do governo nacionalista. Seria di-
fícil encontrar na história de to-
dos os tempos homens mais cin-
tos e mais amorais. Registam os
papeis publicados pelo State De-
partment cifras astronômicas,
desvirtuadas das finalidades da guer-
ra, pelos membros do governo e
pelos militares ligados aos ope-
radores chineses. Essas somas foram
colocadas em bancos americanos
e, nas contas dos senhores
da guerra da clique do oficialis-
mo.

Em nenhum sentido os heróicos
do esforço democrático de
Sun Yat Sen se mostram a al-
tura do legado recebido do seu
chefe. Predominam no Kuom-
intang os valores mais subalternos
da política doméstica. O agolano
e a concussão da grande maioria
dos funcionários e condutores da
guerra levaram a China, que de-
veria ser o baluarte da civiliza-
ção liberal no Oriente, à bancar-
ota política e militar. Um bi-
lho de dólares, acusa o docu-
mento americano, foi subtraído

do emprego a que se destinava
nas necessidades da defesa, e
transferido para o exterior. Um
sistema de governo fundado co-
mo o outrora de Nankim e hoje
de Cantão na venalidade dos seus
maiores responsáveis, só poderia
terminar como se está esborran-
do e do Colosso Império nacio-
nalista: na desintegração das suas
forças e na falência da sua
autoridade diante das massas da
opinião dos outros povos estran-
geiros, que ajudaram a China na
certeza de que cooperavam com
patriotas limpos e virtuosos.

As estradas da invasão soviética
foram, desse modo, abertas
pelos próprios membros do or-
dem de coisas que combatiam
bem ou mal e de armas na mão
a intervenção comunista no Ex-
tremo Oriente.

Não rasgaram vias de acesso,
entre uínges e espinhos, os russos
para atingir Pekim, Nankim e
Shanghai. Primeiro, os chineses
não tinham muito que escolher
entre os seus ams nacionalistas
e comunistas. E' um erro supor
que o regime de Chiang Kai
Shek fosse mais liberal que
aquele que prevalecia na área
ocupada pelos vermelhos nacio-

nal, acorados pelos russos. Em
nenhuma das duas órbitas exis-
te o individualismo liberal-de-
mocrático. Entronzados no Ku-
mintang bandidos feroces no par-
tido trucidaram líderes liberais
esclarecidos que denunciavam as
malversações do grupo domi-
nante, no centro e no sul do país. E'
o absolutismo que impera dentro
de ambos os bandos de cele-
brados chineses. Um e outro só
se ocupam de roubar e obstruir
as vias de acesso das elites li-
berais chinesas para uma socie-
dade livre, arrojada e democrá-
tica. Propriedade — o governo —
de algumas famílias privilegia-
das, que se assestaram no dele-
e de generais, detentores de
exercitos próprios, de milícias
atuando por conta dos seus in-
teresses, um cruel privativismo é
(Conclua na 12.ª página)

A gestão de negócios é limitação
do contrato de mandato, de onde
deriva a conhecida denominação
de quasi-contrato, e assim se fun-
da na vontade presumida ou pre-
sumida do dono, como se expre-
sa no artigo 1331, e sempre se en-
tendem.

Por que então admitir a gestão
forçada, contra a vontade mani-
festa ou presumida do mesmo
dono, nos termos do artigo sub-
sequente?

Eu que sou francamente ineficaz
à interferência do Estado em va-
rias relações da vida social, as que
devemos a lastimável situação
moral e econômica que nos humi-
lia e arrasa, sou também contrá-
rio à intervenção arbitrária do
poder público nos negócios alheios.

Ad 2.ª — A fiança é contrato
acessorio porque depende da obri-
gação principal do devedor, a qual
se junta ou acede a do devedor.

Isto porém não obsta a que se
estipule fiança para uma dívida
futura, como em geral se entende,
e está expressamente declarado
no artigo 1485 do Código Civil.

E' que, sem embargo de sua
perfeição, a eficácia do contrato
de fiança só começa com a con-
stituição do devedor, a qual, segun-
do Brinz, na Pandectas, vol. 2.ª,
pág. 184, representa uma condi-
ção tácita.

O fiador não pode, pois, neste
entendimento, desligar-se da fiança
por sua exclusiva deliberação, o
que distingue a fiança antecipada
do mandato qualificado, em que
adante tocarei.

Ad 3.ª — A fiança é contrato
unilateral porque, como ninguém
ignora, para exercer o cargo de
garante civil, padroeiro "A", na
vaga de Lulu Ferreira da Silva por
não ter tomado posse no prazo lei-
gado, não em sua substituição, em
estágio probatório, Walter Joazepe
Capitaneu Feres;

nomeado o cmo da Polícia Mi-
litar de Pernambuco, Durval David
da Silva para exercer o cargo de
comissário de polícia da vila de
Capitaneu, do município da Ta-
quaritinga do Norte, atualmente va-
gante;

nomeado Laura Tavares da Sil-
va para exercer o cargo de enfor-
meira auxiliar, padroeiro "A", da
maternidade de encarcerados, na
vaga de Judite Amália dos Santos, que
foi designado Antonio Bezerra de
Souza, funcionário da Prefeitura
do Município de Macaparana, pos-
to a disposição da Secretaria de
Saúde e Assistência, para exercer,
interimamente, o cargo de auxiliar
técnico, padroeiro "C", do Posto de
Higiene daquele município, do Cri-
stianópolis, do Município de Caruaru,
do Estado de Pernambuco, em
substituição do sr. João de Deus,
de quem o cargo foi declarado va-
gante, em 22 de julho de 1948.

Abreindo um crédito especial de
duzentos e treze mil e quinhentos
cruzeiros (Cr\$ 213.500,00), para a
execução da lei 506, de 27 de junho
último;

apontando Manoel Epitácio dos
Santos Moreira, sergente, padroeiro
"B", da Secretaria da Fazenda, nos
termos do inciso I do art. 150 do
decreto-lei n. 671, combinado com
a alínea e) do art. 10.º do re-
gulamento do decreto 126, de 4
de junho de 1938.

SECRETARIA DE VIACAO E OBRAS
PUBLICAS

O secretário de Viacão, recebeu o
seguinte telegrama:

De Floresta: "Comunico vossa
concluída construção escola rural
vila operário Potinho neste munici-
pio, Saudações." (A João Benedito
Ferreira — Prefeito).

De Vitória: "Fico ciente preado
amigo fim construção prédio esco-
lar rural localizado Piratuba. Escor-
tando aguardando pessoas receber chaves
designado grupo. Abraços." (A
João Joaquim).

De Garanhuns: "Conforme tele-
grama anterior achamos concluído
grupo escolar Capoeiras. Bnfrito

Qual é, quero com insistência
(Conclua na 12.ª página)

gras, para manter em bom ritmo a vida mineira.
Deve ser ajudado".

Além, em boas rodas da UDN mineira, o se-
nhor Magalhães Pinto é considerado como um
dos mais categorizados políticos e sucessos do se-
nhor Milton Campos. A UDN mineira tem o so-
rto de posuir vários políticos, hoje atuando no
plano federal e também na esfera estadual, com
capacidade para disputar o favor do eleitorado.

Porisso mesmo, de vez que a paixão política do
Estado é o Palácio da Liberdade e como a UDN
se dispõe a manter o governo, as alas dentro da
UDN já existem; são elas, pelo menos preferen-
cias bem marcadas. O sr. Magalhães Pinto lem-
bra-se manifestou a impressão de que o acor-
do mineiro no plano nacional, poderá provocar
um breve movimento de real pacificação in-
terna. Contudo, as divergências mineiristas
inquietam a todos os políticos mineiros e cu-
tos desses chefes temem que os partidos não che-
guem a sucesso unidos e até com sua estrutura
atual; divergências graves são imaginadas e até
formações de blocos originados de ciúses den-
tro dos três principais partidos. Se é tarefa mais
fácil imaginar a evolução política interna em
outros Estados, desde já é impossível prever par-
ticularmente no caso de Minas. Os políticos mi-
neiros não fazem vaticínios — e apenas confiam
no sentido de equilíbrio natural dos grupos elei-
torais do Estado, capazes de encontrar, no fim,
a melhor solução.

O Momento Internacional

O foco da principal tensão comunista neste momento é a Fin-
lândia. O pequeno país que foi sempre uma democracia perfeita
está a braços com uma greve geral que, pretendendo reivindi-
cações na ordem econômica, tem por objetivo de fato a eliminação
do gabinete presidido pelo ministro Fagerholm.

Assim como aconteceu frequentemente na França, na Itália
e noutros pontos da Europa, travase de um movimento parali-
zante, de evidente responsabilidade do Kominform para produzir
efeitos de natureza política. Na ponta do cordão está natu-
almente o governo soviético que não se sentiria tranquilo enquanto
não vir a Finlândia incorporada ao sistema das "democracias po-
pulares", o que significa completo enfundamento dos interesses
bolchevistas e, portanto, à ação internacional de Moscou.

Os dirigentes soviéticos não se contentam com a existência
de tratado, em virtude do qual na hipótese de uma simples ame-
ça de conflito, o exercito vermelho tem o direito de adiantar-se
pelo território finlandês. Querem uma garantia maior, porque es-
tão convencidos de que os líderes democráticos da Finlândia, na
superfície, são uma guerra, finlândia natural e logicamente ao
lado da Inglaterra e dos Estados Unidos.

As greves de agora tem como propósito imediato a criação de
um estado de alirnia, não só para a Finlândia como para o res-
tante do continente. Foram movidas como uma prova de que ne-
nhum país europeu está verdadeiramente imune da ação do Kom-
inform e por toda parte a Rússia dispõe de uma ativa quinta-
coluna, mobilizada a um simples aceno de Moscou. Os operários
finlandeses pertencentes ao Partido Comunista obedecem às or-
dens do Kominform com a mesma passividade dos seus colegas
italianos, franceses ou de qualquer outra nação europeia. A finali-
dade mais distante dessas greves é porém eslapar o prestígio
do governo chefiado pelo sr. Fagerholm, responsável pela ruptura
com os vermelhos que, num ato de coragem foram postos fora
do gabinete.

Subsiste o mercado negro

Costa REGO

(Resistência do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

RIO — O mercado negro (assim
chamado porque escapa a toda re-
gulação e ao controle, estabele-
cendo-se com o favor de circun-
stâncias anormais) não só não
consequência única, mas é uma das
consequências, lógicas e necessárias,
da intervenção do Estado em ma-
teria de preços. Os aproveitadores da
guerra por exemplo, tornaram-se
possíveis a sombra dessa intervenção
desde o momento em que o
Estado, regulando os preços do abas-
tecimento, não tocou em todos os
pontos essenciais da questão.

A economia liberal tem a vanta-
gem de situar em termos espontâ-
neos o problema da vida. Contudo,
não impede (pois até encoraja) a
formação de cartéis e combinações
análogas, por onde os interesses da
indústria, aliados aos do comércio,
criam um determinado plano de
preços para certas unidades. Se o
Estado intervir, deve agir com a
máxima eficiência do assunto, não
deixando um flanco aberto para a
luta de haver com rigor fechado
outro flanco.

Paralelo a isto, o erro do go-
verno entra não só no plano das
normas de seu procedimento com
a intenção, que não atingiu, de
moderar a crise das subsistências.
As atividades da agricultura e da
pecuária não receberam, em medida
bastante exata, as garantias indis-
pensáveis ao seu trabalho. Faltou-
lhes em primeiro lugar o transpor-
te, cuja eficiência a perturbação do
tráfego marítimo, durante a
guerra e depois dela, agravou; e o
transporte não apareceu em muitos
casos, por limitação e Estado às
expedições de guerra, originando um
preço elevado de aquisição de ma-
te-riais externos sem transformação
logo em material de importação,
em material pelo menos de nossas
estradas de ferro.

O governo do sr. Getúlio Var-

Por fim, o governo atribui sobre
tudo isto, como se gravasse do imposto
de consumo, como se ainda não
bastassem para absorver o de-
cote as barreiras criadas à impor-
tação e as prioridades a juros do
Banco de Brasil e as licenças pre-
stadas em nome da outra medida
espontânea: o acréscimo das tarifas
aduaneyas.

Reforçamos essas condições não
somente quanto elas se mani-
festam? E' bastante improvável a
resposta pela afirmativa.

O mercado negro, além da infla-
ção, haveria de abraçar e ampliar
uma inteligência, que a economia
dirigida (mal dirigida), só dá, erro
para todos nós.

Assim, portanto, subsiste o mercado negro.

JUNTA MEDICA

A Junta Médica está convidando
a comparecer ao Departamento de
Saúde Pública, às 14 horas de ho-
je, os seguintes requeristas:

Francisco Belarmino Alves, Seba-
stião Bezerra de Aquino, Geopolo
Barbosa Lima, Alcides Pereira da
Silva, Maria José Rabelo, José Leand-
ro Souto, José Joaquim Gonçalves,
Alair Araújo de Andrade, An-
gelina Garcia Lima, Odilon José da
Silva, Amara Carneiro da Silva, Ar-
mandina Rita das Dóras, Rosemira
Ramos Gomes, Lourival José de
Moura, Cláudio Correia Mala,
Carlos Theodor Borger, e o sr. João
José Pais de Oliveira, Rebas-
tiao Vieira da Silva, Severino Alvi-
no da Silva, Homilo Fonseca Pad-
ilha, José Pereira de Oliveira, Ma-
ria José Carvalho Costa, Maria de
Lourdes Vanderlei Ferreira, Rui
Correia de Araújo, Benjamin Olim-
pio Cavalcanti, Lupercino de Castro
Lima, Severino Evaristo da Sil-
va, Evandir de Macêdo Lima, Enes
Teixeira de Miranda, Manoel Fran-

(Conclua na 12.ª página)

Assim, portanto, subsiste o mercado negro.

Assim, portanto, subsiste o mercado negro.

Assim, portanto, subsiste o mercado negro.

Assim, portanto, subsiste o mercado negro.

Assim, portanto, subsiste o mercado negro.

Assim, portanto, subsiste o mercado negro.

Assim, portanto, subsiste o mercado negro.

Assim, portanto, subsiste o mercado negro.



A A.P.

Em memorável assembleia, a
A. P. apou unanimemente
diferir a integridade do seu
patrimônio ameaçado com uma
transação que, parecendo um ex-
celente negócio na data em que
foi feita, já hoje, não atende ao
mesmo critério. Com a abertura
da futura avenida Dantas
Barreto e o simples espaço de alfo
onde se acha a sede da A. P., le-
vou o valor centuplicado e va-
rece que certas irregularidades
concernentes à maneira com foi
feita a transação, permitiram a
Assembleia de sábado não apro-
var a ata, transportando assim
sua desaprovação para a solução
final no judiciário.

Não recedito que o negócio na
base em que foi feito tenha a
"levedez" que lhe atribuem al-
guns confrades. Na verdade, o
patrimônio subira de 30.000
cruzeiros para 200.000. Na época
isso pareceria um "bocado", pois
o projeto de avenida — como
os nossos projetos de urba-
nização — estava a depender
como ainda o está, de vários fa-
tores aleatórios. Isso de se fa-
zer em desapropriação do patrim-
ônio não encontrou naquele tem-
po o mesmo eco que agora. Se
houve desapropriação ninguém gri-
tou — pelo menos tão alto co-
mo agora se grita — contra ela.

Está provado que o terreno va-
lha hoje um milhão e que ama-
nhã pode valer dois. A valoriza-
ção subiu cinco vezes mais do
que agora se grita — contra ela.

Razões sobram aos jornalistas
de reivindicarem o direito único
e exclusivo do terreno onde têm
a sua Casa.

Há, porém, pedras no caminho
e essa questão vai nos vater
mais cansadora do que parece à
primeira vista. Ninguém se ilu-
da: vai haver luta e de boa. A
Assembleia deliberou que a lu-
ta era preferível ao acordo pre-
posto.

Que se cumpra a vontade da
Assembleia. "So far, so good" —
P. C. M.

Não causaria surpresa, em
Minas, o candidato mineiro

Ressentidos com um largo período de ostracismo político — O sr.
Magalhães Pinto, na política e nas finanças — Equilíbrio

Muriilo MARROQUIM

Além bem vinculado à vida do Estado: os sessenta
por cento das rendas têm que ser pagos em di-
reito. Contudo, as divergências mineiristas
inquietam a todos os políticos mineiros e cu-
tos desses chefes temem que os partidos não che-
guem a sucesso unidos e até com sua estrutura
atual; divergências graves são imaginadas e até
formações de blocos originados de ciúses den-
tro dos três principais partidos. Se é tarefa mais
fácil imaginar a evolução política interna em
outros Estados, desde já é impossível prever par-
ticularmente no caso de Minas. Os políticos mi-
neiros não fazem vaticínios — e apenas confiam
no sentido de equilíbrio natural dos grupos elei-
torais do Estado, capazes de encontrar, no fim,
a melhor solução.

Além, em boas rodas da UDN mineira, o se-
nhor Magalhães Pinto é considerado como um
dos mais categorizados políticos e sucessos do se-
nhor Milton Campos. A UDN mineira tem o so-
rto de posuir vários políticos, hoje atuando no
plano federal e também na esfera estadual, com
capacidade para disputar o favor do eleitorado.

Porisso mesmo, de vez que a paixão política do
Estado é o Palácio da Liberdade e como a UDN
se dispõe a manter o governo, as alas dentro da
UDN já existem; são elas, pelo menos preferen-
cias bem marcadas. O sr. Magalhães Pinto lem-
bra-se manifestou a impressão de que o acor-
do mineiro no plano nacional, poderá provocar
um breve movimento de real pacificação in-
terna. Contudo, as divergências mineiristas
inquietam a todos os políticos mineiros e cu-
tos desses chefes temem que os partidos não che-
guem a sucesso unidos e até com sua estrutura
atual; divergências graves são imaginadas e até
formações de blocos originados de ciúses den-
tro dos três principais partidos. Se é tarefa mais
fácil imaginar a evolução política interna em
outros Estados, desde já é impossível prever par-
ticularmente no caso

FATOS DIVERSOS

Envolvido numa tragédia o advogado Glaucio Pinheiro

Disparo mortal contra um motorista que o agredira varias vezes — As origens do fato — Outras ocorrências policiais

Ante-ontem à tarde, poucos minutos antes das 13 horas, na Praça da Convenção, do bairro de Beberibe, já à sub-ida da ponteinha que dá acesso às estradas do Caenga e do Passarinho, verificou-se um crime de morte por questões de honra.

O advogado Glaucio Pinheiro,

pessoa bastante relacionada naquela cidade, viu-se na contingência de alisar contra o motorista José Belmonte da Silva, apelidado por Sementa, casado, de 32 anos e que apesar de residente na Ipuatinga, era visto constantemente, em Beberibe.

Ante-ontem, como de costume,

Segundo o delegado fiscal, houve culpa do Banco no desfalque do tesoureiro Ubirajara Moreira Sales

"Descontou cheques visivelmente adulterados", declara o sr. Joaquim Pessoa à reportagem do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Toda a opinião pública continua acompanhando, vivamente interessada, as diligências policiais empreendidas para a localização do paradeiro do peculário José Ubirajara Moreira Sales, tesoureiro da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Pernambuco e autor do vultoso desfalque recentemente ocorrido naquela repartição fazendaria.

A despeito de todos os esforços das autoridades, nada de positivo se conseguiu ainda apurar quanto ao rumo que teria tomado o infeliz funcionário. E, além das versões de que, segundo se afirmava, atingia a 50 milhões de cruzeiros a importância desviada pelo tesoureiro Ubirajara Moreira Sales.

— "Não, respondeu-me o sr. Joaquim Pessoa. O infame peculário não extravasou dos cofres públicos senão pouco mais de 7 milhões de cruzeiros, sendo dos milhões e setecentos mil cruzeiros, com a participação do tesoureiro Joaquim Sabak, dos cofres da Alfândega do Recife.

O furto evoluiu, sim, na Agência do Banco do Brasil no Recife. Em que importe a singular declaração à imprensa, de certo funcionário daquela Agência, contradizendo fatos evidentes, ali, sim, e furto foi verdadeiramente econômico: de 25 milhões de cruzeiros.

— "E como se deu isso?" — "Por meio de cheques emitidos pela Delegacia Fiscal, visivelmente adulterados pelo peculário José Ubirajara Moreira Sales. Num cheque de um milhão, importância acima a algarismo, intercalou ele, grosseiramente, um 9 entre o 1 e o 0, em tinta mais fraca que a do cheque, e, em outro, também de um milhão, pôs no 1 uma cabeça de sete, mal colocada e em tinta igualmente desmedida, de modo a parecer de 10 milhões.

Perpetrou o homicídio, o criminoso tratou de fugir, tomando destino ignorado. Aliás, Florencio Francisco, conforme averiguou a polícia, já está sendo processado por crime de ferimento grave cometido contra o popular Alfredo Ferreira.

Tomando conhecimento da ocorrência, compareceu o carro R. P. do setor do Largo da Paz, cuja guarnição providenciou o levantamento do cadáver e sua remoção posterior para o Necrotério, sendo notificados os nomes das testemunhas para abertura de inquérito.

Com referência a Isabel, esta foi levada para o posto da Asistencial, onde lhe pensaram as encorajadas sofridas durante a surra que levou.

Desfalque nos cofres da Coletoria Federal de Alcanço

Com este título, noticiamos, ante-ontem, a descoberta de um desfalque que teria sido praticado pelo colector Fernandes de Azevedo, da colectionaria federal de Alcanço, no montante de Cr\$ 10.000,00, aproximadamente.

Alto do Joaquim Pessoa, delegado fiscal, chegou o conhecimento de desvio, em vista do que pediu a prisão preventiva do referido funcionário que aqui se encontrava, tendo sido delicto e enviado, sob escorta, para aquela municipalidade, a fim de assistir à conferência de dinheiros e valores existentes na extorção.

Segundo estamos informados, o colector Fernandes de Azevedo, ao chegar em Alcanço, apresentou e recolheu a importância completa dos valores por cuja falta fora acusado e, logo em seguida, por autorização do delegado fiscal, foi posto em liberdade.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.

Ficam convidadas as pessoas abaixo, ex-gestores e anunciantes do DIÁRIO DE PERNAMBUCO a comparecer à gerência para trato de assuntos do seu interesse:

Júlio Alves Sobral
Pedro Raimundo Ribeiro
Luiz Lopes Bezerra
Francisco Honorato Cordeiro

Terremoto na Columbia Britânica

VANCOUVER (Columbia Britânica) — 22 (U.P.). — Violentos terremotos abalaram a Columbia Britânica pouco depois da meia noite de ontem, provocando pânico entre a população que fugiu pelas ruas em trajes molhados. Segundo os peritos, esses choques não muito intensos, até agora não há informações sobre vítimas.

após identificar-se de que estava sendo traído, separou-se da mulher e promoveu o desquite. Nenhuma satisfação tomou com o conquistador, apesar de tê-lo plenamente identificado. Este gesto foi interpretado como fraqueza pelo sedutor que passou então a envolver o nome do advogado em constantes achaltes, tendo mesmo a audácia de apontá-lo, através de gestos e termos baixos, como um marido deshonrado, nos lugares onde o encontrava, inclusive bares e ônibus.

Os inquiridos já estão instalados nas delegacias da polícia do 2.º distrito (crime de ferimento) e de Olinda (crime de morte), pois as cenas ocorreram, respectivamente, naquelas duas jurisdições, achando-se ainda desaparecido o advogado Glaucio Pinheiro.

Sabe quem é que tem a FERRAMENTA ou Utensílio que precisa para sua Oficina?

ACACIO NUNES — Rua das Calçadas, 224

(6039)

CAMARA MUNICIPAL — FISCALIZAÇÃO DO LEITE — RELIGIÃO

Reuniu-se, no dia 17, mais uma vez a Câmara de Vereadores.

Lida a ata com retificações do vereador Nivaldo Machado, foi procedida a leitura do expediente, que constou de assuntos diversos.

Na hora do expediente, usaram da palavra os vereadores Nivaldo Machado, do PSD, para ler diversos pareceres e apresentar um projeto tendendo os benefícios da lei de aumento de vencimentos aos funcionários municipais em disponibilidade; Irineu Ferreira do PTB, para protestar contra violências policiais ocorridas na Bahia, por ocasião do Congresso Pro-Paz, de que participou, responsabilizando pelas mesmas o governador Otávio Mangabeira; Rinaldo Alves, que apresentou um projeto de lei sobre o Natal ao funcionalismo; e Amaro Rocha, que comunicou o desejo do sub-prefeito Mario Serrano, de ser ouvido pela Casa, para prestar alguns esclarecimentos importantes.

Uma vez no recinto, o sr. José Mario Serrano dirigiu algumas palavras ao prefeito Manuel Regueira, sendo contradição pelo vereador Nivaldo Machado, que lamentou ser utilizada a Câmara para esse fim, quando ali só se devia tratar do interesse público.

Depois de algumas palavras de ordem, o sr. José Mario Serrano dirigiu algumas palavras ao prefeito Manuel Regueira, sendo contradição pelo vereador Nivaldo Machado, que lamentou ser utilizada a Câmara para esse fim, quando ali só se devia tratar do interesse público.

Sabado ultimo, o sub-prefeito José Mario Serrano dirigiu à Câmara Municipal de Vereadores o seguinte ofício:

"Ha meses, fui entrando a esta Câmara, por intermédio do sr. prefeito, de um ofício sugerindo a criação de um Departamento de Controle do Leite, que passaria a ser distribuído pela Prefeitura.

Srs. vereadores: Até hoje não tive a oportunidade de fazer a minha sugestão, a qual só fiz visando os interesses da população, que é bastante sacrificada. Entretanto, prosseguindo as irregularidades no fornecimento do leite, e reconhecendo que a minha sugestão era bastante onerosa para o Município, embora as despesas iniciais desaparecessem posteriormente e ainda mais uma vez visando salvaguardar a saúde da população, é que volto a apresentar uma nova sugestão.

A saúde, principalmente das crianças, depende da alimentação e, portanto, um dos fatores principais, é justamente o uso de alimentos mais fraudados pelos comerciantes do ramo (raras exceções), que, não satisfeitos com o elevado preço, acrescentam água, goma, etc., afim de aumentarem a produção. Existe mesmo uma produção na Justiça, encaminhando pela Delegacia de Ordem Econômica, que tem como acusado um dos leiteiros do Município do Recife, que acrescenta tal ao produto.

Se só utilizassem água seria dos males o menor, pois nenhum mal faria, apenas traria as qualidades nutritivas do produto ilíquido. Digo, srs. representantes do povo, que a água no leite seria dos males o menor, se a mesma fosse pura, mas, na maioria das vezes, os estabelecimentos não possuem água encanada, e utilizam-se de cisternas, que, além de não estarem isentas de bacilos, não oferecem a necessária higiene.

Pelos fatos que exponho, é que proponho ser elaborada uma lei, criando um pequeno laboratório para exame do leite, e que poderá se estender aos demais gêneros alimentícios. Dita lei obrigaria os proprietários de estabelecimentos do Município a enviar de toda a sua produção ao laboratório, afim de ser submetida ao exame e depois de examinada, seriam os vasilhames fechados a cadação, cujas chaves ficariam no laboratório, e ainda colocados armados com selos de segurança.

O leite desviado de ser enviado em vidros, que somente seriam usados na medição, por ocasião

das entregas, tendo os vasilhames tornados abertos, depois da entrega pelo encarregado do laboratório.

É possível que tal ocasião um grande protesto por parte dos proprietários dos estabelecimentos, devemos fechar os olhos a tais lamentos e não somente procurar defender os interesses da coletividade.

De início, o leite procedente de Salgado, Sítio Novo, Petrópolis e Beberibe, deixaria de ser examinado, dando a distância, mas, com o início dos serviços, teremos os dados necessários para solucionar o problema. O laboratório poderia ser instalado numa das salas da Escola Ana Brites.

Para mais facilidade e não sobrecarregar o Município de despesas, me prontifico a fazer um estágio na Usina Higienizadora do Leite, acompanhado de dois fiscais, onde aprenderiamos a efetuar os necessários exames.

Um fiscal poderá ser o sr. Manuel Gradilano de Souza e o outro o sr. Milton de Siqueira Calvalcanti. O primeiro já se encontra à disposição da Comissão Municipal de Preços e Abastecimento e o outro seria posto à disposição da referida comissão.

Fazendo um levantamento com os mesmos, efetuaríamos os serviços do laboratório e ainda os serviços referentes à Comissão Municipal de Preços e Abastecimento, sem prejudicar contudo as funções do cargo de sub-prefeito, prevista na lei de Organização Municipal. As despesas iniciais serão diminuídas, incluindo a aquisição de material necessário, além da preparação do local, que precisa um revestimento de azulejo nas paredes, instalação de pia com água corrente e um balcão de aço atingindo o total a Cr\$ 20.000,00.

Teria ainda o laboratório um servente, que poderia ser um menor, afim de efetuar as limpeza da sala e dos vidros.

Tentando-se de um caso que diz respeito à saúde da população, peço ser o mesmo estudado com a máxima urgência e a lei aprovada neste período.

Tudo o material deve ser adquirido por concorrência.

Na certeza da atenção que será dispensada a esta minha sugestão, subscrevo-me atenciosamente. (a) José Mario Serrano Serrano, sub-prefeito.

A esse ofício acompanhava a seguinte sugestão do projeto de lei:

ART. 1.º — Fica criado neste Município um laboratório para exame do leite, que será dirigido pelo sr. sub-prefeito.

ART. 2.º — Toda a produção do leite do Município terá que ser examinada no referido laboratório.

ART. 3.º — Depois de examinado o leite, serão os vasilhames fechados a cadação e passado o arame com o selo de segurança.

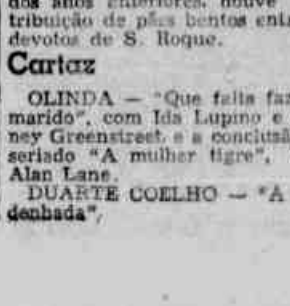
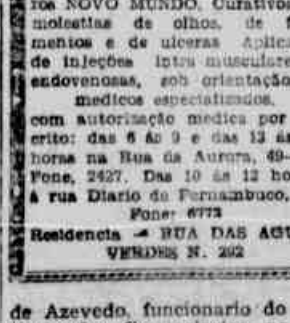
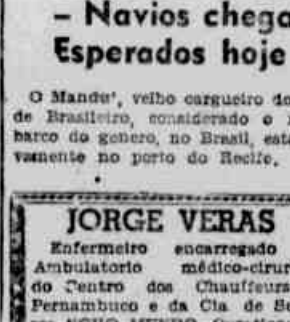
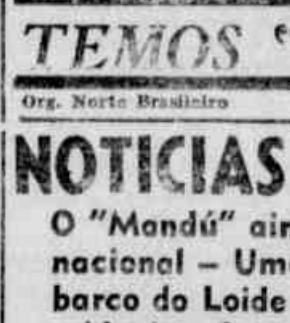
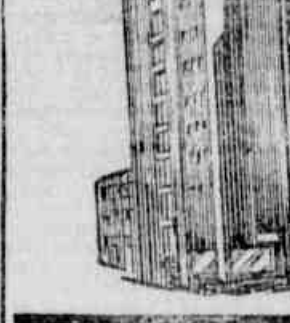
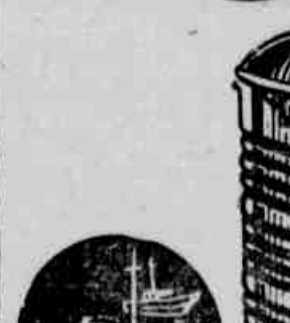
ART. 4.º — Fica abolido o uso de vidros de leite, que só podem ser usados para a medição por ocasião da entrega. O leite será distribuído em vasilhames com torneiras.

ART. 5.º — O Laboratório será instalado em lugar adequado, funcionará obedecendo ao seguinte horário: das 8 às 12 horas e das 13 às 14 horas.

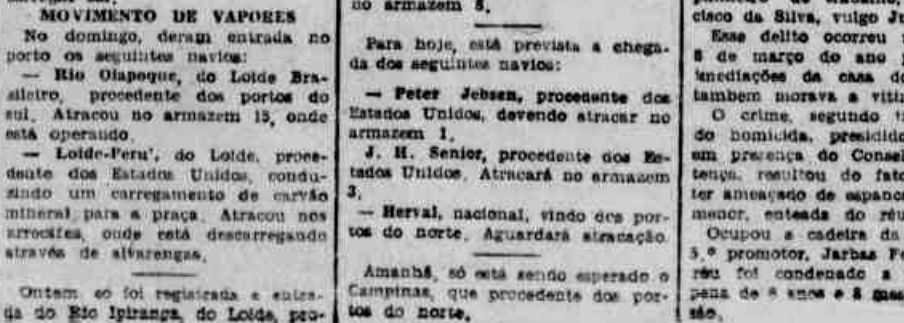
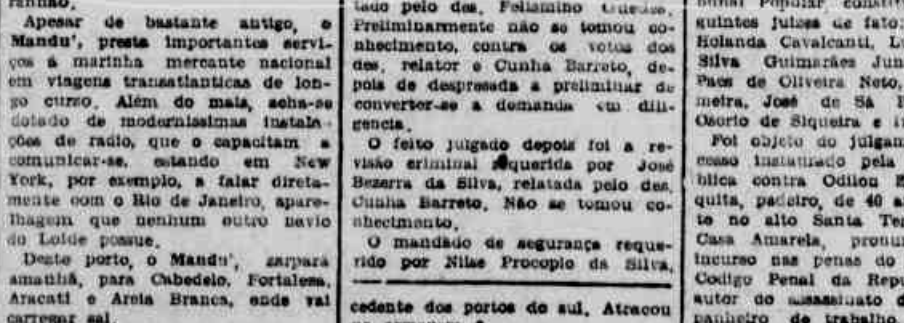
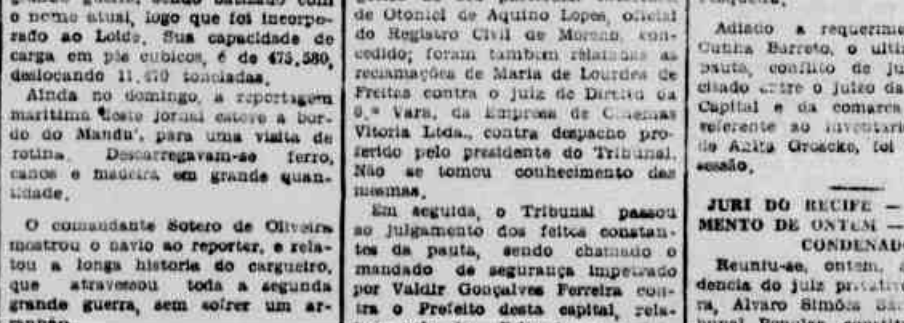
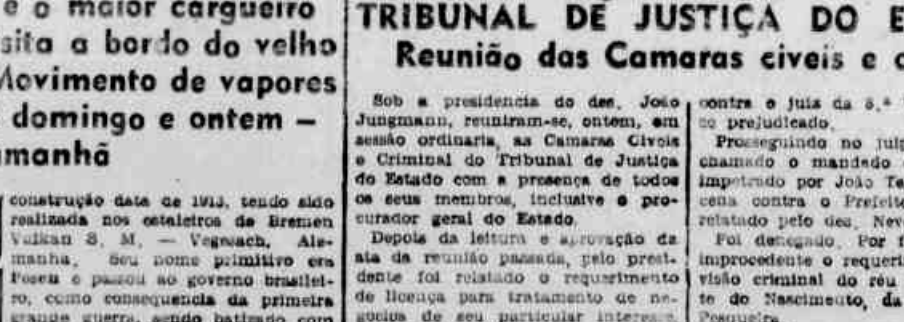
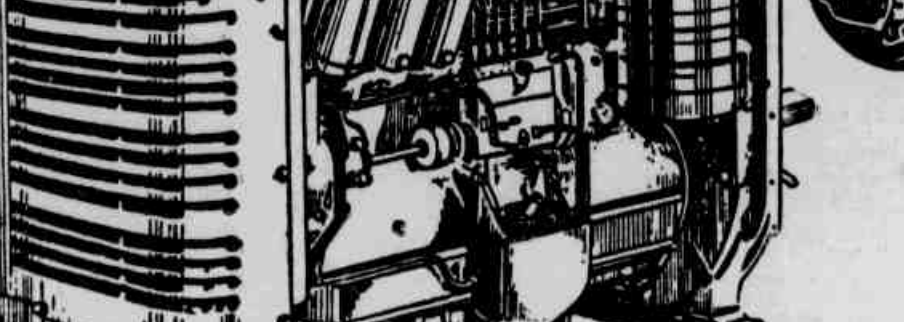
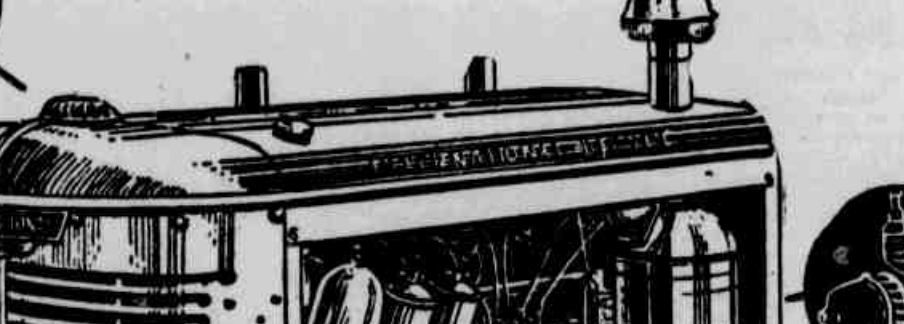
ART. 6.º — Todo aquele que for encontrado violando a presente lei será punido com multa de Cr\$ 200,00 a Cr\$ 10.000,00, além da apreensão do produto.

ART. 7.º — O Laboratório também examinará os gêneros alimentícios vendidos no Município.

ART. 8.º — Fica aberto o crédito de Cr\$ 20.000,00 para fazer face às despesas de instalação do laboratório, ficando aberto um crédito de Cr\$ 10.000,00 para atender às despesas do laboratório na próxima lei orçamentária.



FÔRÇA ECONÔMICA PARA FINS INDUSTRIAIS



A INTERNATIONAL oferece uma série completa de motores industriais, fabricados para servir a toda e qualquer indústria. Existem modelos para funcionar a gasolina, querosene ou óleo Diesel.

Peça-nos informações sem compromisso.

FORÇA INDUSTRIAL INTERNATIONAL

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

CARVALHO & CIA.

EDIFÍCIO ALMARE - RECIFE - PERNAMBUCO

TEMOS "STOCK" PARA PRONTA ENTREGA

Org. Norte Brasileira

NOTÍCIAS DO PORTO

O "Mandú" ainda é o maior cargueiro nacional — Uma visita a bordo do velho barco do Loide — Movimento de vapores — Navios chegados domingo e ontem — Esperados hoje e amanhã

O "Mandú", velho cargueiro do Loide de Brasília, considerado o maior barco do gênero, no Brasil, está novamente no porto do Recife. Sua construção data de 1913, tendo sido realizada nos estaleiros de Bremen.

construção data de 1913, tendo sido realizada nos estaleiros de Bremen. Seu nome primitivo era "Foca" e passou ao governo brasileiro, como consequência da primeira grande guerra, sendo batizado com o nome atual, logo que foi incorporado ao Loide. Sua capacidade de carga em peso cubitos, é de 475.380, deslocando 11.610 toneladas.

Além do domingo, a reportagem marítima deste jornal esteve a bordo do "Mandú", para uma visita de rotina. Desembarçaram-se ferro, carvão e madeira em grande quantidade.

O comandante Sotero de Oliveira, mostrou o navio ao repórter, e relatou a longa história do cargueiro, que atravessou toda a segunda grande guerra, sem sofrer um arranhão.

Apesar de bastante antigo, o "Mandú", presta importantes serviços de linha marítima nacional em viagens transatlânticas de longo curso. Além do mais, acha-se dotado de moderníssimas instalações de rádio, que o capacitam a comunicar-se, estando em New York, por exemplo, a tal distância com o Rio de Janeiro, através de um sistema de rádio.

Dezate porto, o "Mandú", zarpará amanhã, para Cabedelo, Fortaleza, Aracati e Aracá Branca, onde vai carregar sal.

MOVIMENTO DE VAPORES No domingo, deram entrada no porto os seguintes navios: — Rio Oiapoque, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do sul. Atracou no armazém 15, onde está operando.

— Loide-Peru, do Loide, procedente dos Estados Unidos, conduzindo um carregamento de carvão mineral para a praça. Atracou nos armazéns, onde está descarregando através de alavancas.

Ontem, se foi registrada a entrada do Rio Ipiranga, do Loide, procedente dos Estados Unidos, conduzindo um carregamento de carvão mineral para a praça. Atracou nos armazéns, onde está descarregando através de alavancas.

AMANHÃ, se está sendo esperado o Campina, que procedente dos portos do norte.

Notícias do Fôro

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO Reunião das Camaras civis e criminal

Sob a presidência do dr. João Jungmann, reuniram-se, ontem, em sessão ordinária, as Camaras Cíveis e Criminal do Tribunal de Justiça do Estado com a presença de todos os seus membros, inclusive o procurador geral do Estado.

Depois da leitura e aprovação da ata da reunião passada, pelo presidente foi realizado o requerimento de licença para tratamento de saúde de seu particular interessado, de Ottoniel de Aquino Lopes, oficial do Registro Civil de Marmel, concedido; foram também realizadas as reuniões de Maria de Lourdes de Freitas contra o juiz de Direito da 2.ª Vara, da Comarca de Camaragibe, Vitoria Lida, contra despacho proferido pelo presidente do Tribunal, Rio se tomou conhecimento das mesmas.

Em seguida, o Tribunal passou ao julgamento dos feitos constantes da pauta, sendo chamado o mandado de segurança impetrado por Valdir Gonçalves Ferreira contra o Prefeito desta capital, relativo pelo dr. Felismino Queiroz, presidente do Conselho de Defesa da Pátria, contra o prefeito de Olinda, e contra o prefeito de Camaragibe, Vitoria Lida, contra despacho proferido pelo presidente do Tribunal, Rio se tomou conhecimento das mesmas.

O feito julgado depois foi a revisão criminal afluente por José Bezerra da Silva, relatada pelo dr. Cunha Barreto. Não se tomou conhecimento das mesmas.

O mandado de segurança requerido por Nílson Procopio da Silva, cedente dos portos do sul. Atracou no armazém 5.

Para hoje, está prevista a chegada dos seguintes navios: — Peter Jensen, procedente dos Estados Unidos, devendo atracar no armazém 1.

J. H. Senior, procedente dos Estados Unidos, Atracou no armazém 3.

— Herval, nacional, vindo dos portos do norte. Aguardará atracação.

Amanhã, se está sendo esperado o Campina, que procedente dos portos do norte.

Amanhã, se está sendo esperado o Campina, que procedente dos portos do norte.

Amanhã, se está sendo esperado o Campina, que procedente dos portos do norte.

CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE

BOITE ALVI-RUBRA

SABADO — 27 DE AGOSTO

O Clube Náutico Capibaribe, por intermédio do seu Departamento Social, comunica aos seus associados, que para a BOITE ALVI-RUBRA, foram tomadas as seguintes providências:

- Início às 22 horas;
- Os associados terão ingresso mediante a apresentação da Carteira Social com o recibo n.º 8;
- Não haverá convites especiais, sendo a Boite Alvi-Rubra, exclusiva para os seus associados;
- Reservas de Mesas na Gerência do clube, a partir de hoje, até às 17 horas do dia 27, pessoalmente, não sendo tendidas as reservas por telefone, nem sendo tomadas em consideração, as reservas após aquele prazo;
- Colar uma taxa de Cr\$ 10,00 por pessoa, exceto aos associados de mesa reservada;
- Taxa de pedida;
- Serviço de restaurante;
- Orquestra — Sinfonia Boite Alvi-Rubra.

SHOW

Organizar um grande show com a participação especial de DICK TANNÉ e outros artistas, participando também do mesmo ZACARIAS e sua famosa orquestra.

(6087)

FERIDAS,
TALHOS,
CONTUSÕES,
QUEIMADURAS,
DOENÇAS DA BÓCA
E DA GARGANTA.

É O
REMÉDIO
DA
FAMÍLIA.



Cofres, arquivos, fichários, prensas e moveis
de aço em geral:

NASCIMENTO

Distribuidores:

Moreira, Irmãos Comercio S. A.

Rua da Concórdia, 278

Fones: 6336 e 6803



William Nicholson

dedicou-se à pesquisa científica após ter exercido um cargo comercial na Companhia das Índias Orientais. Realizou uma descoberta de valor histórico, ou seja: que a água podia ser decomposta, pela passagem de uma corrente elétrica através da mesma. Esse é um exemplo da eletrólise, base de inúmeras e importantes operações científicas e industriais. Trabalhando em cooperação com outro químico inglês, de nome Carlisle, em 1800, Nicholson construiu uma bateria elétrica, conhecida naquela época por Pilha Voltaica, em cuja feitura utilizou-se de trinta e seis moedas de meia coroa, um certo número de discos de zinco e fragmentos de papelão. Muito embora a corrente produzida por esse aparelho primitivo fosse tão diminuta a ponto de ser necessário um período de treze horas para reunir a quantidade de gás para encher alguns dedais, Nicholson demonstrou que não só a água podia ser eletrólizada, como também que os dois gases que a compõem aparecem em lugares diferentes, pois o oxigênio se desprendia à entrada da corrente, ao passo que o hidrogênio se liberava à saída da mesma.

Desde a época em que deixou a Índia, em 1786, até a sua morte, ocorrida em 1815, Nicholson efetuou diversas descobertas científicas. Inventou um hidrômetro, tirou patentes de máquinas para estampagem de tecidos, planejou e executou um sistema de abastecimento de água para a cidade de Portsmouth.

William Nicholson nasceu em Londres, em 1753 e foi um escritor científico de grande renome em sua era, tendo fundado e editado, até o fim de seus dias, o "Journal of Natural Philosophy". Mas, a eletrólise da água, uma descoberta fundamental de grande magnitude, representa a contribuição máxima desse inglês para o cabedal de conhecimentos científicos do mundo.



IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD
Londres e Inglaterra

REPRESENTADA NO BRASIL POR INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPRELL", S.A.

Meu nome é Domingos da Guia

QUANDO FAUSTO CUSPIU SANGUE

Valia um team, porém, acabou na miséria, com a sua velha mãe — Fausto pregou — Decadência? — Não. Tuberculose!

(Continuação de "D. A.")

1 — Há sempre um leitor, que quer ser mais esperto do que os outros. Este é o que não acredita. Por exemplo: eu falei em suborno de quinhentos réis ou de três mil e quinhentos réis. O leitor esperto diz logo, a estourar de silêncio:

— Não pôde ser? Pôde, sim senhor, pôde. Ou, antes, "pôde". Porque isto pertence ao passado. Ao passado? Ocorre-me que talvez pertença também ao presente. Aqui há um parentesco para fazer o elo do pequeno suborno Amigos, a experiência me ensinou que o perigo não está na grande suborno. Às vezes, uma consciência não se vende por cem, duzentos contos, mas se entrega por uma entrada de cinema. A gentileza, o obsequio barato é uma coisa tremenda, esmagadora, escrúpulo, tritura consciência, alma, e dia de quatro. Fecho a parentela.

2 — Acresce uma circunstância: ao tempo do doutor antigo, olocutoras réis era (ou eram?) dinheiro. Assim, as misérias são esta importância. Por outro lado, é mister: nem todas as almas negonias as consciências que conheço, valiam disso. Muitas, nem de graça. Conheço um cidadão que se entregou junto de mim e disse-me:

— Toma minha alma! Dou-te!

Eu responderia, em primeiro lugar que "dou-te" não é coisa que se diga. Em segundo lugar, diria:

— Ora, vai tomar banho!

Porque há almas que não me pagamem.

3 — Hoje, os "cracks" têm em média, uma boa situação econômica. Andam de automóvel próprio, dão coroa às pequenas. Isso, hoje. Mas naquele tempo, não. E a falta de dinheiro, todos sabem, é outra que anda de braço com a tuberculose. Eu era carote mas andava observando, tomando nota do que via e ouvia. Ah, se prestava atenção! Depois creci e, entre outros, fiquei assombrado com o caso de Fausto. Quem não conhece o destino da "maravilha negra"? O fim de Fausto, e outros casos parecidos, servem de lição, de tremenda lição de vida. O jogador inteligente deve fazer, preliminarmente, o seguinte: pôr as barbas de molho. E por que?

— Porque ninguém está livre de ser um Fausto.

— Ninguém está livre de ser um Jaguaré!

Além, não propriamente de ser um Fausto ou um Jaguaré, mas de acabar com eles.

4 — Lemoro-me de Fausto. Foi, de fato, um jogador formidável. Certo dia, um oitocento me perguntou:

— Que tal Fausto?

— Que tal, como?

— Era bom, mesmo?

— Se era bom! Váia um "team", váia uma "team". E até posso dizer: se váia váia váia do que meio "team", ou um "team" inteiro: váia um jogal! Era forte, disposto, incansável, tinha este ídolo, ou esta, sabia se colocar sempre no lugar por onde a bola passaria, fatalmente. E no fim, ninguém sabia se era ele que perseguia a bola ou se era a bola que o perseguia. Acostumado com Fausto o que acontece com todo o grande jogador: a bola sempre estava com ele.

5 — E como o caso dos jogadores que acabam com os outros no vestiário:

— Você não me contou aquela coisa?

— Ou então:

— Fulano não me deu um passe!

Creio que está aí a grande diferença entre o jogador e o grande jogador: o primeiro precisa de "passe", se alimenta de "passe", não vive sem "passe". Se não lhe passam a bola, ele não joga, não faz nada, absolutamente nada. E como se não estivesse em campo. Esse é o tal que entra no vestiário e roem:

— Sabotagem!

Não, não foi sabotagem. É pura e simples falta de classe. Porque o grande jogador vive sem passe, joga sem passe. Queriam ou não que os outros, a bola está sempre nos seus pés. Ninguém sabe como, nem porque. Mas o fato é que está. Muitos querem sabotá-lo, mas em vão. As boas oportunidades nascem para ele. Os companheiros molham a camisa, fazem misérias, botam os bofes, e não conseguem nada ou muito pouco. O "crack" autêntico, não. As coisas acontecem para ele. Se é "forward", marca os gols melhores e mais fáceis. Se é back, salva situações incriveis, tira bolas do fundo das rédeas e nasce por diante. Os invejosos gritam:

— Sorte!

— Ao que o jogador de categoria poderia responder:

— Uma oval!

Sorte nenhuma. Ou antes: uma das virtudes do "crack" é a sorte. O bom jogador tem, inclusive, sorte. E se lhe falta sorte, se é perseguido pelo azar, não serve, pôde sair para outra.

6 — Fausto era assim. Ninguém lhe passava a bola, mas esta aparecia sempre nos seus pés. Ele também dava impressão de que estava em todos os lugares. No fim, o espectador ficava na dúvida, se havia só um Fausto em campo ou muitos Faustos.

Parcia um "team" inteiro. No fim, assim, que ele era incansável. Errei. Na verdade, não precisava ser incansável, não precisava se cansar. Dava a esta impressão de esforço, mas quem fazia o esforço era a sua classe.

De repente, começou a acontecer uma coisa estranha. Um espectador, num fila e fila observou:

— Fausto pregou!

7 — Era um acontecimento, quase um milagre: Fausto pregou! E não dava mais a impressão de esforço, de atividade interior. Dava a impressão inversa, isto é, de que era tudo muito esforço, incapaz de uma atividade. Um desmascaramento.

— Decadência!

— Mas a decadência, quando se desmascara, se desmascara!

— Tuberculose!

Porque a verdade é que a peste branca já se instalara no seu pulmão. Além dos dois pulmões, ele não sabia: ninguém sabia: ninguém desconfiava. E o Bafo X escapava, variava o seguinte:

— Varas caveras, varas latifúndios!

A tragédia da peste branca está no segredo, chega sem barulho, sem se dar a perceber. Quando o frego abre o olho, já é tarde: está condenado. No caso de Fausto, porque o bafo caprichou no sigilo. Há formas da tuberculose, um bafo caprichou, que se dão a perceber através de estranhos sangunhos ou, então, de abundantes hemoptises.

Mas a peste tratou Fausto com mais discrição. Ele não cuspia em campo: continuou dentro do vestiário, se me perguntarem, qual foi o seu salsicho, ou cuspido.

8 — O campo de futebol!

9 — No fim, ele, era um jogador fabuloso, uma lenda de que se fala a perna de pau. E a prova disso é a história dele. Tem seus caprichos, suas manias, suas posturas de bola a bola. Não goste de futebol: evite o Fausto. Fausto, quando bom, não precisa fazer força, porque a bola já se ao seu encontro. Foi dentro, teve que se matar em campo e, ainda assim, não sabia o caminho da pelota.

— Argamassa de bola!

Sim, amigos: Fausto, torava da bola surras tão mentes. O bafo, então, foi lá, em silêncio, quando os pulmões da "maravilha negra". Até que, um dia, houve a revelação: Fausto cuspiu verde.

— Sabotagem!

— Sabotagem!

Perseguido a si mesmo e a um amigo, que estava com ele. Para se explicar, cuspiu de novo.

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

— Não tem dúvida:

O "Dia do Soldado" na Vila Militar de Socorro

Tarde desportiva-social promovida pelo comando do 14.º R. I. — Jogos de basquete e futebol entre aquela unidade e a Faculdade de Direito

Na próxima quinta-feira, dia 25, em comemoração ao "Dia do Soldado", será levada a efeito nos parques esportivos e no salão do 14.º Regimento de Infantaria, sediado na Vila Militar de Socorro, animada tarde social-esportiva, por iniciativa do comando daquela unidade do nosso Exército. Como parte integrante da referência comemoração, estará presente uma delegação acadêmica da Faculdade de Direito da Universidade do Recife, composta de um quadro de futebol e um de basquete, que travará em campo com as equipes do 14.º R. I., tendo o ten. Navarro, organizador do seguinte programa, devidamente aprovado pelo sr. ten. cel. Rui Santiago, comandante daquele corpo:

15.30 horas — Chegada à Vila Militar de Socorro da delegação da Faculdade de Direito (recepção);

16.00 — Jogos de basquete entre as equipes da Faculdade de Direito e do 14.º R. I.;

16.30 — Jogos de futebol entre os quadros da Faculdade de Direito e do 14.º R. I.;

17.00 — Início da tarde dançante ao som da Jazz Floriano, sob a regência do sgt. Gadelha.

— Para os jogos programados o 14.º R. I. escalou os seguintes quadros:

FUTEBOL: Eduardo Gomes — Cilles — Otilio — Meneses — Freitas — Otavinho — Cremilho — Autran — Ferreira — Araújo — 371.

BASQUETE: Horta Lopes — Anibal — Pires — Madruga — Franco — Ivo.

Dada a exiguidade de tempo para a distribuição de convites pessoais, o Comando do 14.º Regimento de Infantaria convida a sociedade recifense a comparecer àquela praça de guerra, por ocasião das festividades acima programadas, certo de que sua presença dará um alto cunho de brilhantismo às mesmas. Foram instituídas taças e medalhas para distribuição aos vencedores. Recebemos atencioso convite, ao qual nos mostramos sinceramente agradecidos.

FUTEBOL: Eduardo Gomes — Cilles — Otilio — Meneses — Freitas — Otavinho — Cremilho — Autran — Ferreira — Araújo — 371.

BASQUETE: Horta Lopes — Anibal — Pires — Madruga — Franco — Ivo.

Dada a exiguidade de tempo para a distribuição de convites pessoais, o Comando do 14.º Regimento de Infantaria convida a sociedade recifense a comparecer àquela praça de guerra, por ocasião das festividades acima programadas, certo de que sua presença dará um alto cunho de brilhantismo às mesmas. Foram instituídas taças e medalhas para distribuição aos vencedores. Recebemos atencioso convite, ao qual nos mostramos sinceramente agradecidos.

FUTEBOL: Eduardo Gomes — Cilles — Otilio — Meneses — Freitas — Otavinho — Cremilho — Autran — Ferreira — Araújo — 371.

BASQUETE: Horta Lopes — Anibal — Pires — Madruga — Franco — Ivo.

Dada a exiguidade de tempo para a distribuição de convites pessoais, o Comando do 14.º Regimento de Infantaria convida a sociedade recifense a comparecer àquela praça de guerra, por ocasião das festividades acima programadas, certo de que sua presença dará um alto cunho de brilhantismo às mesmas. Foram instituídas taças e medalhas para distribuição aos vencedores. Recebemos atencioso convite, ao qual nos mostramos sinceramente agradecidos.

FUTEBOL: Eduardo Gomes — Cilles — Otilio — Meneses — Freitas — Otavinho — Cremilho — Autran — Ferreira — Araújo — 371.

BASQUETE: Horta Lopes — Anibal — Pires — Madruga — Franco — Ivo.

Dada a exiguidade de tempo para a distribuição de convites pessoais, o Comando do 14.º Regimento de Infantaria convida a sociedade recifense a comparecer àquela praça de guerra, por ocasião das festividades acima programadas, certo de que sua presença dará um alto cunho de brilhantismo às mesmas. Foram instituídas taças e medalhas para distribuição aos vencedores. Recebemos atencioso convite, ao qual nos mostramos sinceramente agradecidos.

FUTEBOL: Eduardo Gomes — Cilles — Otilio — Meneses — Freitas — Otavinho — Cremilho — Autran — Ferreira — Araújo — 371.

BASQUETE: Horta Lopes — Anibal — Pires — Madruga — Franco — Ivo.

Dada a exiguidade de tempo para a distribuição de convites pessoais, o Comando do 14.º Regimento de Infantaria convida a sociedade recifense a comparecer àquela praça de guerra, por ocasião das festividades acima programadas, certo de que sua presença dará um alto cunho de brilhantismo às mesmas. Foram instituídas taças e medalhas para distribuição aos vencedores. Recebemos atencioso convite, ao qual nos mostramos sinceramente agradecidos.

FUTEBOL: Eduardo Gomes — Cilles — Otilio — Meneses — Freitas — Otavinho — Cremilho — Autran — Ferreira — Araújo — 371.

BASQUETE: Horta Lopes — Anibal — Pires — Madruga — Franco — Ivo.

Dada a exiguidade de tempo para a distribuição de convites pessoais, o Comando do 14.º Regimento de Infantaria convida a sociedade recifense a comparecer àquela praça de guerra, por ocasião das festividades acima programadas, certo de que sua presença dará um alto cunho de brilhantismo às mesmas. Foram instituídas taças e medalhas para distribuição aos vencedores. Recebemos atencioso convite, ao qual nos mostramos sinceramente agradecidos.



DOMINGOS, EM BANGU, TEM DUAS: A DE SUA FAMÍLIA E O ESTÁDIO DE MOÇA BOA. A, ESTA ELE O PROFESSOR, BRINCANDO DE IRRIGAR O GRAMADO DO SEU VELHO CLUBE

ARTES E ARTISTAS

SOCIEDADE DOS AMIGOS DA ORQUESTRA SINFÔNICA

Dando cumprimento à programação da temporada de 1949, a Sociedade dos Amigos da Orquestra Sinfônica promoverá, no próximo dia 23, às 16 horas, no Teatro Santa Isabel, mais um concerto da Orquestra Sinfônica do Recife, sob a regência do maestro Vicente Fittipaldi.

O programa do referido concerto, que conta com a participação da soprano pernambucana Edinar Altino de Campos e do violonista italiano Guido Mansueto.

1 — Sibelius — Suite Karelia — Intermezzo, Balade, Alla Marcia (1.º audição). Mendelssohn — Concerto em mi menor para violino e orquestra — Allegro molto e appassionato. Andante, Allegro vivace. Solista: Guido Mansueto.

II — Mozart — Aleluia, Puccini — Vissi d'arte (da Tosca); Um bel di vedremo (da Mimi Butterfly). Canto e orquestra. Solista, Edinar Altino de Campos.

Carlos Gomes — Alvorada do O. Escravo. Smetana — Dança dos Comediantes.

A partir de amanhã, as associa-

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA

Pelo -- Sifilis e Vênereas com curso especializado ao Rio de Janeiro

Conc. "Ed. Almare" - Sala 111 Av. Guararapes

Residência: Araújo, 108

dos poderão adquirir os ingressos gratuitos, a que têm direito, na Joalheria Cruzeiro, à rua Nova n.º 230. No mesmo local, continuam abertas as inscrições do quadro social, independente de pagamento de joia até o dia 27 do corrente.

Quando UM MINUTO é fator decisivo!

Se usamos o avião para ganhar tempo em viagens rapidíssimas, não se explica que se perca tempo pela inexistência. Seja moderno também no uso dos relógios. Use Eska. Eska, relógio suíço antimagnético, de modelos distintos e elegantes, é preferido pelas pessoas que cultivam a pontualidade. Chegue sempre na hora exata, usando um Eska.



Eska

RELÓGIO SUÍÇO ANTIMAGNÉTICO



Eska

RELÓGIO SUÍÇO ANTIMAGNÉTICO

Adiado para sábado o jogo entre Esporte e Great Western

Grave precedente

Ato assinado ontem pelo presidente da F.P.D. — O campeonato do interior

Em seu expediente de ontem o presidente da F.P.D. baixou o seguinte ato:

"O presidente da Federação Pernambucana de Desportos, no uso das suas atribuições e tendo em vista o adiamento, por motivo de força maior, do jogo que deveria ser realizado no domingo, 21 do corrente, entre o Esporte e o Great Western, resolve, de comum acordo entre os interessados, marcar o sábado, 27 do corrente, para a realização da partida, assegurando assim o direito de chamada, sem prejuízo da tabela do campeonato, mantendo o local e autoridades já escolhidas."

N.R. — Está aberto um grave precedente com a irregular programação do jogo Esporte x Great Western para sábado, quando "está escrito" que a partida deve ser disputada 72 horas após o seu adiamento. Falou mais alto do que o próprio regulamento o mesmo sentimentalismo que tem sido motivo de muitas situações críticas por que tem atravessado os nossos esportes. E tudo porque o Esporte criou que não jogaria fora da Ilha do Retiro, CAMPEONATO DO INTERIOR

Recebemos: — "O presidente da Federação Pernambucana de Desportos, no uso das suas atribuições, resolve nomear o sr. Alberto Colares para funcionar como assistente desta presidência, junto ao Departamento do Interior, durante o campeonato do interior, no corrente ano."

DOENÇAS DOS PULMÕES - RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
EDIFÍCIO SLOPER - SALA 97

CAMPEONATO JUVENIL

O Nautico abateu ao Santa Cruz por 3x1

Sensacional o clássico juvenil de ante-ontem, nos Afritos — Na Ilha do Retiro, America e Ibis empataram por 1x1

Na Ilha do Retiro e nos Afritos, prosseguiram, ante-ontem, o campeonato juvenil de futebol, oferecendo mais uma acesa e movimentada rodada do retorno. Os resultados verificados não surpreenderam, pois eram esperados pela torcida. Assim, tivemos o empate entre America e Ibis, por 1x1, na Ilha do Retiro, enquanto que nos Afritos triunfou o Nautico sobre o Santa Cruz por 3x1.

O EMPATE NA ILHA

Prelúdio no estádio da Ilha do Retiro, perante reduzida assistência, America e Ibis dividiram os louros da disputa, construindo o score de 1x1. Não obstante o desinteresse do público, pois o jogo não traria alteração para os primeiros postos da tabela, tivemos uma peleja das mais movimentadas e até mesmo emocionantes. No primeiro tempo o Ibis venceu por 1x0, travando-se luta empolgante na etapa complementar, quando os americanos reagiram e alcançaram o empate.

AMPLA VITÓRIA DO NAUTICO

Assistência numerosa e vibrante ocorreu ao estádio dos Afritos, atraída pelo clássico Nautico x Santa Cruz. Estávamos diante de um jogo de grande importância para a colocação dos primeiros colocados na tabela. De um lado aparecia o Nautico, ainda invicto e com duas vitórias, enquanto os tricolores vinham com um ponto perdido e credenciados pelo empate obtido frente ao Invicto rubro-negro. Estavam, portanto, dois grandes adversários frente a frente.

Confirmando toda esta situação, o prelúdio decorreu sensacional e durante todo o seu de-

senrolar apresentou o Nautico no comando das ações. Mesmo invicto pela sua grande torcida, o Santa Cruz não conseguiu fugir ao cerco, sendo finalmente vencido por 3x1. Na direção do clássico esteve o sr. Arminio de Brito com uma boa atuação.

EXPRESSIVAS

VITÓRIAS DO PAULISTANO

Derrotado duas vezes o Galerias F. C.

Jogaram, à tarde de ante-ontem, na cidade de Paulista, equipes do Paulistano Esporte Clube e do Galerias Futebol Clube desta cidade.

Depois de uma partida bastante movimentada, cujo 1.º tempo terminou sem o funcionamento do "placard", o Paulistano conseguiu vencer o seu forte adversário, no 1.º e 2.º quadros pelas contagens de 2x0 e 3x1, respectivamente.

Cumprir salientar na equipe do Galerias F. Clube a destacada atuação do centro-médio Decadela, egresso recentemente do futebol maranhense.

Quadrado do Paulistano Esporte Clube jogou com a seguinte constituição:

Rozendo — Jaime — Orlando — Barros (Aurelio) — Julio — (Acosta) — Valmir — Araújo — Zu — Milton — Valdo e Tarzaninho.

VASCO - 5x2

O Flamengo vence aos 9 minutos por 2x0 para cair mal no final da luta

Sensacional o desenrolar do clássico de ante-ontem, no campeonato carioca de futebol — Como jogaram os quadros e a marcha do "placard" — Empate de 2x2 no primeiro tempo — Notas da Agência Meridional

Campo superlotado, público sobrando do lado de fora, sem poder entrar, ambiente de serviço aceso e expectativa. As duas torcidas "completas" em S. Januário, predominando, apesar de visitante, a torcida rubro-negra. Os cracks apareceram em campo, delirantemente aclamados e vão ao centro, onde Zizinho faz entrega de uma corbela a Augusto, simbolizando os parabéns do Flamengo pelo aniversário do Vasco. Em seguida, tomam posição no gramado:

OS QUADROS

VASCO: Barbosa — Augusto Sampaio — Eli — Danilo — Jorge — Nestor — Maneca — Ademar — Ipojuca — Mario.

FLAMENGO: Garcia — Juvenal — Job — Valdir — Bria — Jaime — Luizinho — Gringo — Zizinho — Jair — Esquerdinha.

PRIMEIRO TEMPO

O "cara ou coroa" favorece o Vasco, que escolhe o gol do placard, a favor do vento. O Flamengo dá a saída, às 15.25. A bola não vai além do meio do campo, ficando por ali de pé em pé.

FLAMENGO, 1x0 — ESQUERDINHA

O Vasco tenta a primeira ofensiva, recuando todo o Flamengo. A bola vai aos pés de Nestor, nas proximidades da área rubro-negra e o ponteiro tenta passar a Danilo, mas o faz com perfeição. Zizinho desarma Danilo e, vindo uma bola, estica um passe longo lá na frente a Esquerdinha. O ponteiro persegue a pelota, vindo Barbosa, em última instância, ao seu encontro. Mas Esquerdinha chega primeiro e leva vantagem no "estouro" com o arqueiro, encaminhando-se a bola para o canto do arco desguarnecido. Augusto corre, tentando evitar o tento, mas apenas evita o tento, não a bola. E assim é marcado, no 1.º minuto de jogo, o 1.º gol do Flamengo.

O VASCO DESCONTROLADO

E' evidente o choque produzido por esse gol-relampago no moral dos vascos, que jogam precipitadamente, errando passes infantis. Ademir invade a área, sem serviço por Maneca, mas deixa a bola fugir aos pés de Valdir. E com o Flamengo ajeitando a bola, a partir de então, a situação de indecisão de parte a parte.

FLAMENGO, 2x0 — GRINGO

Registra-se uma carga do Flamengo pelo centro. Bola com Zizinho, que está a Luizinho na direita. O ponteiro "mastiga" a bola, esperando jeito para passar. Gringo entra no buraco e Luizinho lhe passa bem, atravessando o meio campo e bem no ângulo, acima de Barbosa, 2.º gol do Flamengo, aos 9 minutos de jogo.

PERDE JAIR NA BUCHA

O Vasco parece todo em cam-



LANCE DRAMÁTICO DO CLÁSSICO CARIOCA — Graças ao perfeito serviço da Agência Meridional, podemos oferecer, hoje, aos nossos leitores, este lance positivamente sensacional e dramático de um jogo disputado ante-ontem, no Rio, entre o Vasco e o Flamengo, cujo desfecho foi a vitória do primeiro por 5 x 2. Ai vemos o 3.º gol dos vascos, o "gol da vitória", assinalado por Maneca, enquanto o atacante do Vasco, o jogador de camisa 10, desce o campo. (Foto Meridional para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

PO, DO QUE SE APROVEITA O FLAMENGO

para forçar a situação, atacando firme. A bola vai aos pés de Jair, que perde o passo e não atrai, quando sozinho, em frente a Barbosa.

REAÇÃO DO VASCO

Os poucos vão os locais articulando suas linhas, reagindo ao desequilíbrio provocado pelos dois gols iniciais do Flamengo. Aos 15 minutos já se vê melhor em campo o quadro do Vasco, forçando o Flamengo a vigorosas ações defensivas.

1.º GOAL DO VASCO

Dois corners seguidos se registram, como reflexo da reação vascos. O segundo, feito por Luizinho, precipitadamente, ao atacar o ponteiro Mario, junta a linha de fundo. Bateu Mario, Job cabeceia, indo a bola cair fora da área, de onde Danilo emenda, forte e inesperadamente, atingindo o alvo em cheio: 1.º gol do Vasco aos 19 minutos.

A PRESSÃO CONTINUA

O gol exerce sobre os vascos uma influência benéfica, fazendo-os esquecer da terrível desvantagem inicial. E logo se percebe que a defesa do Flamengo se sente perigosamente aberta, encontrando poucos recursos para conter a pressão vascos, que cada vez aumenta mais.

EMPATE AO VASCO — MANECA

Mais uma perigosa carga vascos, pelo centro Jaime não acompanha a corrida de Ademir, que cruza longo para a esquerda, de onde Nestor, momentaneamente deslocado, devolve ao centro. A bola vai a Maneca, que arrasta "de primeira" indo o tiro à travé e dali, aos fundos das redes: 2.º gol do Vasco, aos 28 minutos.

DOMÍNIO

Assim, ao Vasco, depois de alcançar o empate. E' sempre mais fácil "começar de novo" e isso entusiasma os locais, que manobram em campo com absoluta autoridade. O desequilíbrio, agora, é o do Flamengo do que resulta a retração de todos os seus homens, agravando a situação de domínio a que o Vasco o submete, domínio bem acentuado aos 35 minutos.

SALVA BARBOSA

Numa recarga rubro-negra, Zizinho atrai de surpresa. Barbosa defende e larga, indo a Esquerdinha, que atrai mal, embora para o gol, mas a tempo de Barbosa ainda salvar, com corner.

CONTINUA-SE JUVENIL

Num investida de Nestor, o ponteiro atrai na confusão e Juvenal, na rebatida, cai contundido-se no pescoço. Sai de campo para ser socorrido. Job faz "cero" no tiro de meta e o juiz o avisa, ficando o Flamengo sem Juvenal, nos últimos minutos do primeiro tempo.

NAO PODE BATER

O Flamengo vai ao ataque e Sampaio faz fútil em Zizinho, próximo à área. Prepara-se Jair para a cobrança. Nestor faz "cero" perto da bola. Jair reclama e o tempo se esgota, sem que a falta seja batida. O 1.º tempo termina com a bola parada e o placard acusa: Vasco, 2 x Flamengo, 2.

SEGUNDO TEMPO

Reinicia Ademir às 16.30, e o Vasco toma logo a iniciativa, atacando firme pelo centro. Mas a defesa do Flamengo, já com Juvenal em campo — embora com o pescoço amarrado — resiste bem. Durante 5 minutos fica a situação indecisa, embora se sentindo o Vasco melhor armado em campo.

VASCO, 3x2 — MANECA

Ha uma carga vascos pela direita. A bola vai a Nestor, que logo a cruza para o centro. Faltou Jaime, errando o corte e a bola vai a Maneca que, em plena corrida, a domina com o calcanhar, invadindo a área resolutamente para desferir de perto em belo estilo, o tiro final: 3.º gol do Vasco, aos 9 minutos.

PERDE GRINGO

O Vasco mantém longa ascendência territorial, apenas concedendo ao Flamengo contra-ataques mal articulados. Mas numa dessas investidas, falta Sampaio ante a pressão de Gringo, que se interna perigosamente na área, mas por um ângulo difícil e acaba dando chance a Barbosa para a defesa.

VASCO, 4x2 — NESTOR

Pela direita vai o Vasco à frente, escapando Nestor por sua ala, até a linha de fundo, depois de um corte em Job. Calmamente, o ponteiro ajeta a bola; espera Garcia atrai enfiado, o 4.º gol do Vasco.

PARTIDA LIQUIDA

A frente vascos no placard tira virtualmente a sensação na partida, que entra num período quase monótono, sem haver mais o que disputar. O Flamengo não tem mais nada a fazer em campo e o Vasco se sente tranquilo, jogando de acordo com as necessidades.

VASCO, 5x2 — IPOJUCAN

Numa carga pela esquerda, Mario disputa com Valdir e o meio-direito manda à lateral. Mario entrega a Ademir e este ao centro a Ipojuca, que atrai "de primeira" e enfiado: 5.º gol do Vasco, aos 35 minutos.

NO HIPÓDROMO DA MADEIRA

Quatro "forfaits" prejudicaram o "meeting" turfístico de ante-ontem

Não correram no programa de seis pares Diva, Saigon, Vadinho e Nunca Mais — Surpreendente desempenho de Rolinha e Macujina — Reapareceu em forma Amigo da Onça — Detalhes técnicos da domingo — Movimento financeiro: Cr\$ 107.567,00

Reportagem de Itamar PEREIRA

(Para o "D. P.")

Promovido pelo Joquei Clube de Pernambuco, realizou-se, ante-ontem, no hipódromo da Madalena, mais um atraente meeting da temporada turfística de 1949.

Tudo fazia indicar que teríamos uma tarde movimentadíssima sob todos os aspectos, sabendo-se que se reunia no Prado a única atração esportiva de domingo. Entretanto, embora concorridíssimo sob o ponto de vista social, muito deixou a desejar sob o ponto de vista técnico. Porque do programa de seis pares, apenas dois foram realizados, a saber: Diva, Saigon e Nunca Mais não correram, deixando alguns pares seriamente desfeitos.

Entretanto, justo se torna que salientamos as atuações excepcionais de Rolinha e Macujina, além do reaparecimento extraordinário de Amigo da Onça, cuja vitória na última prova do programa, de grande prêmio, nada menos de quatro forfaits foram verificados. Tanto que Diva, Saigon e Nunca Mais não correram, deixando alguns pares seriamente desfeitos.

Saltentanto, justo se torna que salientamos as atuações excepcionais de Rolinha e Macujina, além do reaparecimento extraordinário de Amigo da Onça, cuja vitória na última prova do programa, de grande prêmio, nada menos de quatro forfaits foram verificados. Tanto que Diva, Saigon e Nunca Mais não correram, deixando alguns pares seriamente desfeitos.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foi o seguinte o movimento técnico das seis carreiras:

1.º PAREO — 800 metros — Favorito — Hagueta. Partida boa. Hagueta não encontrou facilidade para vencer a 1.ª carreira da domingo. E' que Buerato foi um grande adversário e ofereceu-lhe tenaz luta e resistência, chegando mesmo a pontear a entrada

da reta final. Foi preciso então a pilotagem de Venceslau dispor todas as suas energias para "matar" o seu concorrente por apenas meio corpo, no lago do vencedor, e no tempo de 54 segundos. Em 3.º veio Encruzilhada, que pareceu não querer nada.

Dica confirmou o "forfait" A vencedora é pensionista de Severino Corte Real e é sua proprietária a sra. Maria L. Silva. As simples valeram 15 cruzeiros e as duplas 28. Diferença do 2.º para o 3.º — 3 cruzeiros. Movimento do pareo — Cr\$ 4.200,00.

2.º PAREO — 900 metros

Favorito absoluto — Selmon. Partida ótima. A vitória de Selmon, em final apertadíssima, foi a nota digna de registro especial nesta prova. O ponto que deve ser destacado foi a atuação do bido Venceslau e da equa Rolinha, que, em contraste com suas atuações anteriores, se laurearam brilhantemente no 2.º posto, a apenas meio corpo do vencedor. E' verdade que o piloto gaúcho empregou um recurso na luta final contra Capissaba Junior, mas tudo isso bem para este, que venceu: no tempo de 61 1/2 segundos, a 3.ª posição de Congo e a última de Rio Doce, que não conseguiu mais que o 4.º lugar. Saigon não correu. O vencedor é treinado por Luiz Pereira e tem como proprietário M. Cordeiro Luna. As simples e duplas pagaram 16 e 30 cruzeiros, respectivamente. Diferença do 1.º para o 3.º — 4 cruzeiros. Movimento do pareo — Cr\$ 9.900,00.

3.º PAREO — 1.000 metros

Favorito absoluto — Salomão. Partida ótima. Credenciado por boas atuações. Salomão eleito favorito supremo da tarde, correspondendo amplamente, levando de barba a 3.ª prova da tarde. Basta dizer que conservou sempre

a distância de 3 a 4 corpos, manobrando pela qual cruzou o disco do vencedor. A estrante Tange-rina, com José Columba, relacionado no dorso. A equa paulista formou a dupla, com bonita carreira; em 3.º chegou Brahna, 4.º Gaulze e última, no Japão, 1x.

O tempo do vencedor foi de 65 1/2 segundos, e suas poules simples pagaram 15 cruzeiros e duplas 38. Seu treinador é Moser; Santos e seus proprietários são Costa e Uchoa. Diferença do 2.º para o 3.º — 1 corpo. Movimento do pareo — Cr\$ 1.420,00.

4.º PAREO — 1.200 metros

Favorito absoluto — Malagueta. Partida ótima. Contra o esperado, Malagueta e Perfilaço, favoritos por larga margem, acabaram em 2.º e 2.º lugares, respectivamente. Aconteceu que Macujina, numa excelente performance, se houve honrosamente na dianteira do lote, desde os primeiros metros até o seu término, onde chegou aos 80 segundos, numa pista contrária ao registro de bons tempos. Perfilaço, que se encarregou de acompanhar a potranca dirigida por Antonio Silva, desde a curva do Hospital, formou a dupla com a diferença de 1/2 corpo. Em 3.º, decepcionante, veio Malagueta, a 5.º corpos. Em 4.º cruzou Silêncio e último, longe, Panamirim.

A vitória tem como "entraineur" Severino Ferreira e proprietário Piedade e Maranhão.

Simplex 80 e duplas 128 cruzeiros foi o sorteio. Movimento do pareo — Cr\$ 20.500,00. Vadinho fez "forfait".

5.º PAREO — 1.100 metros

Favorito — Gury. Partida boa. A colza começou logo na Casa das Apostas com o desfecho de Bom Tom no jogo. Dupla de várias saídas em falso, todas com

CAMPEONATO SUBURBANO Vitória do São Paulo sobre o Agua Fria

Sensacional o clássico suburbano — 2x1 o resultado final — Locomoção, 8 x Botafogo, 0 — Vitória do Yolanda por 3x2

Notas de Juventino OLIVEIRA

(Para o "D. P.")

Conforme estava programado, os encontros da zona norte apenas um foi realizado, e este o

grande clássico suburbano entre as equipes do São Paulo e do Agua Fria; o outro prelo entre o Tatuana e Ateniense não foi realizado, pois o sr. Florivaldo Leal dos Santos, juiz desta peleja, impugnou o campo porque o mesmo encontrava-se alagado.

Na zona sul tudo correu azul. S. PAULO, 2 x AGUA FRIA, 1. O chamado clássico suburbano revestiu-se numa tarde de gala para o desporto menor. Foi sem dúvida um espetáculo de beleza, harmonia e disciplina entre os 32 prelatos e o grande público que compareceu ao campo da Estrada Velha. Tudo isto graças ao eficiente serviço do Radio Patrulha. Os quadros apresentaram as seguintes constituições:

S. PAULO: João — Dencos — Miro — Dida — Zéinho — China — Aluisio — João Pequeno — Galego — Djalma — Teó. AGUA FRIA: Gilde — Koquita — Cerqueira — Teófilo — Selixas — Ferreira — Chico — Paraiha — Sergio — Aldemar — Charuto.

Os tentos dos alvi-rubros foram consignados por Teó e Galego, ambos na fase complementar; e o tento de honra dos "canários" foi consignado por Aldemar, também na fase complementar. O Agua Fria perdeu uma penalidade máxima. Na partida preliminar venceu novamente o São Paulo pelo score de 2x0.

A partida realizada entre Yolanda e Oriental apresentou um desenrolar equilibrado, que, apesar da superioridade do time de Feijó, baqueou frente ao Yolanda pelo score de 3x2. Os quadros entraram na cancha com as seguintes constituições:

YOLANDA: Marreca — Estanislavo — Babi — Golego — Babi — Djalma — Fernandes — Joel — Arlindo — Cangalha. ORIENTAL: Zéinho — Clóvia — Amaro — Jau — Rayme — Inaldo — Caboclo — Zofinha — Meneses — Jairo — Ramalho.

Os tentos do Yolanda foram consignados por Djalma 1.º, Cangalha 1.º, Arlindo 1.º, enquanto golearam para o Oriental: Meneses e Caboclo, 1 cada.

A partida preliminar terminou com um justo empate de 1x1. O juiz da partida principal foi o sr. Severino Pereira, que teve um trabalho árduo.

LOCOMOÇÃO, 8 x BOTAFOGO, 0

O segundo encontro da zona sul foi realizado entre as equipes do Locomoção e Botafogo. Esta partida foi fraca em todos os seus aspectos, onde não aparecia o quadro de suas possibilidades. Se o arqueiro Evaldo destacou elemento da nossa Marinha da Guerra, não jogasse com toda a fibra, o score teria atingido aos 20, pelo menos. Os tentos do Locomoção foram consignados na seguinte ordem: Casa Amarela, 5, Quidá, 2 e Café 1. Na partida preliminar venceu o Botafogo pelo score de 3x0. Na direção da peleja principal esteve o sr. José Pereira dos Santos (Guabará), que teve um ótimo desempenho, apesar do pouco trabalho que exigiu a peleja.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ANIVERSARIO — Aniversaria, no próximo dia 25, deste mês, a senhorinha Israel Pinheiro Vantierelli, diretora do Grupo Escolar "Padre Américo Novais" testa cidade.

DECLICIMONTO — Falleceu no dia 9 do corrente, nesta cidade, a sr. Anísia Arcoverde, consorte do sr. Joaquim Arcoverde, cole-

A marca RALEIGH garante QUALIDADE e maior RESISTÊNCIA



Esta é a marca da bicicleta suprema da Inglaterra, produzida na maior e mais bem aparelhada fábrica de bicicletas do mundo. Para resistência, qualidade e acabamento, insista na Raleigh — a Bicicleta Toda de Aço.

Um produto de Raleigh Industries Limited, Inglaterra

RALEIGH
A BICICLETA TODA DE AÇO
EQUIPADA COM CÂMBIO STURMEY-ARCHER DE 8 OU 4 VELOCIDADES

DISTRIBUIDORES
JOSÉ LOBO COMÉRCIO S.A.
AVENIDA MARQUES DE OLINDA, 125 — RECIFE
R. E. 159A

Notícias de Pernambuco e do Nordeste

(Continuação da 2.ª página)

EM FAVOR DO CAROÁ
RIO, (Meridional) — O senador Novais Filho, em discurso no Senado, por ocasião da votação das emendas do Plano Salte, disse o seguinte:

— Sr. presidente, direi poucas palavras, secundando o apelo do meu nobre colega de representação, uma das mais brilhantes inteligências da minha terra, senador Apolônio Sales.

O sr. Apolônio Sales — Muito agradeço a V. Excia. O sr. NOVAES FILHO — Foi autor da emenda que mereceu aprovação unânime da Comissão de Agricultura, Indústria e Comércio. Apenas, aumentei a dotação que o Plano Salte consignou, para se estabelecerem instalações modernas capazes de beneficiar o café e no sentido de lhes dar melhor colocação nos mercados consumidores.

Dispensar-me, sr. presidente, já porque o Brasil inteiro conhece e já pela exiguidade do tempo de que disponho, de recordar as terríveis cenas que se desenvolveram durante as grandes estações provocadoras de seca no Nordeste. A mão divina do Deus, entretanto, colocou uma planta sobre aquelas terras áridas e ressequidas, planta que quanto mais ardente é o sol e mais devastadora a ação da canícula, tanto mais se desenvolve e cresce. Essa planta é o café.

Nada valia naquelas regiões onde abundantemente existe. Hoje, porém, através de beneficiamento rudimentar e graças à nova indústria, que se criou nos sertões de minha terra, já o café movimenta-se na praça de Recife, cerca de Cr\$ 60.000.000 por ano.

Cerca de cem mil sertanejos vivem em labor permanente e, atualmente, durante as estações, recorrendo a esta fonte de vida, a estes elementos de receita, não precisam oferecer aos olhos dos povos do Brasil aquele espetáculo de dor e de desolação, qual o do sertanejo, tão apertado ao seu torrão, que se vê na contingência de abandonar a terra em que nasceu, tido pelas secas, que tudo devoraram, tudo arruinaram e tudo levam na voragem da destruição.

O café, sr. presidente, constitui fonte de receita dos sertões nordestinos; e cumpre-me ressaltar que a gleba pernambucana enfiava de duas partes do nosso território. Assim, nós, do Nordeste, temos o dever indeclinável de defender aquela matéria prima que miraculosamente surgiu nas terras distantes em que vivemos.

A dotação consignada no projeto não permitiria instalar-se a fábrica produtora, levando a bom termo as negociações entabuladas com indústrias inglesas. Com o aumento de verba proposto, certamente o caroá será beneficiado, como mais beneficiado será o café, hoje magnífica contribuição para os quadros econômicos do vizinho Estado da Paraíba.

O sr. Lúcio Coelho — Muito bem.

O sr. NOVAES FILHO — Estou certo de que a sensibilidade do Senado da República não apenas a sensibilidade, porque o trabalho, a ação, a coragem, o espírito de renúncia dos pernambucanos jamais solicitaram a generosidade de quem quer que seja — mas, sobretudo, o alto senso de honra e de dignidade dos nossos pares, não deixarão que caia, nesta hora, medida que, não só beneficiará o sertanejo do Nordeste mas, principalmente, aumentará a produção em nosso país e promoverá o enriquecimento da economia nacional.

PROBLEMAS DA PARAIBA FOCALIZADOS PELO SR. OTAVIO AMORIM

RIO, 22 (Meridional) — O sr. Otávio Amorim, deputado à Assembleia da Paraíba, concedeu à imprensa a seguinte entrevista:

"Focalizando, primeiramente, a situação econômica da Paraíba, disse-nos o sr. Otávio Amorim, que, nesse período, ela não atravessa uma situação de desafio e está, agora, na perspectiva de dias sombrios, principalmente devido à escassez do

principalmente devido à escassez do inverno no baixo sertão e em toda a zona do Cariri, que é a mais vasta. A lavoura de cereais já está quase totalmente perdida, o que virá provocar uma crise, ou melhor, um sério problema de fome, pois não haverá cereais suficientes para a alimentação dos habitantes, e, assim, a Paraíba terá que recorrer à importação. E que a zona brejeira — prosseguiu — que representava o sustento do café e do celeiro do Estado em cereais, está também desprovida de legumes, porque os camponeses estão se empenhando na cultura do agave, abandonando as outras lavouras, que não possuem eficiente assistência administrativa, nem contam com crédito bancário para a sua subsistência administrativa, nem contam com crédito bancário para a sua subsistência. O atual governo pouco faz pela lavoura, preocupando-se mais com obras de fachada, como sejam grupos escolares, prédios suntuosos, sem falar no alarmante alarido da burocracia inútil.

CLIENTELA ELEITORAL
— E o governo da União não está prestando ao seu Estado auxílios necessários para o seu equilíbrio financeiro? — perguntamos.

— De fato — respondeu — o general Dutra tem sido muito generoso para com a Paraíba, dando ao atual governo vasta assistência financeira. Mas o sr. Osvaldo Trigueiro não dá a essas auxílios aplicação eficiente, posto que seja um homem honesto. A clientela eleitoral do deputado Argemiro Figueiredo, que ele temba em alimentar, absorve a maior parte das atividades do governo Trigueiro, de modo que o auxílio financeiro da União se desperdiça na voracidade da política partidária. Há uma vista o que ocorre com o ensino supletivo, que reduziu em nosso Estado num grande fracasso. Isso porque a percentagem de alfabetizados não está em proporção com o volume do auxílio prestado pelo governo federal. Muitos prédios escolares rurais, feitos com esse auxílio, nunca funcionaram; o professorado é escolhido mais em função da política partidária, do que em relação à sua eficiência intelectual; e professor, em regra, é escolhido para exercer mais a função de cabo eleitoral, do que a de mestre. Assim, os professores limitam-se a receber mensalmente sua remuneração, o que justifica o desperdício do dinheiro que o governo federal envia para a Paraíba, com tão boa vontade. E de justiça salientar, entretanto, o acerto da política de auxílio federal tem sido aplicação mais proveitosa.

LUTAS QUE SE APROXIMAM
Referindo-se à Pitolica, declarou o deputado Otávio Amorim que o Estado se encontra em situação de aparente calma. Mas os partidos estão se preparando para teríveis lutas, o sr. Amorim afirmou, seja em relação à eleição para governador, seja em relação à eleição para senador.

O sr. Osvaldo Trigueiro não dá-lhe aplicação unilateral, pois enquanto recebe da general Dutra toda a assistência material e todo o apoio no plano administrativo sem causar-lhe vexames ou atropelos, trata o Partido da oposição regional, que o P. S. D., como se fosse este composto de uma única diferença, não deixa de conquistar as possesidades não tem direito a nada e só vivem por não fortes e não temem a luta. Devo, contudo, assinalar que o sr. Osvaldo Trigueiro não é homem para alimentar espírito de vingança ou represália, mas é muito tímido e mesmo muito fraco, frente às exigências político-partidárias do Partido a que serve, isto é a U. D. N., que tem como chefe o deputado Argemiro Figueiredo, que, nesta altura, se tem mostrado até generoso, não permitindo perseguições no Estado.

O Poder Legislativo, atualmente, sob o controle do P. S. D., que tem a presidência da Assembleia, não cria entraves administrativos ao governador. Tem colaborado com este na esfera administrativa, votando todas as

medidas que interessam à coletividade. O Partido Social Democrático tem atitudes bem definidas: está em por conta com o general Dutra de modo que, no que diz respeito à sucessão presidencial, a linha de conduta é a que atrás fica indicada, isto é, a orientação de seu chefe regional, dr. Rui Carneiro, que personifica o PSD paraibano, que ele fundou e mantém com a lealdade e cooperação de seus amigos.

UM CASO POLITICO
Afirmou ainda que, ultimamente, o funcionalismo estadual tem solicitado dos Poderes Públicos aumento de vencimentos, visto como o atual nível de vida não lhe é possível manter-se com a remuneração vigente.

Novo tabelamento para as carvoarias

Penalidades para os infratores às novas determinações da CEPA, quanto à vendagem de pás por quilo

Realizou-se, no dia 18 do corrente, no Departamento Estadual de Estatística, mais uma reunião da Comissão Estadual de Preços e Abastecimento. Compareceram representantes da Secretaria de Saúde Pública, Prefeitura do Recife, Departamento de Saúde Pública, Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicato dos Empregados no Comércio, Associação dos Comerciantes Retalhistas, Sindicato dos Empregados na Indústria de Fiação e Tecelagem, Sindicato dos Empregados na Indústria de Panificação e o chefe da Fiscalização Municipal de Preços.

Iniciados os trabalhos, o presidente leu um ofício do sr. Wilson de Barros Leal, representante dos Empregados na Indústria de Fiação e Tecelagem, comunicando que tendo de se aumentar o Estado seria substituído pelo sr. João Brito Lira.

Foi lido um requerimento do representante do Sindicato dos Empregados no Comércio para que a Comissão solicitasse ao Governo do Estado a proibição da exportação de torta de carvão de algodão, e fosse designada uma sub-comissão para fazer o tabelamento daquele produto. O presidente esclareceu que a exportação de carvão de algodão, de há muito, vinha sendo controlada pela Secretaria de Agricultura, que só concedia embarque às firmas que se achavam em dia com as entregas de suas quotas ao Serviço de Fomento e ao Cooperativas de Laticínios. No tocante ao tabelamento, informou que se encontrava em poder do Secretário de Agricultura uma minuta de decreto, tabelando aquele produto, segundo o seu teor de proteína-óleo e estabelecendo medidas concernentes à sua distribuição.

Em seguida, foi lido um ofício do presidente da Comissão Municipal de Preços de Olinda, comunicando a impossibilidade de diminuir o preço do carvão vegetal, em virtude do custo pelo qual chegava aquele produto ao citado município.

Foi lido, ainda, pelo presidente, um memorial do Sindicato dos Vendedores Ambulantes, dirigido ao Secretário de Agricultura e encaminhado por aquela autoridade à Comissão. O documento em apreço dizia que os padeiros pretendiam diminuir a margem de 30% concedida aos vendedores do pão, e listava providências contra a medida em questão. O representante do Sindicato dos Empregados no Comércio disse que ao seu ver o assunto fugia às atribuições da Comissão, por se tratar de remuneração de trabalho. O presidente esclareceu que, embora fossem acatadas as ponderações do representante do Sindicato dos Empregados no Comércio, a Comissão poderia informar o memorial no tocante à margem dos vendedores no cálculo do custo do pão.

Após o pronunciamento de vários dos presentes, foi aprovada a sugestão do presidente.

Em continuação, o presidente pôs em discussão um memorial dos vendedores de carvão, pedindo aumento daquele produto, assunto que ficou de reunião anterior. Com a palavra o representante dos Empregados no Comércio informou que visitara duas carvoarias, constatando não haver motivo para aumento de preço do carvão vegetal, o que, aliás, fora afirmado pelos próprios proprietários das carvoarias em questão. O representante da Associação dos Comerciantes Retalhistas pediu para que fossem ouvidos alguns vendedores de carvão que se achavam presentes. Com a palavra um destes, disse estranhar que vendedores de carvão se pronunciavam contra

o aumento e que, naturalmente, se tratava de carvão vendido com grande quantidade de pó. O sr. Manuel Pimentel esclareceu que se tratava de carvão penetrado, operação que presenciara, e que não procediam às alegações de despesas de acarriação, vez que o carvão era guardado a granel, e as carvoarias dispunham, apenas, de pequenas quantidades de sacos para entrega aos fregueses. Citou as carvoarias que visitara com os endereços e nomes dos proprietários, propondo, finalmente, a manutenção dos preços atuais.

Posto em votação, foi a proposta aprovada, contra o voto do representante da Associação dos Comerciantes Retalhistas.

O representante da Secretaria de Segurança propôs que fosse estudado um novo tabelamento de carvão, com base no peso, em vez das dimensões de sacos como vem sendo feito. Esta proposta foi aprovada por unanimidade, sendo designada uma sub-comissão composta dos srs. Valério Bezerra, Orlando Amorim e José Xavier Filho.

Proseguindo, foi dada a palavra ao relator da sub-comissão designada para estudar e tabelamento do fígado do boi, sendo lido pelo sr. João Brito Lira um parecer opinando pela manutenção do preço atual e designação de uma Comissão composta do representante da CEPA e de interessados no assunto, para estudarem o tabelamento do fígado do boi juntamente com o do feto. O sr. Manuel Pimentel informou que o delegado de Ordem Econômica vinha estudando uma modalidade, juntamente com os freqüentes e vendedores de fígado, para cumprimento do tabelamento em vigor e, na próxima quarta-feira, haveria um novo entendimento entre aquela autoridade e os interessados, no qual talvez fosse solucionada a questão sem acréscimo de preço. O presidente, diante da informação, propôs que fosse dada a discussão do assunto, até à próxima reunião.

O representante do Departamento de Saúde Pública propôs para que fosse modificada a hora de início das reuniões da Comissão. Após a discussão do assunto, foi estabelecido o horário das 14,30 das quintas-feiras.

Proseguindo, o presidente referiu-se ao tabelamento de produtos farmacêuticos e de ferragens, já com as suas tabelas organizadas pela Secretaria da CEPA. Adreça do primeiro, fez entrega do seu material ao representante do Departamento de Saúde Pública, sr. Nestor Casar, para se o pronunciamento. Quanto ao segundo, foi designada, para estudá-lo, uma sub-comissão composta dos srs. Genuino Almeida, representante da Federação das Indústrias, Orlando Amorim Silva, representante da Associação dos Comerciantes Retalhistas, e Valério Bezerra, representante da Secretaria de Saúde Pública, e que se deve reunir com o representante dos negociantes de ferragem, sr. Marcellino Beltrão.

Estiveram presentes à reunião o presidente do Sindicato da Indústria de Panificação e outros componentes daquele órgão, conduziu o país fabricados depois do último tabelamento, como amostra do produto que estava posto à venda, em qualidade e peso. Informaram que algumas padarias não estavam cumprindo o disposto nas determinações da Comissão, quanto ao peso mínimo e a venda por peso, pedindo para as mesmas o máximo de rigor na fiscalização. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

REX HOTEL - RIO DE JANEIRO

Todos os apartamentos com banheiro privativo, colchão de molas e telefone.

Enderço Teleférico: REX HOTEL - Rio de Janeiro

Rua Alvaro Alvim, 33/37 — Cinelândia

medidas que interessam à coletividade. O Partido Social Democrático tem atitudes bem definidas: está em por conta com o general Dutra de modo que, no que diz respeito à sucessão presidencial, a linha de conduta é a que atrás fica indicada, isto é, a orientação de seu chefe regional, dr. Rui Carneiro, que personifica o PSD paraibano, que ele fundou e mantém com a lealdade e cooperação de seus amigos.

UM CASO POLITICO
Afirmou ainda que, ultimamente, o funcionalismo estadual tem solicitado dos Poderes Públicos aumento de vencimentos, visto como o atual nível de vida não lhe é possível manter-se com a remuneração vigente.

— Mas o governador Osvaldo Trigueiro — prosseguiu — que é muito habil e insidioso, quer fazer do problema um caso político, jogando sobre o Poder Legislativo toda a responsabilidade de uma solução negativa, não obstante ser o assunto de iniciativa do Executivo. E que, enquanto reconhece a necessidade do aumento de vencimentos dos servidores públicos, o sr. Trigueiro propugna, paralelamente, o concomitante, a majoração do imposto de vendas e consignações, carga que o comércio e a indústria não podem suportar, tanto mais quanto há pouco mais de um ano, esse tributo já foi majorado em mais de 20%. O sr. Trigueiro faz o seu jogo para colocar mal a Assembleia Legislativa, qualquer que seja a solução: se aumentar os vencimentos e majorar os impostos, a Assembleia tomará uma atitude antipática para com as classes conservadoras; se não aumentar os vencimentos, colará-se-lhe mal perante o funcionalismo.

E concluiu: Mas, se o sr. Trigueiro quiser ser sincero na solução do proble-

ma, deverá acabar com o afilhamento eleitoral nas repartições públicas, eliminando todo o pessoal contratado, considerado inútil, diminuindo assim as despesas com o pessoal em muitos milhões de cruzeiros e, destarte atender aos justos reclamos do funcionalismo.

ENGANO NO PREPARO DO RECURSO

RIO, 22 (Meridional) — A segunda turma do Supremo Tribunal de Justiça resolveu, de acordo com o relator Hohmann Guimarães, enviar a uma comissão de recursos extraordinários criminal de Pernambuco, sendo recorrente Adalberto Alves Viçela e recorrido a Justiça Pública. Como acentuou o procurador Luiz Galati, o recurso foi interposto corretamente, como ordinário, mas a secretaria do STJ, por equívoco, o preparou como recurso extraordinário. Feita a retificação, o recurso será enviado ao órgão competente do tribunal pleno.

CONCEDEDO O MANDATO DE SEGURANÇA
RIO, 22 (Meridional) — Os vespertinos daquela comitê de decisão do Tribunal do Recurso concedeu o mandado de segurança a Luiz Gonzaga Sérgio de Magalhães, funcionário da delegacia do IAPC na Paraíba, contra o ato do delegado da autoridade que o suspendeu por falta grave. O delegado do Instituto considerou falta grave a omissão de um amigo do retrato de Getúlio com dedicatória.

PORTOS DE AREIA BRANCA

RIO, 22 (Meridional) — Esclarecendo dúvidas, o sr. Georgina Avelino informou que o Senado aprovou a emenda de sua autoria destinando a importância de 100 milhões de cruzeiros para a construção dos portos de Areia Branca e Macaú, isto é, 50 milhões para cada um.

Chegou A FAMÍLIA MARMITA!



CÊRA MARMITA

dá mais brilho ao seu lar e marmitas para guardar

Sensacional! A Cêra Marmita é a ÚNICA em que tudo se aproveita! Sua embalagem, de alumínio puro, é uma autêntica marmita, excelente para a cozinha. E a Sra. poderá trocar as marmitas sobressalentes por sempre novas e valiosas utilidades! Aguarde as próximas grandes novidades da Cêra Marmita, que facilita seu trabalho caseiro porque se espalha facilmente, seca num instante, dá lustro sem igual e, contendo DDT, atua benéficamente.

INSETICIDA PRODÍGIO BEKO

O inseticida INTEGRAL e infalível, porque reúne todos os elementos de atuação instantânea e duradoura. E mais esta grande novidade! O Inseticida Prodígio Beko distribui - GRÁTIS - magníficos calceirões de alumínio, de 1 1/2 litros de capacidade!



PRODUTOS BEKO LIMITADA

UMA FAMÍLIA DE GRANDES PRODUTOS PARA SERVIR SUA FAMÍLIA



Distribuidores: FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S.A.

RECIFE - RUA DA MOEDA, 137

SALVADOR - RUA SANTOS DUMONT, 7

MAÇONARIA

A GI: do Gr: Arg: do Univ: Sob: Gr: Loj: Simb: de Pernambuco — Brasil De ordem do Sereniss: Gr: Mestr: convidei os Membros Efetivos e Temporários (somente) para uma reunião extraordinária no dia 24 do corrente (quarta-feira) no Parque Ananias, às 19 e meia horas, afim de apresentar o resultado de sua suscitosa visita às Co-Loj: do Distrito Federal, Estado do Rio e São Paulo, bem assim, cuidar de assuntos relativos às LL:oj: de 8/Jurisdicção Recife, 22 de agosto de 1949.

S: M: — Gr: Secret: (6212)

NOIVOS

Contrataram casamento, o Sr. Antonio Rodrigues Miranda, funcionário da Aeronáutica, com a Senhorinha Lucy Valente Cirne de Azevedo, filha do casal Octavio Cirne de Azevedo-Helena Valente de Azevedo.

NORTISTAS QUE SE CASAM

RIO, 22 (Meridional) — Diário da Justiça do dia 18 publicou editais do Registro Civil do Distrito Federal, fazendo público que pretendem casar-se Daniel Almeida Ramos, natural da Capital Federal, com a sra. Maria José de Almeida, de Alagoas; e Valério dos Passos Ferreira, nascido em Recife, com a sra. Edite Coelho Perez, da Capital Federal.

TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

RIO, 22 (Meridional) — O Sub-Procurador Geral da República, dr. Alceu Barbedo, que funciona junto ao Tribunal Federal de Recursos, manifestando-se no recurso de mandado de segurança, procedente de Pernambuco, em que são recorrentes e recorridos, a Fazenda Nacional (Inspetor da Alfândega e Instituto de Fermentação) e a Indústria Brasileira de Bebidas e Anexos, assim opinou:

"I — A M. Sentença está a exigir no ponto em que, menas acórdão, deu pela procedência do pedido. O visto do Chefe do Posto de Análises do Vinho nas guias de aquisição de selo do imposto de consumo, constitui medida de alta moralidade, posta ao serviço da saúde do público, atingida, seguramente, pela falta de escrupulosidade de fabricantes e principalmente, dos intermediários. Muito especialmente no particular de bebidas, verificam-se as fraudes mais escandalosas, pela facilidade da adulteração. A insistência da impetrante em livrar-se da oportuna exigência, que não lhe acarreta nenhum ônus, permite mesmo estabelecer dúvidas quanto à lisura dos seus negócios.

De resto, a providência impugnada encontra implícito amparo no decreto n.º 19.772, de 10-10-45. Cumpre, portanto, denegar a mandado na sua integridade, a bem de graves interesses. A concessão, ainda que recusada, põe nas mãos da impetrante, o perigoso bill de indenização. Esperamos que o Egrégio Tri-

CONDENADOS PELA JUSTIÇA CARIOCA

RIO, 22 (Meridional) — O Diário da Justiça do dia 18 publicou editais do Juiz de Direito da Nova Vara Criminal mandando Artur Paulino Alves, natural de Pernambuco, a comparecer naquele Juízo no dia 12 de setembro às 13 horas, a fim de responder ao processo contra ele instaurado como acusado de ser incurso nos artigos 329 e 331 do Código Penal; e do Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Criminal, intimando Benjamin Vitor Xavier, também natural de Pernambuco, a comparecer naquele Juízo no dia 14 de setembro, às 12 horas, a fim de responder ao processo instaurado contra ele, por ser acusado de ser incurso no artigo 60 do decreto-lei n.º 8.259, de 1944.

VANTAGENS PARA OS EX-FRACIONAIS

RIO, 22 (Meridional) — O Diário Oficial do dia 18 publicou e assim entrou em vigor a lei n.º 776, de 8 de agosto corrente, que estabelece:

Art. 1.º — Aos militares, convocados ou não, integrantes da Força Expedicionária Brasileira, que operou na Itália em 1944-1945, incapacitados na forma por que define o artigo 2.º do decreto-lei n.º 8.259, de 23 de janeiro de 1946, caberão sempre as vantagens estatísticas no parágrafo único do mesmo dispositivo legal, desde que, em consequência de ferimento recebido ou de moléstia adquirida, tenham sofrido amputação da perna ou de braço.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação; revogadas as disposições em contrário.

DATIEOGRAFA - CORRESPONDENTE

Precisa, importante Companhia, que tenha conhecimento da língua inglesa. Cartas em inglês para "QUIMICOS" na posta restante deste jornal

(42979)

Torneio intelectual entre estudantes de comércio

RIO — O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial realizará, no corrente ano o seu II Torneio Cultural.

Iniciativa inédita em nossa história educacional, o evento recebeu dos diretores, professores e alunos das Escolas de Comércio os maiores encorajamentos.

Promovendo-o em todo o território pátrio, o SENAC vem ao encontro da aspiração dos diretores desses estabelecimentos de ensino, que sempre esperam uma colaboração dos homens de boa vontade.

Desta maneira, o SENAC presta, realmente, grande benefício à elevação do nível intelectual de nosso ensino, estimulando alunos e professores através de seu torneio intelectual.

Desejoso de proporcionar grande estímulo a essas abnegadas que dirigem as escolas de comércio, o SENAC distribui prêmios, que são traduzidos em máquinas de escrever, conjuntos de escritório, entre outros, para melhorar o aparelhamento das escolas.

Para patentear o alto conceito em que é tida essa verdadeira batalha intelectual, vale a pena transcrever algumas palavras do professor Alvaro Mandarino, presidente do Sindicato dos Estudantes de Ensino do Rio de Janeiro ao se referir ao SENAC e à sua obra. Disse S. S.: "Um Torneio Intelectual entre os estudantes de comércio é uma necessidade devido aos bons resultados que o ensino ginasial tem colhido com a sua maratona intelectual. O SENAC, instituição que visa o aprimoramento do ensino comercial em todos os seus graus, em colaboração com as escolas de comércio organiza essa demonstração pública da capacidade intelectual dos estudantes de comércio. O torneio dá possibilidades a todos os estudantes e não apenas aos mais inteligentes. Tudo faremos para prestigiar as boas iniciativas do SENAC, dando-lhe oportunidade de chegar de perto às escolas, afim de que, num espírito de compreensão e patriotismo, possam fazer trabalho comum visando a formação de técnicos para o comércio."



OS MANGOTES BORBONITE

Organizam o bom funcionamento do seu automóvel MANGOTES RETOS E CURVOS TAPETES — MANGUEIRAS PARA LAVAGEM, GASOLINA E AS

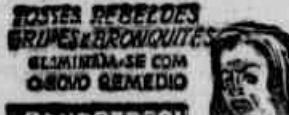


EDITAL DE PRAÇA E ARREMAÇÃO

MARIO PEDROSA, portador dos autos, por determinação do juiz da 6.ª vara civil desta capital, torna público que levantará a praça para venda e arrematação, no dia 23 do corrente, às 14,30, no 2.º andar do Palácio da Justiça, um auto-ônibus panhard por Dielcio Lira na ação que move contra Natalino Batista Pinto (1.º cartório civil, sala 9), o qual pode ser examinado à rua Abreu e Lima n.º 80, Rosário, residência do depositário público, e em as seguintes características: marca "Ford", modelo 1943, motor n.º 897-045.590, cor verde e amarela, carroceria metálica, matrícula n.º 12911, avaliado em Cr\$ 40.000,00. É para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, publico este edital na forma da lei.

Recife, 8 de Agosto de 1949. (a) Mario Pedrosa. Portador dos autos (6102)

IMPUREZAS DO SANGUE? ELIXIR DE NOGUEIRA AUX. TRAT. SIFILIS



Os anuncios nesta secção são cobrados ao
preço de Cr\$ 1,00 a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERENCIA — 6021

DE DA BOA VISTA R.º 1234.
(4224)

DATILOGRAFIA e CORRISPONDENCIA. Completamente gratis. **Ensina-se de ensinar a** des moças já tenham o curso ginasial, ar jando-se a colocação depois de minado o curso. **PROF. H. J. C. VALMIO — RUA DA SAUDE 71.** (4262)

ESCRITURAÇÃO RUF — Fe-
que seja prática com este
tema de escrituração e que p-
apresentar referências de habi-
ção, se dirija à WILSON, na p-
rectante deste jornal, informan-
qual o ordenado que pretende.
(4236)

PROFESSORA — Acclamam-se nos de curso primario para ser particular. A tratar a BUENOS AIRES — Junt. ao G. ESTEIRO. : 600

TRAQUICRAFIA — Para os estudos da escrita, com o objecto de a melhorar a sua qualidade.

PIANOS
PIANO - Vende-se um piano
mto. de madeira

SOBRE O INTERMEDIÁRIO E REVELA
doras. O intermediário pode exam-
lo à RUA DOS PIRES n.º 141
BOA-VISTA. (425)

PIANOS, auto-pianos, acrílicos.
concerto em gural, auto-
material, inovação da técnica
derna pelo sistema "Leana-H-T"
nais já credenciado profissional
também Pessoa. RUA DA CONCO
DIA n.º 836. (3807)

util existente em sua residência deve ser entregue a qualquer artista que lhe bata à porta. Isto foi organizada a OFICINA LENA: que reforma e conserta quina, cêpo, afinção e qualquer trabalho em piano, pela técnica moderna, com modelamento a

VENDE-SE um plano alemão, conhecido, muito vantajoso.

MEDICAMENTOS

ARMATICO - Não vem
cas de que o ELIXIR A
ARMATICO DO DR. CONSTAN
PONTUAL e destinado ao tr
mento da asma e de bronquite
matica. Atenua os ataques e dá
lívio imediato ao doente. Pro
CICERO DINIZ. RECIFE. (541)

COLICAS — No estomago, am-
raço gástrico, digestões difíceis.
Use o **ALCOOLATO DE CAR-**
MELISSA. Produto **CICERO DE**
— **RECIFE** (541)

CAJURUBEBÁ — **SÍFILIS E R**

OPHTALMICO - No tratamento de conjuntivite simples, produzida pela poeira, calor ou luz excessiva.

DOENÇAS DO FÍGADO -
BOLDINIZ no tratamento
calculose biliar, colicas hepaticas,
suas complicacoes. Formula do
Simoes Barbosa. Produto CICE
CICERO DINIZ

FIMPACHAMENTOS - Dores
estomago e enxaqueca, di-
stensão difíceis, gases e azia, ce-
faleia com o uso de ALCOOLATO
CARICA MELISSA. Produto CH
RO DINIZ - RECIPE.

**ESTA ENFRAQUECIDO E IN-
GRO? — Use o ELIXIR
NOZ DE KOLA,** estimulante do sis-
tema muscular, perda de memó-
ria e cansaço cerebral. Utilize nos pa-
cientes em véspera de exames. Pro-
duto **CICERO DINIZ — RECIFE**

FALTA DE APETITE - Nausea e vômitos depois das refeições e atonia nervosa, dispêndia e atonia nervosa, o **VIRHO DIGESTIVA E CALOR COMPOSTO**, Produto **CICERO NIE - RECIPÉ** (3618)

reco. Tônico dos músculos.
Tônicos dos nervos. Fraqueza g
falta de apetite, neurastenia e p
da de fosfatos. Produto Cleora
nia - RECEITA.

PEQUENO RESFRIADO HOJE
Pode ser amanhã grande lesão pulmonar. Use sem perda de tempo o XAROPE DE ALHO DO MATO DE CRUÇU, simples e eficaz.

PRODUTO CIENTÍFICO DINIZ - RECONSTITUINTE.
QUEER ENGORDAR? - USE O EXTRACTO DE NOZ DE KOLA, grande reconstituente, poderoso regenerador das forças vitais, fortificante do sistema muscular e estimulante das funções intelectuais.

um excelente criador de forças p
ra as senhoras grávidas e fra
bilidade orgânica, fraqueza d
memória, perda de apetite, segu
cimento, etc. Todos os estudantes
em vespúas dos exames precisam
fazer uso constante do ELIXIR
NOZ DE KOLA, o salutar calma
de dos nervos, pois encontram ne

(Continua na 14.ª página)

(Conclusão da 2.ª página)

das forças que nele atuaram com a mesma intensidade e prestígio.

Muitos observaram em Joaquim Nabuco a universalidade do seu espírito. Entretanto, entre a França que, segundo elle próprio, representaria melhor a Humanidade, por haver nela "mais atributos universais, maior numero de faculdades criadoras, de qualidades de tronco, maior senso hereditário humano, de possibilidades evolutivas" e a Inglaterra, com o "seu particularismo e exclusivismo", preferia este, cedendo a uma "impressão de domínio" e a uma "sensação de finalidade".

Na Academia, quando a seiva liberal, sem misturar alique de tradicionalismo, adria dentro d'elle, as idéias de Nabuco ainda flutuavam, no meio das atrações diferentes desse período, entre a monarchia e a República. "A vida, a sociedade, o mundo, as letras, a arte, a philosophia mesmo" tendo, para elle, maior encanto que a politica, apenas impediram que o seu liberalismo acabasse conduzindo-o aos arrais republicanos.

O elemento de fixação monarchico, que, para sempre se enraizava nas idéias moraes e fundamentais do seu individualidade, e que a sua obra abraçava, com o seu livro sobre a Constituição Inglesa, foi, entretanto, sobretudo o reconhecimento de que a monarchia é parte da atmosfera moral da Inglaterra.

Adotou do livro, a Justificação basica do regime, a idéia da superioridade moral do governo de Gabinete. Incidia sobre a constituição presidencial americano, a convicção de que uma monarchia secular, de origens feudais, cercada de tradições e formas aristocraticas, podia ser um governo mais directo e imediatamente do povo que a republica.

Não foi, porém, o ideal monarchico, como preceito politico, que o moveu, com tanta firmeza. A simples fórmula politica, o regime actual mesmo, a estrutura funcional, poderia tê-lo convencido de sua superioridade, mas jamais subjugou-o numa posse tão absoluta e definitiva. A sensação aristocratica da vida, que foi uma das constantes do seu temperamento, tampouco "teria força por si só para conduzi-lo" a tão segura conclusão de superioridade moral. "Quando abraçou "Também ella", reconheceu, "no combate dos partidos não teria resultado ao primeiro choque".

Como explicar, então, a razão dessas suas identificações e afinidades? Que encontra na monarchia, na Inglaterra, em Londres, na Abolição, e nos estudos politicos que o atraíram que procura com tanto ardor, na paisagem de terra e no espectáculo da vida?

Há um denominador comum em todos os objectos de seu interesse, algumas coisas que não pertencem originariamente á ordem das idéias politicas, nem, se filia a premias doutrinas.

Variadas são os nomes que elle deu ao corredo da sua obra: "Iman estético, signo estético, magnet, filite estético, magnet moral".

"Eu nunca poderia ter confessado um ideal, uma crença, um principio que não fosse para mim um iman estético".

Esse o fio secreto do seu desenvolvimento em todos os planos de sua vida. Não é realmente, a nota insubmissiva em todas as multiformes e por vezes contradictorios lances de sua carreira.

"A verdade é que, entre as molhas do meu mecanismo, nenhuma teve a elasticidade e a força da que eu chamava a mola estetica".

Nenhuma direcção o atraiu fortemente, nenhuma audo teve força sobre elle, nem em função d'ella.

E quando tocava essa mola intima que as idéias defendidas, de ser para elle, como até 1871, "entusiasmo, arrastamentos, paixões; transformam-se em formas de espirito que não deixam mais a intelligencia tomar outra forma; têm para elle a transparência, a clareza da evidencia, como se fosse realmente, a nota insubmissiva em todas as multiformes e por vezes contradictorios lances de sua carreira.

Foi esse tallismo que o fixou ao ideal monarchico, como uma ancora de bronze.

Principios, postulados, causas, campanhas, témas politicos, até se transformaram em energia propulsora, quando, neles, sentia pulsar a extraordinaria centralidade.

"Para sentir, disse elle, sempre que a baetei, a minha dignidade, a minha attivez, o meu espirito expandi-se, era preciso que o signo monarchico atuasse em mim como uma parcela de arte que está misturada com a historia e que de algum modo a diviniza". Esse processo de idealização, pelo qual a forma monarchica se incorporou á minha idéia de arte, e o trabalho principal que se opera em mim desde o ano de 1873 até o ano de 1879, em que tomei assento na Camara".

E' facil imaginar as difficuldades com que elle próprio teve de lutar para explicar os apparentes caprichos de sua motivação, a coerência de sua acção, sem ter a consciência plena do profundo significado dessa influencia.

Muitas vezes, o ponteiro da busca estremeceu incerto e perturbado.

Os chamados devios de sua idealização e que têm sido objecto de demorados estudos, explicita-os o próprio Nabuco, reconhecendo que esse júbilo estético, que, em todas as épocas, alianda o, é tão imperceptivel e insubmissivo, como uma agulha que girasse ao vazio o "mostrador". Acusa-se alienda, de lhe "haver faltado a resolução, a força de caracter, a coragem e o espirito de sacrificio precisos para seguir alguma das suas indicações".

As contrarias, porém, do que affirmava com tanta melancolia, a impressão mais aguda a que se deu nas paradas, essas descontinuidades, traduzem, exactamente, a sua fidelidade ao impulso que elle denomina de estético, a alguma coisa que se sobrepunha ao desenvolvimento progressivo e natural das próprias idéias e attitudes.

Quando, no lance seguinte ao em que o estudo se ajuizava desinteressante, no desdormido, a agulha parecia sentir a impossibilidade de proseguir, quando o lógico impunha ao seu espirito a etapa seguinte, muitas vezes elle sentiu mover dentro de si o impulso de con-

o formoso, o eterno, a eterna beleza.

E' que o passo seguinte, resultante da necessidade das antecessoras, retirando-a da influencia do iman estético, a irrealisavel força a que obedece a sua própria vida interior.

As mudanças de rumo, a não aceitação dos efeitos ultimos da premiação ideologica ou espiritual, se contavam, e que, se affirmam, não corriam por conta das imperfeições do seu juizo estético, ou da falta de recolção, de força do caráter, de coragem e espirito de sacrificio para seguir "algumas de suas inclinações".

Provam, antes, que essa força emocional prevalecia nelle sobre as imposições da lógica, da acção desvotada, e que, se affirmam, não corriam por conta das imperfeições do seu juizo estético, ou da falta de recolção, de força do caráter, de coragem e espirito de sacrificio para seguir "algumas de suas inclinações".

Quando alguma vez se deita sem animo para o novo passo, que os pressupostos lhe impunham, como diante do Imperativo republicano, não era porque lhe faltasse valor e força, como ele próprio se accusa, mas sim porque já não estava satisfeito a influencia do seu pólo magnético.

Não é um emocio que me permitia tentar a decifração desse mistério sagrado.

São palavras suas, reunidas em dispersão de confidenciais: "Cada um de nós, disse ele, é só o raro estético que há no interior do seu pensamento, e enquanto não se conhece a natureza desse raro, não se tem idéa de que o homem realmente, na formação politica, deve, para a personagem, dar uma espécie de fotografia dos simbolos que se imprimiram e reproduziram mais profundamente no meu cerebro".

Afinal se reconhecerá que a politica não foi para mim sinão uma reflexão sobre aqueles filetes luminosos que todos traziam no espirito".

Necessário é, pois, conhecer o que constitue para Nabuco esse raro estético, esse Imman estético, móda estética, algo estético, que a nção, noção especifica de estética, o sentido que empresta a essa palavra na sua peculiarissima semantica.

Vê-se, desde logo, pelo trecho citado, que no seu conceito de estética há alguma coisa mais que a noção usual, revelação de sentimento artistico ou de beleza.

O que ele encontrou na monarquia, o que lhe interessou em politica, o que o seduziu na Inglaterra, e que não encontrou no republicano, o que o que morreu na abolição, foi como ele o disse, a refração do filete luminoso que todos temem no espirito. Esse filete que marcou todas as páginas da sua vida, esse amado, desse a própria presença divina.

Não cabe nesse esboço, o estudo da predominância na obra de Nabuco, do simbolismo religioso, em que se exprime, com tanta vida e força, a sua necessidade de Deus, a procura da fé, que aqueceu o coração da criança em Maragnã, e que empenho inapercebido de re-empunhar o encanto encantado, em que se confundiu, imperecivelmente, as imagens da constelação celeste e as imagens dos entes queridos do seu como familiar.

Ele o apresenta quando affirmo que, "desnascendo o simbolismo, podemos estar certos de que desaparecerá também o ideal na religião, na poesia, na arte, na sociedade e no Estado".

Faz-se a sua patologia, confessions "Pensamento Solto". "E a minha estética", disse, "é nem mais palavras: Deus viu que tudo estava bom!".

O raro, o Imman, o algo, a moeda estética nada mais são do que o reflexo de Deus nas coisas.

Não verdade, estava sua "percepção da vida, da terra, o seu interesse averse sempre onde essa luz se projectava".

A sua própria integração com a Inglaterra se processa através nesses biblicas: A margem do Tamesis, senti a lembrança do paraíso terrestre.

"Deixe lugar de delicias, saia um rio que regava o paraíso", vertulou de repente que lhe vem ao espirito, diante da sua propria Inglaterra.

Por força dessa mesma inspiração, não conseguiu fazer-se republicano, etapa onde o conduziu, entre outros, se base de sua evolução politica. Nenhuma duvida de que favoreceram essa recusa de adeão à republicana considerações de outra ordem, como já foi acentuado, mas o ponto principal é, ainda, a sua fidelidade ao simbolismo religioso, a força do absoluto.

"Não era, este, de certo, o termo da evolução humana, pelo qual rezamos todos os dias quando repetimos o — adventus regnum tuum".

Assim a monarquia foi para ele o regime em que o primeiro polo se realizou, aquela permanencia, seguro, fé, de coexistência, permanente e fixo, tal como no simbolismo religioso e domestico familiar.

O louvor de Londres animalia os painéis que lhe são caros. Águas, arvôres, prques que se assemelham a planícies "onde poderiam errar grandes rebanhos, a sombra de valles arvôres, a beira de lagoa que mereciam pertencer ao relevo natural da terra, a perspectiva de campo no coração da cidade, a scena linda das Casas do Parlamento, "a magnificencia sombra que a construção do vil projecto sobre a terra", o seu tom de majestade, a soberania, sua profunda pureza dignidade e o alentejo que a envolve: a calma, a tranquilidade, o repouso, a confiança que ela revela, o ar concentrado, recolhido, severo, a sua grandeza sua fustomia; e ao mesmo tempo a urbanidade das suas maneiras".

A cidade é quase uma figura humana, no cenário da natureza edênica.

Al, ele encontra não a arte, mas o conforto, não a decoração, — o aspeito, a solidão.

"Tudo Londres, disse-ê, me feria nella intima de longa ressonancia".

Onde quer que tenha estado, disse na "Minha Formação", era a sua mocidade que animava e coloria os lugares. Em Londres, "era sua própria mocidade que transbordava naturalmente".

Não terá sido, por isso mesmo, e não por outro motivo, que foi em Londres que ele se sentiu definitivamente mortalmente a planta sobre a qual o espirito pouca como o passaro no mata alto da ramagem".

Foi lá que ele sentiu a necessidade do solo em que se tinha formado, para renovar suas raizes dividas.

mentos da cruz e com ela recompor os séculos esquecidos da infância.

A vida do Imperio errava um vazio imenso no seu intimo. Tem inicio, então, o processo de introverção que o levaria ao reencontro com a fé.

"Eu deslestita assim de lidar d'ora em diante com partidos e com acontecimentos; minha esfera tornava-se, portanto, a do espirito", escreve na "Minha Formação".

Seus últimos dez anos são, portanto, o periodo em que o interesse politico cederá gradualmente o lugar ao interesse religioso e literario até ser reduzido ao que existe de comum entre eles.

Valde-lhe, nessa hora em que sentiu transportar-se para o êxtase do universo interior a força de sua capacidade de crescer e de agir, como amparo ao seu desejo de não deixar pelo menos o tumulto do lado do futuro? O trabalho de composição da Vida do pai, o convívio com os sentimentos e concepções em que ele e os "arquitectos pedreiros e escultores incomparáveis", fundaram a sua lealdade política, ou seja "a uma bela pura forma", porque "o intuito existir por si só", porque "o interesse, o amor, o zelo, o fervor patriotico delle dirigia-se á substancia nacional, o pais", á base das contradições sociais, "sem estabelecer dilema entre a monarchia e a patria".

E a esse Nabuco, tão pouco conhecido, que se poderá chamar de peregrino do Absoluto. De fato, na sua incessante caminhada pela vida do pelo mundo, sob as vastas esferas e finas do mundo perfeito, ele é o viandante que, sob as luz das estrelas procura, no absoluto, — como disse — o "ancoradouro, unico da vida do espirito".

A sua contingência, objectividade, o amor, pela colona, significou, realmente, identificação com a criação de Deus na obra de sua imaginação.

Os dons fisicos e intellectuaes, sua emotividade e gosto, as facilidades de expressão, sensível e eficiente, de que dispõe, permitiam-lhe participar de qualquer combate a que o convidasse o interesse sincero pelas causas, como um formidável campeão.

Mas, a mobilização desse conjunto magnifico e culcual de força humana, só se operava quando a obra oferecia, ao ele próprio explicou, "o carácter de finalida, a certeza, a inerencia do absoluto. O seu vivo, como têm as grandes redempções, revoluções da verdade ou da justiça, as aureolas da verdade e da concidência sobre o mundo".

Foi essa sensação de finalida, que experimentou em Londres, não finalida intellectual, com a "Atenas de Pericles, da Florencia dos Medicis, da Roma de Leão X, ao homem de arte, da Roma das catacumbas ao homem de fé, da Roma antigo ao homem do passado, Paris, até Bernini, o Faine ao homem de cultura, finalida material se me posso expressar — assim (diz), a de grandezza esmagadora imperio iludido".

No Brasil, foi a emancipação o que mais vivamente lhe pareceu participar dessa condição de fascinação, do sentimento e do dever, "igualmente impulsivo e ilimitado, capaz do fiat, quer se tratasse da sorte de criaturas isoladas, quer do carácter da nação...".

Por isso mesmo, antes que um politico, Joaquim Nabuco pertence á raça privilegiada dos sábios, dos apóstolos, dos eleitos que desempenhar na vida os desígnios da Providência.

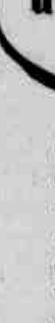
O que distingue do politico, o sentido usual, esse tipo de valores humanos é exatamente o mandato da inspiração superior, a dependência latina a uma fonte de incentivos que não brotam originariamente do fôlego de contingente, do tempo e no espaço, e circunscreve a curiosidade a um campo visual restrito.

Como ele mesmo proclama, procurou, na politica o "lado moral", imaginava "uma espécie de cavalaria andante dos principios e das reformas". "E o melhor sinal de uma grande natureza que ela abra um plano e com o habito das palmeiras magueiras, nos convide a avançar", disse Emerson.

Mas, quando abriu-lhe a intelligencia para a vida e indicou-lhe esse campo onde travaria o seu mais belo combate. A aspiração de harmonizar-se com a obra do Criador, longinqua herança, talvez, daquella João Paes Barreto, fundador da sua familia materna em terras do Brasil, que buscava figurar no Agiologio Lusitano, mantendo no reto caminho. Como, porém, contestar a exactidão do seu próprio compromisso sobre a maior influencia que em sua vida se exerceu? "Por onde quer, entretanto, que eu andasse e qualunque que fossem as influencias de pais, avós, amigos, sociedades, exercidas sobre mim, dizia, eu fui sempre inspirado, trabalhado por outra espécie mais poderosa, que, apesar, em certo sentido, de estranha, parecia operar sobre mim de dentro, do fundo hereditario, e por meio das melhores impulsões do coração. Essa influencia sempre presente, por mais longe que eu me achasse d'ella, domina e modifica todas as outras que, invariavelmente, lhe ficam subordinadas. Essa influencia foi a que me deu meu pai". "O homem viável da sua estatura, a harmonia moral, manifestada por uma serenidade e uma doçura sem igual".

Pernambuco e Bahia honram-se por haver desenvolvido, nestas regiões setentrionais, a mais bella civilização que já floresceu no Brasil, irradiando-se dos dois pólos das suas capitais e rivalizando em riqueza, esplendor e em brilho. Quando, porém, não se encontra, quanto ao passado, o contraste de seus raios luminosos, clareando intensamente os horizontes da Pátria na conquista da terra e devastamento dos sertões, na luta porfirista contra os holandeses, na pré-guerra da libertação, não havia distinguir entre balanos e pernambucanos, entre tenhas, portanto, milhares de pessoas, e não se encontra, talvez senão como uma manifestação desse espirito de solidariedade fraterna, o orgulho que nós outros sentimos pelo nosso Joaquim Nabuco, não menos vós nem menos per-

Par



...mas seu
desempenho
diferente

O mesmo acontece com o alumínio. Arquitetos de todo o país, vêm usando — com intensidade — o Aluminio Rochado, velas, econômicas, inquebráveis, 1.880 ou 1.689 kgs. de acordo com as Telhas colocadas, teiramente adequado para o caso de cada departamento.

Fabricadas nas larguras de 0,660 e 0,685 mts.



Rochado

REPRESENTANTES
Materiais Vitória Ltda

SALA PARA PA

Aluga-se uma sala no Barros n. 323 — Ala esvaziada. Tratar com Anni — Fone 9333.

DR. MATHE

(Médico chefe do Laboratório MIL)

Dosagem de cálcio, ureia, soro, REAÇÕES DE GALLI-MEX, Exames de urina, soro. Laboratório: Rua Nova, 362 e 364

Pequenos an

(Conclusão da 13ª página)

thas a saúde e a alegria de viver. Produto CIGREJO DINIZ. (9416)

ÇARDAS — Panes pretos do roste e dos bráços, empinhas e cravos Use o **CREMA CIGREJO DINIZ**. A venda nas farmácias e armazéns de miudezas. (9416)

ITM CONSELHEIRO AMIGO — TOSSE — Não se descurde. Tome imediatamente o **XAROPO DE ALMO DO MATO E URUCU** simples ou crocetonado, usado há mais de 70 anos com prodigiosos resultados nas tosse, rouquidões e catarrhos nos pulmões. Produto **CIGREJO DINIZ** — RESCITE. (9416)

XAROPO DE MULUNGU BROMURETADO — Alivia os doentes agitados, combate as insônias, mau humor e as excitações nervosas. Não deprime. Produto **CIGREJO DINIZ** — RESCITE. (9416)

DIVERSOS

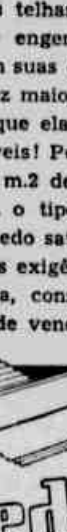
A "MOVELARIA ALIADA", APRESENTA SUA NOVISSIMA TABELA OFICIAL — Somente até o fim do mês: Cr\$ 160,00 uma cama Patente "faixa-aquí"; Cr\$ 68,00 uma cadeira tipo "Gerdau"; Cr\$ 330,00 uma cristaleira "Caracas"; Cr\$ 160,00 um porta-chapéu; Cr\$ 2.500,00 uma moderna sala de jantar de imbuia com 8 peças; Cr\$ 2.700,00 um completo dormitório conjugal de imbuia trabalhada, com 6 peças; Cr\$ 450,00 um ótimo guarda-roupa com espelho; Cr\$ 370,00 uma comodíssima madeira de lei; Cr\$ 120,00 uma cama Patente para casal com 13 molas "faixa-aquí"; Cr\$ 90,00 um fino grupo estufado de madeira de lei; Cr\$ 125,00 uma especial cadeira de balanço de vime; Cr\$ 280,00 uma burocrô; Cr\$ 300,00 uma moderna cama de imbuia com lastrão especial de 18 molas; Cr\$ 450,00 uma moderna toilette de imbuia; Cr\$ 360,00 um conjunto de imbuia em madeira de lei; Cr\$ 250,00 uma mesa para jantar de 1 coluna; Cr\$ 350,00 uma especial estante para livros; Cr\$ 280,00 uma penteadeira em madeira de lei; Cr\$ 50,00 um finíssimo guarda-roupa de imbuia; Cr\$ 330,00 um grupo de 3 peças; Cr\$ 750,00 um buffet de imbuia; Cr\$ 45,00 uma cadeira "Paulista"; Cr\$ 75,00 uma cadeira Gerdau legítima; Cr\$ 75,00 uma mesa para filho com granteito. Peça na Aliada uma tabela completa de preços. E por preços únicos vistos e verdadeiramente baixos temos em depósito gigantesco o estoque das nossas "Patentes" e as demais "Gerdau" de todos os tipos: cadeiras para terracos e para crianças, veludões, damascos e puxadores de metal e galalite importados do sul, diretamente para a MOVELARIA ALIADA, da rua do Livramento, 25 RESCITE Entregue imediata, móveis NOVOS, preço FI-

DE GALILEU FIGUEIREDO

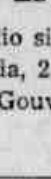
Doenças infecciosas

Universidade Federal — 1.ª e 2.ª andas

recem signals..



com as telhas modernas
dos e engenheiros, em
to em suas construções,
a vez maior — Telhas
porque elas são durá-
veis! Pesando ape-
por m.2 de cobertura,
com o tipo preferido,
Rochedo satisfazem in-
suas exigências. E em
dúvida, consulte nosso
ento de vendas.



chedo

8-101-327 J

ENTE EM RECIFE:
2. — Rua do Palmo, 295

ARA ESCRITÓRIO

prédio sito à rua Mariz de
querda, 2.º andar, com ele-
bal Gouveia & Cia. Ltd.:

(42573)

US DE LIMA

o do HOSPITAL DA POLICIA
ITAR,
odio, potassio, etc., no sangue
MAININI e FRIEDMANN
gue, fezes, escarro, etc
Praça do Derby, 211 — Recife

nuncios

EO & A VISTA. Ouça diariamente,
do, 12,50, no Rádio JORNAL DO CO-
MERCIO, o programa da ALIADA
e compre um guarda-roupa de duas
portas em 1.ª, 2.ª e 3.ª lei por ape-
nas 450 cruzeiros.

(28097)

AO glorioso São Judas Tadeu
agradeço uma graça alcançada.
LUIZA ARAUJO SILVA:

(42902)

AOS Srs. Construtores e Publico
em geral — Telhas de vidro tipo
francesa, Artigo EXTRA, Preço Cr\$
29,00. VIDRARIA S. LUIZ — RUA
CAMBOIA DO CARMO n.º 109 —
Fones 7063.

(6212)

AO glorioso São Judas Tadeu
agradeço uma graça alcançada.
MARIA CARMEN,
Recife, 18 de 8 de 1949.

(42632)

A SINGER dispõe dum Serviço
Mecânico especializado e econo-
mico para manter sua maquina
SINGER, embora velha, em otimas
condições de funcionamento, não
custando V. 8., trocá-la por outra
qualquer. Dêque para 3001 e peça
o nomeo mecanico.

A'S NOIVAS — Jogos completos
de toalhas de banho fazem par-
te mesmo dos mais modestos enxo-
veis. CASAS JOSE' ARAUJO, du-
rante a SUCESSA DE PREÇOS
BAIXOS, oferecem estes jogos aos
preços mais acessiveis.

(5440)

AOS CATOLICOS EM GERAL —
Cruzeifios de 15cm., luminosos
no escuro Cr\$ 10,00. Imagens, re-
légios, crucifixo, estampas, ter-
ços, de Cr\$ 1,50. medalhas, hircos,
rendões, sacro diplomã para a pri-
meira comunhão, filha de Maria,
Casamentos e Batizados e tudo que
desejar encontrará na GRACIOSA
(CASA SANTA TERESINHA), à RUA
DUQUE DE CAXIAS n.º 323, por
preços especiais para o varejo e
revendedores. GÊATIS: um lindo
cruzeifio, mostrando fãte na oc-
casão do pagamento de qualquer
compra.

(6206)

ATENÇÃO — Cr\$ 2.450,00 é quan-
to custa uma linda sala de
jantar, chapeada à tmbula, com 9
peças: Cr\$ 1.950,00 um otimo dor-
citorio, com 6 peças, chapeado à
tmbula; cama para casal — Cr\$
600,00, chapeada à tmbula, lastrô
com 18 molas; petiqueteira em ma-
deira de lei — Cr\$ 240,00; uma ca-
ma para solteiro — Cr\$ 160,00; otí-
mo bureau trabalhado — Cr\$
280,00; santeiros com prateleiras va-
riaveis — Cr\$ 310,000; otima cadeira
de fabricação "FALEIRA" — Cr\$
60,00; guarda-roupas com espelho
interno — Cr\$ 415,00; cristaleiras
chapeada à tmbula — Cr\$ 330,00.
Vendemos cofres, maquinas regis-
tradoras, armação inglesa etc. A-
cessorios, encomendas de instalação
de santeiros em gesso! MOVELA-
RIA E COLCHARIA FALEIRA RUA
DIREITA n.º 243, de OSCAR CAB-
NEIRO — endereço "Alegreico: OS-
CARNEIRO.

(38336)

ATENÇÃO — Costura-se por pre-
ço modico, sob medida por pre-
ço de grãndes.

AVISA os punicos em geral de que a **CAZAS** renovou sua frota com Ônibus, achando-os baratos, e que aqueles que transitam entre R. Campina Grande na Paraíba, das Ninfas, 112 - Fone 2335 - de na Escadaria do Banco do 177.

ATENÇÃO - Radios INGLESE, para corrente, bateria e pilhas - REFRIGERADORES de 7 pés cubicos com unidade aberta, lindos e perfeitos de loucas INGLESA e NACIONAL, vidros, alumínio, ferragens, vitrais, bicicletas, etc. - 125.50, unicas a olho INTERNACIONAL, artigos domesticos, etc, tudo isto poderá V. S. comprar no crediário da CASA INGLESA, à RUA DA CONCORDIA n.º 186 - fone 7326 - seção de vendas da firma COMY - WATERS & CO. LTD., conserto em radios e refrigeradores em geral. (3119)

A GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), vende barato como ninguém pode vender. Sapateiro Doriy Cr\$ 2,00, Gamy, Cr\$ 2,50, pasta Gamy, Cr\$ 4,00, Molinos, Cr\$ 4,50, rede para cabelo Cr\$ 2,00, cruzeiros de 15cm., no seculo luminoso Cr\$ 10,00, colares de perla de Cr\$ 30,00 por 35,00 e de Cr\$ 35,00 por Cr\$ 30,00, sabonete Libbey Cr\$ 1,50, uma tanga coicha, imitação perleta de labirinto, acompanhada de 8 peças de Cr\$ 300,00 por Cr\$ 200,00 e milhares de artigos em joias, brinco, anéis, medalhas de ouro a preços de bijouterias, tudo somente na GRACIOSA (CASA SANTA TERESINHA), à RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 191 (Bem na Pracinha), uma boa ocasião para gente, com o caso de cellulose, nas compras superiores a Cr\$ 50,00. Mostre taste na ocasião de qualquer pagamento e nas compras inferiores a Cr\$ 50,00 recueta um voucher da melhor água de colônia da época FLORE DA AGUA, de SVGRIN. (5206)

Ao glorioso São Judas Tadeu agradeço uma graça alcançada. MARIA CARMEN. (44322)

BRANANTE, branco, de quatro ugaras, marca FOUZARCA, servindo para sal e uma unidade domesticas. CUSTA Cr\$ 125,00, metro, nas CASAS JOSÉ ARAUJO - DUQUE DE CAXIAS n.º 191 (Bem na Pracinha). (5450)

CAPAS GALVANIZADAS - De Cr\$ 20, 22, 23 e 26 centesim de metros preços. Albuquerque Ramos e Cia. - Rua DA IMPERATRIZ n.º 119, ou em nossa filial à RUA DA CONCORDIA n.º 186 - fone 2365.

COBERTOR, a Cr\$ 8,00, durante a SUCESSÃO DE PREÇOS BAIXOS nas CASAS JOSÉ ARAUJO - DUQUE DE CAXIAS n.º 191 (Bem na Pracinha). (5450)

CANQUINHOS - Bolos, croquetes de camarão, acitam-se encomendas. Tratar à RUA IMPERIAL n.º 1046. Fone: 6946 (5272) (Conhece no 3.º página)

CABELOS BRANCOS? Use Loção Inovação, agora, com nota em embalagem e 100% mais eficaz. Tem de cabelos brancos? Quer que fique como eram na sua mocidade? Use Loção Inovação e tenha a certeza dessa Inovação. Encontra-se à venda na DROGARIA VILAÇA - RUA NOVA n.º 300. (42673)

CADERNETA PERDIDA - Perduse - a Caderneta da Caixa Economica Federal n.º 20 2535 pertencente a CARLOS HENRIQUE HENNING, de nacionalidade brasileira, profizao comerciar, residente anteriormente no GRANDE HOTEL e atualmente à RUA 7 DE SETEMBRO n.º 238, pelo que vai ser requerida segunda via da mesma. Recife, 22 de agosto de 1949. Carlos Henrique Henning

COMPRA-SE um motor DIESEL de 16 ou 12 H. P. semi-novo. Cartas para Julio Leitão, à RUA SANTA CRUZ n.º 100, nesta. (42094)

DIKEIRO - O intermediário Silva consegue qualquer quantia para V. S. contra titulos e outras garantias. Rua do Imperador 238 - 1.º andar. (4678)

DOCUMENTOS PERDIDOS - Perdese a quem encontrou uma carteira profissional e um certificado de reservata, pertencente a NATALICIO ANDRE DE MELO, e finosa de entregá-los no escritório deste jornal ou à RUA DO RIO n.º 1258, na CAMPINA DO BARRETO. Será gratificado. (43591)

FONHAR - Agora, ainda mais barato! Cr\$ 8,00 cada, nas CASAS JOSÉ ARAUJO, durante a SUCESSÃO DE PREÇOS BAIXOS. T. S. devem aproveitar. Somente durante alguns dias mais!!! (5440)

GUANTINHOS - Com 6 guardanapos, enxadradas, cores firmes apenas por Cr\$ 38,50, é uma oferta que nenhuma dona de casa deve deixar passar. E' quanto custam, agora, nas CASAS JOSÉ ARAUJO - DUQUE DE CAXIAS n.º 191 - bem na pracinha. (5440)

INOVAÇÃO - Para os cabelos brancos. (42673)

INGENCO, popular, para solteiro, em bramate, estáo vendendo por Cr\$ 3,00, na casa de J. J. ARAUJO, somente durante esta mês, na SUCESSÃO DE PREÇOS BAIXOS. (5440)

LEITE PURO DE ORANJA - Enlatado e a domicilio, qualquer quantidade. A tar à RUA SAO SALVADOR n.º 22 (ESPINHEIRO). (42090)

MAQUINA EM GERAL - Vendem-se duas maquinas SINGER uma antiga em estado de conservacão e outra moderna, com motor e farol, vende-se tambem sem o motor. RUA DO HOSPICIO n.º 311. (42665)

MOVES EM PRESTAGOS - Complexos mobiliarios de sul - Grande - fone para entrega imediata - acitam-se encosar, com qualquer estado de salas, dormitorios e mobiliarios completos - preços sem intermediarios por ser negociado diretamente com o fabricante. (42665)

Camambuco e Paraíba que acenam Automoveis, Marinhetes e outros aos mais exigentes fre-
quente e a florentine cidade de
Informações em Recife na Rua
Bóia Vista - Em Campina Gran-
Comercio - Telefonemas 235 e

tos - "FABRICA DE MOVES RE-
GITE" Exposição e vendas: RUA
DA RODA n.º 8 - 1.º andar [Junto
ao Pateo do Palácio] - RECIFE
(427419)

**MANGALBES E SOLAMENTOS DE
INDUSTRIAL -** Soc. Alcanica
do Nordeste Ltda. RUA DA PAZ
n.º 100 - Fone 6300

MOVES - Casa completa mo-
biliada, moves avulsos, louças,
crustais e tudo que representa valor
para ser vendido em leilão. Acre-
ta-se também e liquida-se ao me-
lhor preço na Agencia de Leilões de
leiliteiro MAIA A. RUA DA CON-
CEIÇÃO, 78 ou pelo fone 4090. Con-
tata-se diâmetro por conta dos mes-
mos. (6194)

MOVES E REFRIGERADOR -
Vendem-se moveis diversos e um
refrigerador WESTINGHOUSE, com
sete pés, tendo ainda quatro an-
os de garantia. RUA DR. JOAQUIM
PORTELA n.º 24 - HIPODROMO.
(42803)

MAQUINA DE COSTURA SINGER -
Vende-se uma, meio gabinete,
de pt. com 7 gavetas, em ótimo
estado de conservação e um furo-
so de 12 por 41. Tratar na AVENI-
DA CAXANGA n.º 3883, De frente
à ESTRADA DO BARBALHO, na
IPUTINGA. (42833)

RESTAURAÇÃO de Santos e Bone-
cos, pelos mais modernos pro-
cessos. Vidros - Espelhos - Mol-
duras e Consertos em geral.
VIDRARIA S. LUIZ - CAMPO
DO CARMO n.º 109. Fone 7632.
(61212)

REFRIGERADORES - Conserta-
m-se de todas as marcas, serviço
rápido, perfeito e garantido, a pre-
ços modicos. Fazemos pinturas no-
vas em qualquer tipo de refrigera-
ção, como a Dulux Dupont ame-
ricana. RUA DA IMPERATRIZ n.º
76 - fundos do andar terreo.
(41923)

REFRIGERAÇÃO - Montagens -
Consertos - reformas - pintu-
ras - instalação de AR CONDICIO-
NADO, REFRIGERAÇÃO para en-
treposto de leite e peixe, câmaras,
frigoríficas fixas e desmontáveis,
fábricas de gelo em qualquer tama-
nho, balcões frigoríficos, sorve-
rias, refrigeradores domesticos e co-
mercial, aceitamos qualquer serviço
em refrigeração, serviços peritos
e garantidos, consultem a secção de
refrigeração de Cory Brothers & Co.
Ltd. "CASA INGLESA", CONCOR-
DIA n.º 106 - telefons 7355. (5732)

**PARA os cabelos brancos LOÇÃO
INOVAÇÃO na VILACA** (42673)

REFRIGERADOR AMERICANO 29
pés, com dispositivo para fabri-
cação de gelo, marca SEGER -
ALBUQUERQUE BARROS S.A., S.
RUA DA IMPERATRIZ n.º 110.
(6123)

REFRIGERADOR "ELECTROLUX" -
Vende-se um refrigerador a
querosene, em perfeito estado, 7
pés, com trosses por objeto que
fazem a C&F. Tratar na RUA DAS
FLORENTINAS n.º 129 - FADA-
RIA AUTOMATICA - fone 6328.
(4142)

**REVOLVERES SMITH & WES-
SON**, modernos, cano médio à
venda na C&F. LOPES S.A.,
RUA DA CONCORDIA n.º 252, F.
Fone: 6688. Telegramas: NORJESTI-
NO. (6118)

REFRIGERADOR - Vende-se
de cinco pés cubicos, semi-no-
vo. Ver e tratar à RUA DA IMPE-
RATRIZ n.º 76 - fundos andar
terreo. (42894)

**REMOÇÃO DE TERA EM AN-
PÓS MAIS** - Contrata-se a remoção
de cerca de 3.000 metros cubicos
de terra, no BONGI, para ser feita
de preferéncia em animala. A tra-
tar na Imobiliária do Nordeste Ltda.
à RUA FRIE CANEA n.º 6 - 1.º
andar. (6086)

SURGIDOR - LOÇÃO INOVA-
ÇÃO - Para os cabelos bran-
cos. (42673)

SINGER - Vende-se maquina de
costura, bem conservada e com per-
feito funcionamento, negocio ur-
gente, em casa de família, RUA DO
HOSPICIO n.º 455 - 1.º andar -
das 13 ás 15 horas. (42586)

TRATOR CATERPILAR - Vende-
se um trator de esteira com
funcionamento garantido por firma
idonea desta praça. A tratar com
EDUARDO FONSECA, à RUA VE-
LHA n.º 91. (42625)

UMA LOÇÃO INOVAÇÃO para os
cabelos brancos. RUA NOVA n.º
200. (42673)

VENDE-SE a maquina de lavar
roupa, pequena, electrica, qual
nora. Informações: PRAÇA AR-
THUR OSCAR n.º 59. (42552)

VENDE-SE uma balança de preci-
são e uma maquina manual,
para comprimidos. A tratar à RUA
DAS NINFAS n.º 262. (42309)

VENDE-SE um serviço de cristal
de socarrá. A tratar à RUA DO
ROSARIO n.º 52 - BOA-VISTA.
(6501)

VESTIDOS - Antes de fazerem as
suas compras, façam, sem com-
promisso, uma visita ao ATUEVES
TOUTEMODE, que dispõe de um
lindo sortimento de vestidos, lu-
as e chapéus recebidos recente-
mente do Rio. Lindos coras e
tecidos a preços modicos. Vende-
a dinheiro e pelo sistema de cre-
diário. RUA DA CONCORDIA n.º
319 - 1.º andar (EDIF. AMEX-
TEL). (42522)

VENDE-SE por motivo de viagem
uma maquina de cinema GEMF
alemã, ótima, perfeita, com dire-
to a 40 rodos de filme, podendo
qualquer filme, só a alugar um
total Silvio, caixa de impulsa, 2 ca-

ARSINO LIBERALINO DE PONTES
30.º DIA
CONVITE E AGRADECIMENTO

Flora Mota de Pontes, Romeu Mota de Pontes, Julieta Mota de Pontes, Clovis Mota de Pontes, Carmen Dutra e filhas, João Batista Cruz, esposa e filha, Desembargador Miguel José da Mota Junior, esposa e filhos, Dr. Adauto Melo, esposa e filho, João Barros de Sousa, convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar por alma do seu inesquecível esposo, pai, sogro, avô, cunhado, tio e amigo **ARSINO LIBERALINO DE PONTES**, às 8 horas do dia 24 do corrente, na Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco. Agradecem a todos os seus parentes e amigos que se dignaram comparecer ao seu enterramento e aos que pessoalmente ou por meio de cartas, cartões e telegramas lhes enviaram pezames. Agradecem, também, às pessoas que lhe prestaram assistência no momento do acidente; aos médicos, enfermeiros e empregados do Pronto Socor-

SERIAM ACELERADAS AS DEMARCHES INTERPARTIDARIAS

Possível consequência do acordo mineiro

Declarações do sr. Prado Kelly — Elaboração do programa e escolha dos nomes — O jogo do P.T.B. e P.S.P. — Não haverá um só candidato, na opinião do sr. Juraci

Seria lançada em setembro a candidatura de Getúlio

RIO, 22 (Meridional) — Nos meios políticos que o cronista político "O Jornal" considera restritos mais de responsabilidade, robustece-se a versão de que, a 29 de setembro, a candidatura do sr. Getúlio Vargas seria lançada à presidência da República. Espera-se, assim, o PTB antecipar-se à decisão dos partidos do acordo, ao mesmo tempo que pretende, dessa maneira, lançar mão dum acontecimento que servir de provocação emocional no Rio Grande do Sul, qual seja a data comemorativa do aniversário da Revolução Farroupilha, afim de galvanizar a opinião pública do Estado sulista. Grandes preparativos estariam em curso, mantendo, contudo, os líderes responsáveis pelos mesmos a maior reserva.

GRAVE A SITUAÇÃO DO P.S.D.

Empenho na destruição da candidatura Nereu — O presidente Dutra em face de um dilema

S. PAULO, 22 (Meridional) — Correspondência do Rio, publicada no Estado de São Paulo, fala em grave situação reinante no PSD. Diz o órgão: "Desde o início do acordo interpartidário, há um forte empenho em enterrar sob os olhos de terra a candidatura do sr. Nereu Ramos. Mas seus defensores tudo estão fazendo para mantê-la, mesmo porque o sacrifício do sr. Nereu representará também o sacrifício das posições de homens que levaram anos a consolidar a situação que desfrutaram em seus Estados, como Amador Peixoto".

POSIÇÃO DO PRES. DUTRA

RIO, 22 (Meridional) — O Diário da Noite diz que o sr. Nereu Ramos, por questões pessoais, tornou o PSD "uma colcha de retalhos", pelo que grande número de pessoas estão exigindo que o presidente Dutra assuma a direção do partido. Acrescenta que o presidente Dutra não assumirá a direção do PSD, dando os compromissos que tem de não intervenção na política. Em caso, porém, de interrupção das demarches interpartidárias, o general Dutra assumirá não só a direção do PSD, como o controle do projeto de sucessão, coordenando a política.

OBJETIVOS REAIS DO ALMOÇO

RIO, 22 (Meridional) — O sr. Samuel Walner, colunista do Diário da Noite, diz que no recente almoço na residência do senador Georgino Avelino, ao contrário do que se divulgou, não foi liquidada a candidatura do sr. Nereu Ramos. A reunião teve outro sentido: o fortalecimento do PSD, cuja importância em breve será dada a conhecer.

REUNIAO DO P. S. F.

RIO, 22 (Meridional) — O Partido Social Progressista reuniu-se em convenção, no próximo dia 31, devendo antes realizar uma convocação do diretório nacional, sob a presidência do senador Olavo de Oliveira.

Inutil querer afastar Ademar dos debates sobre a sucessão

Rebate o sr. Berto Condé as acusações ao governador paulista — Não foi solicitado empréstimo ao Banco do Brasil

SÃO PAULO, 22 (Meridional) — O sr. Berto Condé voltou à tribuna da Câmara dos Deputados para concluir a defesa do governo de São Paulo, em face das acusações formuladas recentemente pelos sr. Costa Neto e Herbert Levy. O orador começou falando de invertebrada a alegação de que o governo paulista solicitara ao Banco do Brasil o empréstimo de 1.180 milhões de cruzeiros para a pavimentação de suas estradas. O que São Paulo pretendia era apenas o endosso do Banco, na base da arrecadação do imposto de consumo, feita pelo governo federal e recebida através estabelecimentos

mento para que este cumprasse as ordens legais de pagamento emanadas do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Desse modo, a operação, sem despendimento algum para o Banco, seria apenas um expediente correspondente à emissão dos certificados de pagamento nas épocas oportunas. A hipótese não se enquadrava nos casos de restrição imposta ao Banco do Brasil por ser uma sociedade anônima como alegava o sr. Costa Neto. Ademais, examinando a constituição do capital do Banco, do qual é o governo o detentor de 57%, não como pudesse ele fugir a uma opo-

ração desse tipo, de profundo interesse público, destinado ao desenvolvimento da riqueza econômica não só de São Paulo como dos próprios Estados vizinhos, como Paraná e Goiás. Não devia ser também esquecida a circunstância da operação haver sido autorizada pelo presidente da República, em cuja função estava investido interinamente o sr. Nereu Ramos, durante a viagem do presidente Dutra aos Estados Unidos. Para o sr. Berto Condé não podia o Banco fugir à execução de uma ordem expressa do presidente, fosse qual fosse, pois (Conclui na 12.ª página)

Memórias de BARRETO FILHO

Há fariseus no P. T. B., procurando vender Getúlio



O EMBAIXADOR NABUCO EM NAZARÉ DA MATA — Nazaré da Mata, 5.º Distrito, assegurou a eleição de Joaquim Nabuco. Ontem, às 9 horas, o embaixador Nabuco e membros de sua família, que se encontram, presentemente, no Recife, seguiram para aquela cidade, onde lhes estavam sendo preparadas grandes manifestações, tendo à frente o bispo, autoridades municipais, juiz de Direito e povo em geral. De regresso, o embaixador Nabuco e comitiva foram homenageados pelo sr. Hélio Coutinho, com um almoço, no engenho Cotunguba. O dr. Hermínio Coutinho, natural de Nazaré, chegou a renunciar à sua candidatura em favor da de Joaquim Nabuco. — Os "clérigos" acima fixam (1.º) o embaixador Nabuco quando falava e o sr. Hélio Coutinho, saudando-o; (2.º) um aspecto do almoço, no engenho Cotunguba; (3.º) recepção das autoridades de Nazaré; e (4.º) alunos do "Ginásio São José" que por iniciativa do respectivo diretor, padre João Neta, prestaram uma homenagem ao embaixador Nabuco

O gal. Góes virá a Pernambuco

RIO, 22 (Meridional) — Em princípios de outubro, o general Góes Monteiro visitará Pernambuco, a convite dos usineiros locais. Em seguida, irá a Maceió dirigir os trabalhos da convenção do PSD, secção de Alagoas, como seu presidente efetivo.

Técnicos e lavradores apenas vinte por cento dos imigrantes

Os demais falsificavam as indicações profissionais — Mandadas apurar as denúncias pelo pres. da República

RIO, 22 (Meridional) — Uma comissão há tempos foi designada pelo presidente Dutra, sob a direção do cel. Gabriel Fonseca, e composta de outros membros militares, para apurar a denúncia de que entre os imigrantes que estão entrando em território nacional 20% apenas são realmente técnicos e lavradores e que os demais falsificam essas qualificações. As denúncias afirmam mesmo que entre os imigrantes há grande número de agentes do "Cominform", que alegam ter fugido da Rússia. O diretor da ilha das Flores foi afastado, respondendo pelo expediente um médico do Ministério do Trabalho. A comissão já tomou 80 depoimentos entre os imigrantes, prosseguindo os seus trabalhos para averiguar a veracidade das denúncias.

Terminou a votação do Plano Salte

RIO, 22 (Meridional) — O Senado concluiu, hoje, a votação do Plano Salte, após a redação final que deverá ser votada dentro de uma semana, seguindo depois para a Câmara. Esperam os senadores que a Câmara aprovare o estatuto trabalhista do Senado, pelo método adotado a que procedeu. O Plano Salte, que abrange uma série de obras e serviços de maior importância nacional, foi estudado pela Comissão de Finanças dentro duma orientação uniforme e rígida, sendo dum modo geral aceites no plenário as medidas propostas. Na "ordem do dia", o Senado aprovou os projetos seguintes: autorizando o Tribunal de Contas a registrar o contrato celebrado entre o Ministério da Agricultura e o Estado do Sul para a construção duma Escola Técnica de Agricultura;

Concluída a votação da lei de imprensa

Como decorreu a sessão de ontem, na Câmara — Debates sobre a localização da refinaria — Teses defendidas

RIO, 22 (Meridional) — Iniciada a sessão de hoje da Câmara, constou do expediente uma mensagem presidencial concedendo uma gratificação aos encarregados da distribuição de carvão nos

portos de Imbituba e Rio de Janeiro de 300 cruzeiros e, nos demais portos, de 700 cruzeiros. Em virtude do falecimento da irmã do presidente da Câmara, sr. Maria da Graça Cirilo Sales, o presidente da mesa, sr. José Augusto, designou 2 secretários para apresentar pesames ao sr. Cirilo Junior.

O sr. Aureliano Leite reclamou o andamento do projeto de translação dos restos mortais do conde D'El e da princesa Isabel.

O sr. Coelho Rodrigues e Pedro Fomiar leram telegramas a favor dos comícios pro-paz.

LOCALIZAÇÃO DA REFINARIA — Em longo discurso, o sr. João Botelho fez a defesa da instalação da refinaria de petróleo de 45 mil barris em Belem do Pará. O orador defendeu a tese da localização perto das zonas de produção, enquanto que o sr. Horácio Lafer, que o apartou, variava vezes, defendia a tese favorável à localização segundo o mercado consumidor.

Salientou as imensas possibilidades petrolíferas da Amazônia, acrescentando que em 1935 a própria "Texas Company" esteve interessada em instalar uma refinaria em Belem, não o fazendo devido a uma modificação então introduzida no Código de Minas.

A seguir, o sr. Horácio Lafer ocupou a tribuna para fazer um apelo, no sentido de o governo adotar o critério de instalar as refinarias de petróleo segundo o critério da maior proximidade do principal centro consumidor, afim de evitar o encarecimento do produto, com prejudiciais consequências sobre o custo de vida.

Disse o orador que São Paulo e os demais Estados do Sul e do centro consomem uma percentagem que talvez exceda a 50 por cento do consumo total do país. O sr. Tristão Cunha pediu o pronunciamento da Comissão de Justiça sobre a constitucionalidade dos decretos que criaram o SESP e SEPI.

O sr. Benjamin Farah fez um discurso sobre o caso da Universidade Rural, tendo, nesse ocasião, transmitido o apoio dos estudantes mineiros a seus colegas daquela universidade.

TRANSFERENCIA PARA A RESERVA — O plenário aprovou ainda vários projetos e requerimentos.

ra no referido Estado; concedendo as Linhas Aéreas Brasileiras licença de direitos para a importação de cinco milhões de quilos de gasolina e 500 mil quilos de óleo lubrificante.

REGRESSO DO SR. OTAVIO AMORIM — No avião da LAF, regressou amanhã à Campanha Grande o deputado Otavio Amorim, que hoje em companhia do sr. Rui Carneiro manteve demorada conferência com o sr. Nereu Ramos e outros proceres paulistas.

- 1) FATO DO DIA: Salgado Filho, na ausência de Getúlio, é a única autoridade para falar pelo P. T. B.
- 2) POST-SCRIPTUM: Bilhete a Nereu Ramos, o candidato das esperanças perdidas.
- 3) MEMÓRIAS: Ainda o P.C.B. e o Ministro-Rajah.

60.º CAPÍTULO (Proibida a códução fora dos "Diários Associados") O FATO DO DIA

Quem observa o fenômeno que se passa no Partido Trabalhista Brasileiro, verifica o acerto da indicação do senador Salgado Filho para a presidência do Diretório Nacional. Se o sr. Paulo Bacia Neves ainda estivesse na presidência não teria forças para resistir à avalanche dos "trabalhistas" e "queremistas" que querem as posições e levar o P. T. B. para os caminhos indicados pelos seus interesses pessoais, negociando em nome de Getúlio para, no último instante, apresentar ao Chefe os fatos consumados.

Alardeando o profundo espírito trabalhista e queremista, pensam que Getúlio Vargas e o Povo não sabem que, dentre eles, uns exploraram a amizade do presidente-senador, para obter o apoio a fim de que os seus nomes fossem votados em outras legendas; e que outros pularam a janela; entraram na chapa e se legaram, dizendo ao povo do Distrito que eram "Getúlio 100%".

Da tribuna da Câmara Federal saltam, agora, defensores de Getúlio, mas por trás dos bastidores negociam entendimentos com outros partidos.

Esses pobres de espírito, que são bem conhecidos, estão lançando mão de todos os recursos para hostilizar Salgado Filho. Escreveram cartas para as minorias descontentes nos Estados, intrigando e mentindo, dizendo-se apolados pelo presidente Getúlio e afirmando gozar de sua intimidade.

Declarando-se saudosos da presença do grande Chefe, querem que o meu amigo Getúlio venha depressa para o Rio, e se envolva nos debates da sucessão.

Essas palavras não poderia deixar de dizê-las, quando muitos trabalhistas mandam me perguntar que é que há no P. T. B. Não há nada de importante, posso lhes responder; apenas que não se deixem levar pelas conversas fiadas dos "da intimidade" e dos que se apresentam como "queremistas 100%".

Salgado Filho é a única voz autorizada para falar em nome do Partido Trabalhista Brasileiro. No Distrito Federal, o deputado Segadas Viana, presidente do Diretório Regional.

(Conclui na 12.ª página)

Ampliação do período de férias

Importantes assuntos debatidos no Congresso dos Trabalhadores na Indústria

HOMENAGENS AO SR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

RIO, 22 (Meridional) — Realizou-se, aqui, o almoço em homenagem ao sr. Argemiro de Figueiredo e o secretário da Fazenda da Paraíba que viajou, amanhã, para esse Estado. Participaram do mesmo os sr. Ernani Saito, Fernando Xibrega, João Agripino, Omar Aquino e, como convidado especial, o sr. Roberto Groba, diretor da Agência Meridional. À noite, em sua residência, o sr. Pereira de Lima ofereceu um jantar ao deputado paraibano.

MAIS UM DEPUTADO PARA A PARAIBA

RIO, 22 (Meridional) — Há tempos, o sr. João Agripino apresentou um projeto pleiteando mais um deputado para a Paraíba, argumentando que o crescimento da população, de acordo com a Constituição, dá direito àquele Estado a mais um representante na próxima legislatura. Agora, segundo se informa, o sr. Agamenon Magalhães na Comissão de Justiça da Câmara, atendendo ao preceito constitucional, diz que as representações serão fixadas por lei que vai proceder a revisão necessária, organizando a lei respectiva. Informam-se ainda que Pernambuco tem direito a mais um deputado e que ele pleiteará isso.

REGRESSO DO SR. OTAVIO AMORIM

RIO, 22 (Meridional) — No avião da LAF, regressou amanhã à Campanha Grande o deputado Otavio Amorim, que hoje em companhia do sr. Rui Carneiro manteve demorada conferência com o sr. Nereu Ramos e outros proceres paulistas.

PETROPOLIS, 22 (Meridional) — A representação de São Paulo ao Congresso Brasileiro de Trabalhadores na Indústria ofereceu uma tese sugerindo alteração radical ao regime de férias adotado pela Consolidação das Leis do Trabalho. Silenciosos os bandeirantes a necessidade de ser enviado ao Parlamento um apelo no sentido de que seja elaborada uma lei ampliando para 30 dias o período de férias dos trabalhadores na indústria, porque o período de 15 dias não atende às necessidades.

CONGRESSO DOS INDUSTRIÁRIOS — RIO, 22 (Meridional) — O ministro do Trabalho visitou o Congresso dos Industriários, ora reunido em Petrópolis, tomando parte no almoço dos congressistas. O certame vem debatendo assuntos de importância da classe, inclusive a questão da justiça do trabalho, existindo cerca de 70 teses sobre assuntos de cooperativas sindicais.

PETROPOLIS, 22 (Meridional) — Novos rumos estão sendo sugeridos pelo Primeiro Congresso Nacional dos Trabalhadores na Indústria para melhorar a legislação trabalhista do país. Entre as sugestões em estudo figuram: 1.º, entrega aos institutos de pensões e aposentadorias o privilégio de explorar o seguro do acidente de trabalho, cujos lucros reverterão na construção de casas para os trabalhadores; 2.º, melhor a remuneração para o trabalho noturno; 3.º, salário profissional, tese essa, aliás já aprovada.

MENSAGEM DO MIN. DO TRABALHO — PETROPOLIS, 22 (Meridional) — Foi recebida pelo Primeiro Congresso dos Trabalhadores na Indústria, reunido em Quitandinha uma mensagem do ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro. Dita mensagem destaca a

confiança do ministro nos resultados das teses sociais em debate no Congresso. A mensagem salienta ainda a decisão dos trabalhadores brasileiros de repelir as infiltrações anti-democráticas e anti-brasileiras afim de garantir a paz social no Brasil.

GREVE

BELO HORIZONTE, 22 (Meridional) — Irrompeu novamente a greve dos servidores da Navegação Mineira do São Francisco. O motivo é não ter sido satisfeita, até agora, nenhuma das reivindicações que deram motivo à greve dois meses atrás, com o pagamento do salário família e regularização da situação perante o Instituto dos Marítimos.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS — RIO, 22 (Meridional) — Em reunião de hoje, a Comissão de Indústria e Comércio da Câmara prosseguiu no debate em torno do projeto de lei que regulamenta o dispositivo constitucional referente à participação dos trabalhadores nos lucros das empresas. Em sua próxima reunião, esse órgão deverá dar início à votação da matéria.

Presos os jogadores de "pif-paf"

RIO, 22 (Meridional) — Na residência do compositor Teodoro Nóbrega Macedo, à praça João Pessoa, foram presas e autuadas 5 pessoas que jogavam pif-paf, sendo apreendidos pela polícia baralhos, fichas, etc. Os jogadores, que foram postos em liberdade mediante fiança, serão processados.

DR. ROANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º de 10 às 12 e de 14 às 18
Fones 28617 e 7158.